

DOCUMENTO CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE

ENSINO DE JAHU

**ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**



Prefeitura do Município de Jahu

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU

Ivan Cassaro

Prefeito Municipal

Elenira Aparecida Cassola

Secretária Municipal de Educação

Supervisores de Ensino

Alessandra Priscila Schiavon Cipola

Ana Paula Castello Buoro

Célio Luiz Cardoso

Juliana Thais Beltrame

Mônica Menin Martins

Orivaldo Candarolla

Terezinha de Jesus Ximenes Pereira

Gerente de Projetos

Ana Camila Dadamos

**JAHU
2022**



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 Caracterização do Município	6
1.2 O Ensino Fundamental – Anos Iniciais: contexto histórico da Rede Municipal de Ensino de Jahu	7
2. FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA PROPOSTA CURRICULAR	9
3. A EDUCAÇÃO EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA	12
3.1 O Atendimento Educacional Especializado no Município de Jahu	14
3.2 O Atendimento Multidisciplinar ao Educando - AME	15
4. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	16
5. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	17
5.1 Grade curricular	19
5.2 Que alunos queremos formar?	20
5.3 Metas do Plano Municipal de Educação - Jahu/SP	20
6. AVALIAÇÃO	25
7. COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	28
I. Secretaria de Educação	28
II. Gestão escolar	29
III. Docentes	30
IV. Demais profissionais da escola	30
V. Familiares	31
VI. Comunidade	31
8. ANEXOS	32
8.1 Lei nº 877 de 04 de agosto de 1964	32
8.2 Lei nº 2.906 de 14 de dezembro de 1993	38
8.3 Lei nº 2.914 de 20 de dezembro de 1993	39
8.4 Decreto nº 4.358 de 29 de dezembro de 1997	41
8.5 Decreto nº 4.370 de 05 de fevereiro de 1998	42
8.6 Decreto nº 6.135 de 10 de fevereiro de 2011	44
9. REFERÊNCIAS	45
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	48
1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	48
CIÊNCIAS DA NATUREZA	48
CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA	51
CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA	56
ÁREA DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA	62



MATEMÁTICA	78
2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	85
CIÊNCIAS DA NATUREZA	85
CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA	88
CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA	95
ÁREA DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA	100
MATEMÁTICA	122
3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	129
CIÊNCIAS DA NATUREZA	129
CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA	132
CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA	138
ÁREAS DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA	145
MATEMÁTICA	166
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	176
CIÊNCIAS DA NATUREZA	176
CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA	179
CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA	186
ÁREAS DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA	192
MATEMÁTICA	207
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	218
CIÊNCIAS DA NATUREZA	218
CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA	224
CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA	230
ÁREA DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA	235
MATEMÁTICA	252



1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Educação do Município de Jahu, em atendimento aos princípios dispostos na constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, nos Planos Nacional e Municipal de Educação, no Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2017) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta a Proposta Curricular: Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º Ano).

O presente documento curricular da Rede Municipal de Ensino de Jahu tem por princípio, fortalecer a atuação das políticas públicas educacionais dedicadas à Educação Básica concretizadas nas instituições escolares. Nesse sentido, grupos de trabalho foram constituídos para análises da BNCC, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), homologada em 20 de dezembro de 2017 e do Currículo Paulista durante os anos letivos de 2018 e 2019.

Esses grupos de trabalho foram organizados pela Secretaria de Educação, com representantes das Unidades Escolares de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, objetivando a elaboração da primeira versão da proposta curricular do município que, uma vez consolidada, foi submetida à análise dos educadores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. No decorrer desses dois anos de trabalho, materiais foram produzidos no intuito de garantir a efetiva participação de todos os envolvidos no processo educativo.

Ao final da versão preliminar esta continha somente os conteúdos e as habilidades a serem desenvolvidas, que foram seguidos pela rede municipal em 2019, sendo analisada, alterada e seria implementada no ano letivo de 2020. Porém, com a pandemia do Covid-19 esse trabalho foi prejudicado.

Desta forma, é imprescindível a complementação e a finalização deste documento curricular, fundamentado em documentos legais e normativas que regem o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, com o objetivo garantir uma educação de qualidade e que promova o desenvolvimento integral dos alunos.

Esta proposta mantém um diálogo alinhado entre os referenciais curriculares de âmbito nacional (BNCC) e estadual (Currículo Paulista) e

contempla e define as competências gerais e as habilidades essenciais para o desenvolvimento humano e traduz as especificidades sociais, regionais e culturais da Rede Municipal de Ensino do município de Jahu, Estado de São Paulo.

Esse documento curricular aqui concebido será um instrumento norteador da educação no Município de Jahu, no que se refere às múltiplas aprendizagens dos alunos e ao pleno desenvolvimento da educação proporcionada em nossa rede de ensino.

1.1 Caracterização do Município

Jahu localiza-se na região central do Estado de São Paulo, a 296 quilômetros da capital. Num raio de 200 quilômetros, pode-se atingir diversas cidades que são referências econômicas em suas respectivas regiões, como Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Bauru, Rio Claro e São Carlos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), sua população foi estimada em 151.881 habitantes em 2020.

O município de Jahu é banhado pelo rio Tietê e beneficia-se da Hidrovia Tietê-Paraná através do transporte intermodal hidro-ferro-rodoviário. Jahu foi uma das cidades pioneiras no transporte de cana de açúcar, em chatas. Com um solo excelente para atividades agrícolas, sendo predominante no município o latossolo roxo, com textura argilosa e muito profunda.

As principais atividades econômicas são representadas pela indústria calçadista (Jahu é considerada a “Capital do calçado feminino”) e pela agroindústria sucroalcooleira. A canavieira ocupa posição de destaque, alçando a região entre as grandes produtoras de açúcar e álcool do estado de São Paulo. Em *ranking* divulgado pela Revista Exame, ocupou em 2019 a 74ª posição entre as 100 melhores cidades brasileiras para se fazer negócios (EXAME, 2019). O amplo comércio, o setor de serviços e a rede bancária de Jahu são referência regional. As ruas do município são 100% pavimentadas e iluminadas e o transporte coletivo chega a todos os lugares, conforme site da



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU, 2021, 100% das residências são abastecidas com água tratada e 99,8% delas têm o esgoto coletado e tratado (ÁGUAS DO BRASIL, 2020).

Sobre a política educacional do município, Jahu tem como critérios prioritários e orientadores: o alcance da excelência acadêmica, a garantia da equidade educacional, a promoção do pleno desenvolvimento da pessoa e a formação de cidadãos críticos, éticos e bem sucedidos profissionalmente.

1.2 O Ensino Fundamental – Anos Iniciais: contexto histórico da Rede Municipal de Ensino de Jahu

O serviço de Ensino do Primeiro Grau no Município de Jahu foi instituído em 1964, conforme a Lei nº 877 (anexos) e, depois, através da Lei nº 2.906, de 14 de dezembro de 1993, que visava o atendimento de crianças e adolescentes. Todas as unidades e classes escolares seriam criadas por Decreto do Poder Executivo e com a Lei ficava instituído o Departamento do Ensino de Primeiro Grau no âmbito da Secretaria de Educação (anexos).

Ainda no ano de 1993, através da Lei 2.914, de 20 de dezembro (anexos), o Centro de Atendimento Integral à Criança – Complexo CAIC - passa a ser administrado pela Secretaria de Educação, e nele seriam desenvolvidas atividades na área de educação, cultura, promoção social, saúde e esporte, posteriormente passou a denominar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental “Professor Enéas Sampaio Souza” e passou a atender uma demanda do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais.

A municipalização da Educação no Estado de São Paulo foi iniciada em 1995, com base nos princípios da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), a qual no seu artigo 211, parágrafo 2º, definia que os municípios iriam atuar prioritariamente no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Em Jahu, o processo de municipalização de 1ª a 4ª série do Primeiro Grau foi oficializado através do Decreto nº 4.358, de 29 de dezembro de 1997, que foi alterado posteriormente pelo Decreto nº 4.370, 05 de fevereiro de 1998

(anexos). Dessa forma, a Rede Municipal de Ensino Fundamental de Jahu foi iniciada em 1998, com 07 (sete) unidades escolares:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Comendador José Maria de Almeida Prado”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Professor Jayme de Oliveira e Sousa”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Professora Alvarina Bizarro Souza”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Maria de Lourdes Camargo Mello”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Laudelino de Abreu”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Dr. Pádua Salles”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Carlota Meira Marsiglio”

Nos anos seguintes, houve a ampliação da Rede Municipal de Ensino de Jahu, com o funcionamento de outras Unidades Escolares de Ensino Fundamental:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Mário Romeu Pelegrino”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Ricardo Barsuglia”, que posteriormente passou a denominar-se “Professora Helena de Castro Piráquine”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Professora Maria de Magalhães Castro”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Antonio Waldomiro de Oliveira”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Vereador Ângelo Ronchesel”

No ano de 2010, houve a ampliação da Rede Municipal de Ensino Fundamental de Jahu, com a municipalização de mais 04 (quatro) unidades escolares:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Professora Daltyra de Toledo Castro”



- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Caetano Perlatti”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “João Pacheco de Almeida

Prado”

- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Lúcia Sampaio Galvão”

Em 2011, a EMEF Professor Enéas Sampaio e Souza é desmembrada, atendendo apenas a demanda do 1º ao 5º ano e criada, no mesmo complexo educacional, a Escola Municipal de Ensino Fundamental “Professora Norma Botelho”, para atendimento à demanda do 6º ao 9º Ano – Anos Finais, conforme Decreto nº 6.135 de 10/02/2011.

Nos anos seguintes, até presente data, foram criadas ainda:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Isa Rosa Meireles Name”
- Escola Municipal de Ensino Fundamental “Eidmar Sancinetti

Momesso”

A Rede Municipal de Ensino Fundamental de Jahu, hoje é composta por 20 Unidades Escolares, sendo 19 (dezenove) Escolas Municipais de Ensino Fundamental – Anos Iniciais e uma Escola Municipal de Ensino Fundamental – Anos Finais

A municipalização e a expansão do Ensino Fundamental exigiu das redes de ensino estadual e municipal a discussão e elaboração de propostas curriculares e materiais de orientações didáticas e metodológicas com a finalidade de qualificar a ação educativa.

2. FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA PROPOSTA CURRICULAR

Os fundamentos pedagógicos que transpassam a Proposta Curricular do Ensino Fundamental – Anos Iniciais - da Rede Municipal de Ensino de Jahu/SP estão comprometidos com aprendizagens que promovem a formação integral do aluno e com a construção de múltiplos conhecimentos, embasados nos Quatro Pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

A aprendizagem é aqui compreendida como a construção de possibilidades de atuação cidadã, o que deve ocorrer por meio do desenvolvimento de um conjunto de competências.

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) integra a política nacional da Educação Básica e visa contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da Lei de Diretrizes da Educação Nacional -LDBEN (BRASIL, 1996).

As competências gerais da Educação Básica, de acordo com a BNCC são elencadas a seguir:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das



locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade,

flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3. A EDUCAÇÃO EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

A Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988) define a educação como um direito de todos e, no art. 208, inciso III, o atendimento especializado às pessoas com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, publicada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e promulgada no Brasil por meio do Decreto nº 6.949 (BRASIL, 2009), determina que os Estados reconheçam o direito das pessoas com deficiência à educação e assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis.

De acordo com a Lei nº 13.146 (BRASIL, 2015), que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (...) é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação (BRASIL, 2015, s/p).

Quando a temática é a inclusão escolar, é preciso refletir sobre o sentido que se está atribuindo à educação, além de atualizar nossas concepções e ressignificar o processo de construção do indivíduo, entendendo a complexidade e a amplitude que envolve essa temática. O conceito de uma sociedade inclusiva



se alicerça numa filosofia que reconhece e valoriza a diversidade, como característica inerente à constituição de qualquer sociedade.

Deve-se reconhecer que os envolvidos no processo de escolarização inclusiva saibam para onde caminha a escola e a sala de aula. Para isso, é necessário estabelecer os princípios que orientam a construção do Projeto Político Pedagógico da escola, que deve começar pela prática reflexiva. De acordo com Vygotsky (1999), o indivíduo não possui funções internas que garantem sozinhos seu desenvolvimento. O simples contato com os objetos por si só não possibilitam seu desenvolvimento, mas sim nas relações sociais. Portanto, existe um percurso de desenvolvimento, um processo de maturação do organismo individual. Segundo ele, a aprendizagem da pessoa com deficiência ocorre da mesma forma, apenas percorre outro caminho.

Dentro desta perspectiva, a escola assume posição de destaque e é vista como propulsora do desenvolvimento do indivíduo. Deve-se considerar o papel da escola e do professor como elementos centrais para o desenvolvimento da criança, uma vez que podem proporcionar novas formas de construção de conhecimento, que tem como principal objetivo quebrar as barreiras que impedem a criança de aprender.

A Política Nacional de Educação Especial definiu o Atendimento Educacional Especializado, através do Decreto nº 6.571 (BRASIL, 2008), como um conjunto de atividades, cuja principal função é identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos público-alvo da educação especial.

O acesso, a permanência e a participação das crianças com deficiência no Ensino Fundamental – Anos Iniciais - são imprescindíveis para a consolidação do sistema educacional inclusivo.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial, a Educação Inclusiva caracteriza-se como uma modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tendo como premissa organizar os serviços, recursos e

estratégias de acessibilidade, com o objetivo de extinguir as barreiras que possam dificultar ou obstar o pleno acesso das pessoas com deficiência à educação. Apresenta o Atendimento Educacional Especializado - AEE, como um serviço que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que elimina as barreiras, para a plena participação das crianças, considerando suas necessidades individuais.

No Ensino Fundamental, o AEE é fundamental para que as crianças usufruam da acessibilidade física e pedagógica aos brinquedos, aos mobiliários, às comunicações e informações, podendo utilizar-se da Tecnologia Assistiva como uma ferramenta que agrega recursos e estratégias de acessibilidade.

3.1 O Atendimento Educacional Especializado no Município de Jahu

As Salas de Recursos Multifuncionais e o Atendimento Educacional Especializado foram implementados a partir do ano de 2010 no município de Jahu, através da parceria com o Governo Federal, por meio de um programa específico para este fim. O programa disponibilizou para o município um conjunto de equipamentos de informática, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade para a organização dos espaços de atendimento educacional especializado.

O objetivo da implementação das salas era apoiar a organização e a oferta de AEE aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando as condições de acesso, participação e aprendizagem. Assim, as unidades escolares de ensino regular poderiam ofertar esse tipo de atendimento, a fim de promover as condições de participação e aprendizagem dos alunos.

Essas Salas de Recursos Multifuncionais e o Atendimento Educacional Especializado no Ensino Fundamental constituem os principais fatores que



impulsionam importantes transformações nas práticas pedagógicas, visando garantir o direito à educação das pessoas com deficiência desde a educação infantil.

3.2 O Atendimento Multidisciplinar ao Educando - AME

De acordo com documentos oficiais que regem a educação brasileira, a Educação Especial perpassa diferentes níveis da educação, necessitando assim de um olhar diferenciado para as múltiplas necessidades dos alunos incluídos no sistema educacional brasileiro. Acatando as leis federais e estaduais, o município de Jahu estruturou o Serviço de Educação Especial e Inclusiva, por meio de um departamento denominado Atendimento Multidisciplinar ao Educando (AME), para atender às necessidades das Unidades Escolares com alunos com deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, com auxílio de profissionais qualificados e disponibilização de materiais adaptados e adequados às necessidades educacionais específicas de cada aluno.

O processo de avaliação e intervenção segue o protocolo do próprio AME, ciente da importância da intervenção precoce não apenas para minimização de suas dificuldades mas, principalmente, porque a família e a escola de Educação Infantil precisam de apoio para compreender as especialidades de desenvolvimentos e aprendizagem quando tem, sob sua responsabilidade, crianças com algum tipo de necessidade. É um atendimento complementar à ação educativa, que deve atuar em conjunto com a escola e a família. Assim, espera-se que esses alunos sejam estimulados a interagir amplamente ao invés de serem educados apenas em contato com crianças na mesma situação. Se a criança com deficiência for educada separadamente da criança sem deficiência, seu desenvolvimento procederá de uma maneira totalmente diferente e não a beneficiará, o que levaria inevitavelmente à criação de um tipo de pessoa especial.

A educação especial, na perspectiva da inclusão, integra a proposta

pedagógica da escola e deve estar presente desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, oferecendo atendimento, recursos e serviços que possibilitem ao aluno aprender e se desenvolver junto com os outros alunos, na escola regular. Por sua vez, na educação inclusiva, o currículo pode ser adaptado e flexível, e a responsabilidade pela adaptação curricular é de toda a escola que deve dar suporte e apoio ao professor que atua diretamente na sala de aula regular, pois cabe à escola organizar, adquirir recursos e dar possibilidades de aprendizagem a esse estudante, embora essa adaptação se concretize na atuação do professor da sala de aula regular.

4. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

As crianças iniciam a sua etapa de escolaridade na Educação Infantil, a qual é estruturada por meio das interações e brincadeiras diversas que objetivam o desenvolvimento da socialização, autonomia e comunicação.

A transição para o Ensino Fundamental requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental.



Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar. Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

5. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

A BNCC, no que diz respeito ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo.

Como destacam as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam

suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças.

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço.

Os alunos se deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas. As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas.

O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

As características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela



mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

5.1 Grade curricular

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 9394/96

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – (1º ao 5º Ano)							
PERÍODO DIURNO							
	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	ANOS/AULAS				
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Base Nacional Comum Curricular	Linguagens	Língua Portuguesa	6	6	6	6	6
		Arte	1	1	1	1	1
		Educação Física	1	1	1	1	1
	Ciências da Natureza	Ciências	2	2	2	2	2
	Matemática	Matemática	7	7	7	7	7
	Ciências Humanas	História	2	2	2	2	2
		Geografia	2	2	2	2	2
Ensino Religioso	Ensino Religioso*	1	1	1	1	1	
Total da Base Nacional Comum Curricular			22	22	22	22	22
Parte Diversificada	Inglês		1	1	1	1	1
	Leitura e Escrita		2	2	2	2	2
	Educação Empreendedora		1	1	1	1	1
Total da Parte Diversificada			4	4	4	4	4
Total Geral de Aulas Semanais			26	26	26	26	26
Total Geral de Aulas Anuais			1040	1040	1040	1040	1040
Observação:							
<i>*Ensino Religioso – matrícula facultativa.</i>							
Jahu, ____ de _____ de 2021.							
_____ Carimbo e Assinatura do Diretor							
Parecer do Supervisor de Ensino			HOMOLOGAÇÃO				
A presente Matriz Curricular foi elaborada nos termos da legislação em vigor e está em condições de ser homologada.							
____/____/2021.							

5.2 Que alunos queremos formar?

Deseja-se que o presente documento curricular promova aprendizagens aos nossos alunos envolvendo os Temas Contemporâneos Transversais, a saber: Meio Ambiente, Economia, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Saúde e Cidadania e Civismo (MINISTÉRIO DA Educação, 2019). O maior objetivo dessa abordagem (que deve envolver os diversos Campos de Experiências) é permitir que os alunos reconheçam e aprendam sobre os temas que são relevantes para sua atuação na sociedade nos dias de hoje tais como cuidar do planeta, a partir do território em que vive; administrar o seu dinheiro; cuidar de sua saúde; usar as novas tecnologias digitais; entender e respeitar aqueles que são diferentes; saber quais são seus direitos a serem reivindicados e quais são os seus deveres a serem cumpridos como cidadão. Assim, procura-se contribuir para uma formação integral do aluno como ser humano, cumprindo com a principal função social das escolas.

Por fim, também espera-se que o presente documento possa fornecer subsídios para que as escolas fortaleçam ações que garantam aos alunos a transposição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em intervenções concretas e solidárias (aprender a fazer e a conviver) em sua realidade, o processo da construção de sua identidade para aprimorar o pensar e agir no mundo de modo empático, respeitoso à diversidade, criativo e crítico (aprender a ser), bem como o desenvolvimento de sua autonomia para gerenciar a própria aprendizagem e continuar aprendendo ao longo de toda a vida (aprender a aprender).

5.3 Metas do Plano Municipal de Educação - Jahu/SP

No ano de 2015, foi elaborado (JAHU, 2015 b) e aprovado (JAHU, 2015 a) o Plano Municipal de Educação, onde estão descritas as metas projetadas para



o Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Meta 1: “Universalizar o Ensino Fundamental para toda a população de 6 (seis) a 14 (catorze) anos e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar”.

Estratégias:

1.1. Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

1.2. Realizar censo educacional para identificar a demanda a ser atendida;

1.3. Garantir que as escolas ofereçam oportunidades de recuperação contínua e paralela aos alunos que apresentarem dificuldades no desenvolvimento das competências, habilidades e conteúdos requeridos para o ano/série em que estiverem cursando a fim de evitar a retenção;

1.4. Adotar programas de correção de fluxo escolar, reduzindo as taxas de repetência, evasão e distorção idade/ano em todo o Sistema de Ensino de Jahu;

1.5. Garantir a organização até o final da vigência deste Plano Municipal de Educação, turmas não superiores a 25 alunos, de 1º ao 5º ano, e não superiores a 30 alunos, de 6º ao 9º ano;

1.6. Fortalecer, em colaboração com as famílias e órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças de 6 (seis) a 14 (catorze) anos na Escola;

1.7. Garantir o acesso ao ensino público gratuito aos que, por algum motivo, não frequentaram a escola na idade esperada e aos deficientes e portadores com necessidades educacionais especiais.

Meta 2: “Implantar progressivamente o atendimento em período integral, em no mínimo 50%, a crianças e adolescentes na Rede Pública de Ensino até o final da vigência deste Plano”.

Estratégias:

2.1. Assegurar que, em cinco anos, as escolas atendam à totalidade dos requisitos de infraestrutura definidos, adequando os espaços e ambientes escolares para garantir o funcionamento da escola em período integral;

2.2. Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatro, cinemas e planetários;

2.3. Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionado à expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com as atividades recreativas, esportivas e culturais;

2.4. Garantir, até o quinto ano da vigência deste Plano, transporte para que os alunos de áreas rurais tenham acesso à mesma qualidade e diversidade de atividades que os demais alunos da rede pública municipal;

2.5. Aumentar progressivamente a participação das escolas públicas no Programa Mais Educação.

Meta 3: “Construir, ampliar e adequar as escolas para atendimento da demanda e para realização de um trabalho pedagógico de qualidade”.

Estratégias:

3.1. Ampliar as parcerias com governo federal e uso de recursos próprios do município para garantir mobiliário, equipamentos, brinquedos pedagógicos, jogos educativos e outros materiais pedagógicos acessíveis nas escolas públicas municipais de Ensino Fundamental, considerando as especificidades das faixas etárias;

3.2. Estabelecer, para a Secretaria de Educação do Município e às Unidades Escolares, módulos adequados de pessoal para garantir padrões de qualidade para a gestão da educação;

3.3. Disponibilizar a população jauense o Centro Integrado de Desenvolvimento Educacional, com os seguintes equipamentos: Escola de Educação Infantil com 16 salas de aula, Escola de Ensino Fundamental, anos



iniciais, com 10 salas de aulas, além de Anfiteatro, Quadra Poliesportiva e Piscina semi-olímpica, que atenderá o Jardim Cila de Lúcio Bauab, com capacidade para 700 matrículas no Ensino Fundamental anos iniciais;

3.4. Promover convênio junto ao FNDE o projeto de construção de uma Unidade Escolar de Ensino Fundamental, anos iniciais, no Jardim Juliana, contemplando a população residente no Residencial Frei Galvão e adjacências.

Meta 4: "Garantir uma política de formação continuada dos profissionais da educação".

Estratégia:

4.1. Incentivar a participação dos professores das escolas públicas municipais de Ensino Fundamental, bem como dos demais profissionais que atuam nessas escolas, em congressos, simpósios, encontros, fóruns e outros eventos relacionados à educação, dentro do Programa de Formação Contínua de Educadores.

Meta 5: "Assegurar nos Sistemas de Ensino do Município de Jahu os princípios do respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental e à diversidade".

Estratégias:

5.1. Assegurar condições de aprendizagem a todos os alunos deficientes mediante ampliação de salas de AEE (Atendimento Educacional Especializado) e de uma equipe multidisciplinar;

5.2. Garantir a matrícula dos alunos deficientes em classes regulares heterogêneas;

5.3. Garantir uma convivência baseada na cordialidade, no respeito e na atenção bem como na valorização do pluralismo e do confronto de ideias, na tolerância e na cooperação como meios de desenvolvimento de capacidades para a convivência integrada e não discriminatória.

5.4. Garantir o ensino sobre história e cultura afro-brasileira e indígena e de conteúdos que levem em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia, assim como de conteúdos relativos aos direitos humanos e à

prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente, nos moldes da legislação em vigor.

Meta 6: “Fomentar a qualidade do Ensino Fundamental como melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, através da efetiva gestão democrática da educação, de modo a elevar as médias nacionais do IDEB”.

Estratégias:

6.1. Realizar Fórum sobre organização curricular para revisar a matriz curricular com base na reflexão sobre a organização do ensino, aproximando os conteúdos ministrados do cotidiano dos educandos, promovendo aprendizado com significado, com o objetivo de eliminar a fragmentação de conteúdo;

6.2. Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias;

6.3. Elaborar o Plano de Gestão Escolar de forma coletiva tendo como objetivo o exercício da cidadania, buscando um trabalho educacional voltado ao atendimento da diversidade, contando com programas específicos de orientação aos pais, qualificação dos professores;

6.4. Garantir a progressiva utilização dos recursos de tecnologia durante as atividades escolares tornando as aulas mais atrativas e prazerosas.

Meta 7: “Alfabetizar todas as crianças, no máximo até o final do 3º ano do Ensino Fundamental”

Estratégias:

7.1. Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na Educação Infantil, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores (as) e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;

7.2. Garantir instrumentos de avaliação nacional, periódicos e específicos, para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como o uso de instrumentos de avaliação e monitoramento próprios, implementando medidas

pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do 3º ano do Ensino Fundamental;

7.3. Articular as ações de alfabetização desenvolvidas na sala de aula da Rede Pública Municipal com as Salas de Recursos (A.E.E.) e o A.M.E. (Atendimento Multidisciplinar ao Educando);

7.4. Fomentar o desenvolvimento e a divulgação de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos considerando as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;

7.5. Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação *stricto sensu* e ações de formação continuada de professores para a alfabetização;

7.6. Dar continuidade na formação continuada de professores da Rede Pública Municipal no programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

6. AVALIAÇÃO

Em todas as etapas escolares, da Educação Básica ao Ensino Superior, o ato de avaliar é um momento crucial para a construção do conhecimento. O processo de avaliação se faz necessário para avaliar o aprendizado do aluno. Como é um processo que ocorre concomitantemente no decorrer de um curso é de suma importância os métodos escolhidos para a verificação da aprendizagem, de maneira que esse processo não afete negativamente o quadro emocional do educando.

Avaliar é um processo de diálogo com a realidade da sala de aula, objetivando a reflexão e o posicionamento dos sujeitos envolvidos. Dessa forma, a avaliação deve ser concebida como um ato de autoanálise e de autoconhecimento tanto do professor quanto do aluno.

Alguns modelos de avaliação podem ser sugeridos no sentido de permitir

explorar o máximo das habilidades e competências dos alunos, favorecendo que se expressem de formas diferentes, garantindo que compreendam e atribuam significado aos conteúdos aprendidos.

O site SOMOS EDUCAÇÃO traz os tipos de avaliação que podem ser utilizados como aliados da realidade escolar. Segundo a autora do texto, a professora Kelly Drumond, as avaliações vão muito além das provas, sendo instrumentos complementares e ferramentas para acompanhar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Tipo de avaliação	Objetivo	Instrumentos
<p>Avaliações Diagnósticas</p>	<p>Conhecer melhor os estudantes, identificando e compreendendo suas necessidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Provas ou testes escritos; ● Provas ou testes orais; ● Simulados; ● Avaliações on-line; ● Perguntas e questionários.
<p>Avaliações formativas</p>	<p>Verificar o progresso e as dificuldades de aprendizagem dos alunos, tornando mais produtiva a relação de ensinar e aprender.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Produções orais; ● Questionários; ● Listas de exercícios; ● Seminários; ● Autoavaliação; ● Observação de desempenho; ● Estudos de caso; ● Produções audiovisuais; ● Avaliações on-line; ● Produções coletivas e

		individuais de trabalhos e pesquisas.
Avaliações somativas	Determinar o grau de domínio de conteúdos pré-estabelecidos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Exames avaliativos; ● Junção de atividades trabalhadas pelo professor; ● Atividades de múltipla escolha; ● Atividade de resposta construída.
Avaliações comparativas	Qualificar o ensino, possibilitando a reflexão sobre o que foi aprendido e o que ainda precisa ser ensinado.	<ul style="list-style-type: none"> ● Testes rápidos e/ou trabalhos simples durante ou ao final da aula; ● Resumo dos conteúdos trabalhados; ● Observação de desempenho; ● Relatórios; ● Atividades para casa; ● Autoavaliação; ● Avaliações entre pares.

Fonte: Drumond, 2022.

Esses instrumentos podem fazer parte de um portfólio, pois facilitará a consulta do professor do caminho percorrido por cada aluno, tornando secundário o caráter classificatório da avaliação, passando a valorizá-la como uma prática contínua que subsidia tomadas de decisões e atuações estratégicas, vinculando o processo de aprendizagem do aluno com as ações de ensino do professor.

As devolutivas das avaliações devem fazer parte do cotidiano escolar, como forma de incentivo ou para sinalizar o que ainda precisa ser aprimorado. É importante que o aluno participe do seu progresso e possa interferir em sua própria aprendizagem desde os anos iniciais, aprendendo a ser responsável e a ter compromisso com o próprio desenvolvimento.

7. COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Um Ensino Fundamental de boa qualidade na educação é feita de uma rede de colaboração que se dedica ao alcance de objetivos comuns, de forma organizada em busca de concretização de processos e resultados.

Cada um dos envolvidos neste processo deve exercer o protagonismo e compromisso com a atuação dedicada a seus papéis. A conquista de uma educação de qualidade será alcançada com a colaboração de todos os atores educacionais no processo de incorporação da BNCC nas redes de ensino e nas escolas.

I. Secretaria de Educação

Tem múltiplos papéis e responsabilidades:

- Prover de maneira correta os recursos de insumos necessários para a realização dos processos educativos;
- Subsidiar, orientar, articular e estruturar o crescimento da rede, dando o suporte necessário para a construção de novas descobertas;
- Valorizar as boas práticas e resultados alcançados;
- Monitorar os aspectos administrativos e pedagógicos da rede;
- Zelar pela garantia de um trabalho integrado de rede, respeitando as peculiaridades das unidades escolares e de sua clientela;
- Promover formações dos profissionais;



- Adquirir materiais estruturais e pedagógicos;
- Apoio técnico e humano às Unidades Escolares;
- Buscar parcerias com órgãos públicos, empresas, ONGs e pessoas;
- Zelar pela aprendizagem, subsidiando o trabalho pedagógico, dando suporte aos professores;
- Oportunizar a todos o direito de uma educação de qualidade e equidade.

II. Gestão escolar

Possui o compromisso em:

- Garantir, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a formação continuada de seus professores e demais membros;
- Buscar realizar tomadas de decisão assertiva em prol do bom rendimento da Unidade Escolar;
- Realizar a aproximação e inclusão da comunidade nas ações da escola;
- Buscar a aproximação dos processos administrativos e pedagógicos entre a escola e a Secretaria Municipal de Educação;
- Desenvolver ações pedagógicas e de cunho administrativo, de forma a alcançar o sucesso da Unidade Escolar;
- Ouvir e orientar a comunidade escolar;
- Garantir a gestão participativa e democrática;
- Garantir a articulação das linhas traçadas no currículo e no projeto político pedagógico com as concepções apresentadas pela rede, respeitando as diretrizes normativas municipais, estaduais e federais;
- Acompanhar os resultados e avaliação da evolução dos alunos;
- Manter-se em constante estudo formativo.

III. Docentes

Aos docentes, cabe:

- Introjetar valores de aprender e ensinar;
- Buscar uma aproximação afetiva com os alunos;
- Buscar boas condições para a promoção dos processos cognitivos, afetivos, sociais e emocionais das crianças;
- Desenvolver projetos e ações pedagógicas, levando em consideração o currículo;
- Ter clareza de seu papel enquanto agente transformador de mundo e de sujeitos;
- Utilizar de estratégias que atendam de forma equitativa de forma a atingir os melhores resultados na construção das aprendizagens em cada ano.

IV. Demais profissionais da escola

- Atentar-se às necessidades individuais de cada aluno;
- Estabelecer parceria com o professor e/ou gestão escolar em ações em prol da aprendizagem e desenvolvimento da criança;
- Participar efetivamente de todo o processo educativo, por meio de interação com os alunos;
- Buscar a atualização profissional em prol da melhoria de sua formação;
- Desempenhar suas atividades visando o processo de crescimento e desenvolvimento dos pequenos, com responsabilidade e participação;
- Estabelecer relações de cuidado e atenção com os alunos e seus familiares;

- Apoiar à gestão escolar na participação em eventos ou projetos;
- Incluir-se e participar das ações da escola.

V. Familiares

- Buscar o diálogo permanente com a escola com ênfase nas aprendizagens e desenvolvimento dos jovens e adultos;
- Conhecer e compreender a dinâmica e rotina dos alunos;
- Se empenhar na frequência e permanência da criança na escola;
- Acompanhar e monitorar as aprendizagens de jovens e adultos;
- Envolver-se em eventos formativos e informativos.

VI. Comunidade

- Colocar-se como parceira na educação social das crianças;
- Fortalecer parceria e contribuir com a frequência dos alunos na escola;
- Participar de projetos que envolvam a comunidade escolar;
- Contribuir para a integração dos segmentos da sociedade.

8. ANEXOS

8.1 Lei nº 877 de 04 de agosto de 1964

Página 1





PREFEITURA MUNICIPAL DO JAHU

SECRETARIA

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

LEI Nº 877,
de 4 de agosto de 1964.--

ORGANIZA O ENSINO PRIMÁRIO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

DÉCIO PACHECO DE ALMEIDA PRADO,
Prefeito Municipal de Jahu,

Faço saber que a Câmara Municipal aprova e
eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

CAPÍTULO I Da Organização

Art. 1º - O Ensino Primário Municipal, cuja principal finalidade é de penetração e supletiva, será ministrado em escolas ou cursos distritais ou rurais, conforme se situarem, respectivamente, nas sedes de distritos de paz ou na zona rural.

§ ÚNICO - Essas escolas ou classes serão diurnas, masculinas, femininas ou mistas, de acordo com os interesses do ensino e do meio.

Art. 2º - O Município poderá manter dentro do perímetro urbano até duas classes de educação infantil, desde que fique devidamente comprovada a impossibilidade da manutenção por parte do governo estadual de tais cursos.

Art. 3º - Somente se procederá à criação de escolas e cursos através de competente lei.

§ ÚNICO - Compete ao Prefeito Municipal:

- a) - baixar os atos necessários à localização, transferência e conversão das escolas, classes e cursos;
- b) - dispôr sobre a forma do seu funcionamento.

Art. 4º - Compete também ao Prefeito baixar os atos necessários à nomeação, permuta, licenciamento, aplicação de penas disciplinares, dispensa e demissão de todo o pessoal indispensável ao funcionamento de escolas, classes ou cursos.

Art. 5º - Para a regência das classes de educação infantil, terão preferência os professores portadores de diploma do curso de especialização pré-primário.

s e g u e



§ ÚNICO - Na ausência total de professores especializados, a que se refere o presente artigo, serão admitidos, a título precário, outras professoras, que serão exoneradas desde que a cadeira seja pleiteada por professora especializada.

CAPÍTULO II

Da Localização, Transferência e Conservação das Escolas

Art. 6º - As escolas ou classes diurnas serão localizadas exclusivamente nas sedes de distritos de paz e nos núcleos rurais onde o Estado pela sua legislação específica não possa instalar unidade escolar que reúnam, pelo menos dez (10) crianças em idade escolar.

§ ÚNICO - Serão suprimidas ou transferidas para outros núcleos da mesma categoria, as escolas ou cursos que apresentarem, em três (3) meses consecutivos, frequência média mensal inferior a cinquenta por cento (50%) da matrícula efetiva, ou quando verificada a impossibilidade da permanência do professor nas suas imediações ou carência de meios de transporte, que dificulte o cabal desempenho da missão do mestre.

Art. 7º - Na localização, transferência e conversão de escolas, observar-se-ão as mesmas normas adotadas pelo Estado, em circunstâncias semelhantes e terá sempre por base o parecer ou a informação da autoridade encarregada da fiscalização das escolas.

Art. 8º - Tendo caráter supletivo e de penetração, a escola municipal deverá ser transferida ou suprimida sempre que seja viável a sua substituição por escola estadual.

Art. 9º - No início de cada ano letivo, deverá o Executivo, proceder ao remanejamento das escolas, de acordo com os interesses do ensino, atendendo aos núcleos cuja população infantil seja mais densa.

CAPÍTULO III

Do Provimento e Supressão das Escolas

Art. 10º - O provimento das escolas e classes, distritais, rurais e cursos infantis, obedecerão às normas da legislação estadual atinentes às escolas de emergência, de acordo com regulamento a ser baixado pelo Prefeito Municipal.

§ ÚNICO - O provimento das classes vagas será feito após o concurso de remoção dos professores efetivos.

Art. 11º - O pagamento das professoras será efetuado mediante frequência fornecida pela autoridade competente.

Art. 12º - Serão relacionadas, para provimento, de acôrdo com a presente lei, tôdas as escolas e classes distritais, rurais e de educação infantil, que se acharem vagas ou providas interinamente no início do ano letivo.

§ 1º - Para as unidades que se vagarem durante o ano letivo serão designados outros professores, seguindo-se rigorosamente a ordem de classificação estabelecida no regulamento.

§ 2º - Somente poderão inscreve-se no concurso professores que residam no Município há mais de três (3) anos pelo menos.

CAPÍTULO IV

Da Remoção dos Professores

Art. 13º - Os regentes das escolas ou classes distritais, rurais e cursos infantis, poderão ser removidos para outra escola da mesma categoria, por conveniência ou necessidade do ensino.

§ ÚNICO - As remoções citadas no artigo anterior poderão ser feitas em qualquer época do ano, e mediante proposta fundamentada do auxiliar de inspeção estadual, ou autoridade incumbida da fiscalização dos trabalhos escolares.

CAPÍTULO V

Da Nomeação, Licença e Dispensa do Professor Público Municipal

Art. 14º - As nomeações para o provimento das escolas, classes distritais, rurais ou cursos de educação infantil, serão feitas em caráter interino e mediante proposta das autoridades escolares.

Art. 15º - Os professores públicos municipais não terão direito à falta ou licença com vencimentos, salvo por motivo de saúde, ou comparecimento às reuniões pedagógicas.

§ 1º - Poderão ser abonadas duas (2) faltas por mês, não podendo ultrapassar a um total de doze (12) por ano.

§ 2º - A professora gestante poderá gozar quatro (4) meses de licença, nos termos da legislação municipal em vigor, sendo-lhe contados para todos os efeitos os dias letivos compreendidos nesse período.

Art. 16º - Os regentes de escolas ou classes ou cursos municipais, serão considerados automaticamente dispensados, a 15 de dezembro de cada ano, mediante portaria do Prefeito e publicada nos órgãos oficiais do Município, sem prejuízo do direito aos vencimentos referentes às férias de inverno, se houverem lecionado no último dia letivo que as anteceder e no primeiro que as seguir e das de

e das de verão se, tendo estado em exercício no último letivo, houverem lecionado pelo menos cem(100) dias na mesma unidade.

CAPÍTULO VI

Dos Conselhos Rurais

Art. 17ª - Fica criado um Conselho Rural em cada zona em que servir uma escola rural, para assisti-la.

§ ÚNICO - Este Conselho será composto de três (3) - pessoas das mais gradas, da zona acima citada e serão de livre escolha e nomeação - do Prefeito Municipal, ouvidos, se possível, os habitantes interessados.

Art. 18ª - Cada Conselho servirá por dois (2) anos, podendo ser reconduzido, e os seus membros não perceberão remuneração alguma, mas - terão os seus serviços considerados de excepcional relevância.

§ 1ª - Dentro de cento e vinte (120) dias da vigên-
cia desta lei, o Prefeito Municipal expedirá Regulamento fixando as atribuições do Conselho Rural.

§ 2ª - Nesse Regulamento ficará determinado expres-
samente o funcionamento do Conselho como ligação eficiente entre a comunidade rural,
a escola e as autoridades escolares e administrativas, provendo tôdas as necessidades
da escola e dos professores.

CAPÍTULO VII

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 19ª - A fiscalização dos trabalhos escolares em
geral e bem assim a orientação do ensino, ficará a cargo das autoridades escolares es-
taaduais, facultando-lhes a Prefeitura os meios de transporte indispensável ao bom de-
sempenho da sua missão.

§ ÚNICO - O Prefeito solicitará do Estado, essa ajuda,
nos termos do artigo 62 e seu parágrafo único e artigo 64 da Lei nº 1, de 18 de setem-
bro de 1947.

Art. 20ª - A Prefeitura auxiliará, com quantia a ser -
fixada pela Câmara, mediante representação do Prefeito.

- a) - a publicação de um órgão quinzenal ou mensal destinado à circulação entre -
as populações rurais, que contenha material de leitura destinado ao profes-
sor, à criança e ao homem rural.
- b) - a manutenção da biblioteca circulante, a ser criada junto às escolas isola-
das do Município;
- c) - o serviço de cinema educativo que venha a ser instituído e que se destine -
às escolas rurais.

§ ÚNICO - A Prefeitura deverá fornecer o material ai-
dático imprescindível ao bom funcionamento da rede escolar.

s e g u e

LEI Nº 877	(Continuação)	FOLHA N.º 5
------------	---------------	-------------

Mod. 110

Art. 21º - Os casos omissos nesta lei serão solucionados de acordo com a legislação estadual vigente.

Art. 22º - Fica o Prefeito Municipal autorizado a colocar um professor à disposição do Auxiliar de Inspeção Estadual, para prestação de serviços, função essa que será atribuída a um dos professores inscritos. (VETADO)

Art. 23º - O tempo de serviço prestado pelos professores primários em escola isolada ou em grupo escolar, situados na zona rural, quando superior a cinco (5) anos, será acrescido de um quinto (1/5) para fins de aposentadoria.

Art. 24º - Ficam revogadas as Leis nº 101, de 13 de dezembro de 1949, 310, de 2 de setembro de 1954 e 462 de 28 de novembro de 1957.

Art. 25º - As despesas decorrentes desta lei correrão por conta das verbas próprias do Orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 26º - Os efeitos desta lei prevalecerão a partir de 1º de janeiro de 1965.

Art. 27º - Dentro de sessenta (60) dias a presente lei será regulamentada pelo Prefeito Municipal.

Art. 28º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jahu,
em 4 de agosto de 1964.

Décio Pacheco de Almeida Prado
DÉCIO PACHECO DE ALMEIDA PRADO,
Prefeito Municipal de Jahu.

Publicada e registrada na secretaria da
Prefeitura, na mesma data.

Veronese

VALDETE APARECIDA VERONESE,
Resp. pelo Exp. da Secretaria.

8.2 Lei nº 2.906 de 14 de dezembro de 1993

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU

LEI Nº 2.906,
de 14 de dezembro de 1993.

INSTITUI O SERVIÇO DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU

WALDEMAR BAUAB,
Prefeito Municipal de Jahu,

Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - É instituído o Serviço do Ensino do Primeiro Grau, regido pela legislação federal pertinente, que tem por finalidade atender, primordialmente, a criança e adolescentes.


Art. 2º - As unidades e as classes escolares serão criadas por decreto do Poder Executivo, resguardadas as limitações orçamentárias.

Art. 3º - É criado para a Secretaria de Educação o Departamento do Ensino do Primeiro Grau, que terá a atribuição de dar execução ao serviço instituído por esta lei.

Art. 4º - As despesas para a execução da presente lei correrão a conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jahu,
em 14 de dezembro de 1993.
140º ano da fundação da Cidade.


WALDEMAR BAUAB,
Prefeito Municipal de Jahu.

Registrada na Secretaria
Geral, na mesma data.

AMARUY DE SOUZA GOMES,
Secretário Geral.

oam/

8.3 Lei nº 2.914 de 20 de dezembro de 1993

Página 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU

LEI Nº 2.914,
de 20 de dezembro de 1993.

SUBORDINA O C.A.I.C. À ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

WALDEMAR BAUAB,
Prefeito Municipal de Jahu.

Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - O Centro de Atendimento Integral à Criança - C.A.I.C. será administrado pela Secretaria de Educação, e nele serão desenvolvidas atividades das áreas da educação, cultura, promoção social, saúde e do esporte, sob a responsabilidade e diretrizes técnicas das respectivas Secretarias.

Art. 2º - É criado o Departamento Administrativo do C.A.I.C., vinculado à Secretaria de Educação, para atender ao encargo de direção do Centro determinado no artigo anterior.

Art. 3º - São criados os cargos públicos denominados e caracterizados no Anexo Único à presente lei, da qual é parte integrante.

Art. 4º - O emprego de Farmacêutico existente anteriormente a data da Constituição Federal de 1988, exercido por profissional admitido ao serviço público sob o regime de investidura então vigente, passa a ter o mesmo padrão de salário e a mesma carga de trabalho atribuídos aos cargos idênticos criados por esta lei.

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão à conta das verbas próprias do orçamento.

Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jahu,
em 20 de dezembro de 1993.


WALDEMAR BAUAB,
Prefeito Municipal de Jahu.

Registrada na Secretaria
Geral, na mesma data.


AMAURY DE SOUZA GOMES - Secretário Geral.

oam/

LEI Nº 2.914,
de 20 de dezembro de 1993.

Anexo ÚNICO

F1

Matéria				
CRIAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS				
Lotação e denominação do cargo	Quan - tidade	Forma de Provimento	Pa- drão	Carga semanal de trabalho
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - Depar- tamento Administrativo do CAIC				
Diretor	01	Comissão	84	40 horas
Assistente Administrativo	01	Comissão	58	40 horas
Escriturário	02	Concurso	23	40 horas
Almoxarife	02	Concurso	34	40 horas
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - Depar- tamento do Ensino do 1º Grau				
Diretor de Escola	01	Comissão	84	40 horas
Assistente Administrativo	01	Comissão	58	40 horas
Coordenador Pedagógico	01	Comissão	58	40 horas
Orientador Educacional	01	Comissão	58	40 horas
Bibliotecário	01	Concurso	58	40 horas
Escriturário	02	Concurso	23	40 horas
Almoxarife	01	Concurso	34	40 horas
Inspetor de Alunos	01	Concurso	21	40 horas
Professor I	12	Concurso	21	20 horas
SECRETARIA DE PROJETOS COMUNI- TÁRIOS				
Coordenador de Creche	01	Comissão	36	40 horas
Recreador de Creche	05	Concurso	21	40 horas
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO				
Coordenador Cultural	01	Comissão	36	40 horas
Monitor	06	Concurso	21	40 horas
SECRETARIA DE SAÚDE				
Assistente Social	03	Concurso	58	40 horas
Psicólogo * ALTE-DA DO LE 118	03	Concurso	58	40 horas
Farmacêutico	02	Concurso	58	40 horas
SECRETARIA DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO				
Coordenador de Programas	01	Comissão	36	40 horas

AMAURY DE SOUZA GOMES,
Secretaria Geral.

Jahu, 20 de dezembro de 1993.

WALDEMAR BAUAB,



8.4 Decreto nº 4.358 de 29 de dezembro de 1997

Página 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU

DECRETO Nº 4.358,
de 29 de dezembro de 1.997.

ALTERADO
4370/98

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE 1ª À 4ª SÉRIE, JUNTO À REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

PAULO SÉRGIO ALMEIDA LEITE,
Prefeito Municipal de Jahu.

Usando de suas atribuições legais,

DECRETA :

Artigo 1º - Ficam criadas, a partir de 4 de dezembro de 1.997, junto à Rede Municipal de Ensino, as escolas municipais do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série, nos termos da Lei Municipal nº 2.906, de 14 de dezembro de 1.993, as seguintes escolas, nesta cidade, a saber:

- 1 - Escola Municipal de Primeiro Grau "Comendador José Maria de Almeida Prado";
- 2 - Escola Municipal de Primeiro Grau "Prof. Jayme de Oliveira e Souza";
- 3 - Escola Municipal de Primeiro Grau "Prof. Carlota Meira Marsiglio";
- 4 - Escola Municipal de Primeiro Grau "Prof. Alvarina Bizarro Souza";
- 5 - Escola Municipal de Primeiro Grau "Prof. Maria de Lourdes Camargo Mello";
- 6 - Escola Municipal de Primeiro Grau "Laudelino de Abreu";
- 7 - Escola Municipal de Primeiro Grau "Dr. Pádua Salles".

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos para o dia 4 de dezembro de 1.997.

Artigo 3º - Revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jahu,
em 29 de dezembro de 1.997.

PAULO SÉRGIO ALMEIDA LEITE,
Prefeito Municipal.

Registrado na Secretaria
Geral, na mesma data.


AMAURY DE SOUZA GOMES,
Secretário Geral.

8.5 Decreto nº 4.370 de 05 de fevereiro de 1998

Página 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU

DECRETO Nº 4.370,
de 05 de fevereiro de 1.998.

ALTERA REDAÇÃO DO DECRETO Nº 4.358/97.

PAULO SÉRGIO ALMEIDA LEITE,
Prefeito Municipal de Jahu.

Usando de suas atribuições legais,

DECRETA:

Artigo 1º do Artigo 1º do Decreto nº 4.358, de 29 de dezembro de 1.997, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 1º - Ficam criadas, a partir de 2 de janeiro de 1.998, junto à Rede Municipal de Ensino, as escolas municipais do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, nos termos da Lei Municipal nº 2.906, de 14 de dezembro de 1.993, as seguintes escolas, nesta cidade, a saber:

- 1 - Escola Municipal de Ensino Fundamental "Comendador José Maria de Almeida Prado";
- 2 - Escola Municipal de Ensino Fundamental "Prof. Jayme de Oliveira e Souza";
- 3 - Escola Municipal de Ensino Fundamental "Profª Carlota Meira Marsiglio";
- 4 - Escola Municipal de Ensino Fundamental "Profª Alvarina Bizarro Souza";
- 5 - Escola Municipal de Ensino Fundamental "Profª Maria de Lourdes Camargo Mello";
- 6 - Escola Municipal de Ensino Fundamental "Laudelino de Abreu";



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU

7 - Escola Municipal de Ensino Fundamental "Dr. Pádua Salles".

Artigo 2º - O Artigo 2º do Decreto nº 4.358, de 29 de dezembro de 1.997, passa a vigorar com a seguinte redação.

"Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos para o dia 2 de janeiro de 1.998."

Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jahu,
em 05 de fevereiro de 1.998.

Paulo Sérgio Almeida Leite
PAULO SÉRGIO ALMEIDA LEITE
Prefeito Municipal.

Registrado na Secretária
Geral, na mesma data.

Amaury de Souza Gomes
AMAURY DE SOUZA GOMES,
Secretário Geral.



8.6 Decreto nº 6.135 de 10 de fevereiro de 2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU

"Fundada em 15 de Agosto de 1853"

Secretaria Especial de Relações Institucionais

DECRETO Nº 6.135, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2011.

Dispõe sobre criação de Escola Municipal de Ensino Fundamental.

O Prefeito Municipal de Jahu, Estado de São Paulo usando de suas atribuições legais;

DECRETA:

Art. 1º - Fica criada junto a Rede Municipal de Ensino da Secretaria de Educação de Jahu, a Escola Municipal de Ensino Fundamental – EMEF “Prof. NORMA BOTELHO”, para atendimento à demanda do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, estando localizada à Avenida Gustavo Chiozzi nº 450, no Jardim Brasília, nesta cidade.

Art. 2º - A Escola Municipal de Ensino Fundamental – EMEF Prof. Enéas Sampaio Souza, Código CIE 080925, localizada à Avenida Gustavo Chiozzi nº 450, no Jardim Brasília, nesta cidade, passa a atender a demanda do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jahu,
em 10 de fevereiro de 2011.


OSVALDO FRANCESCHI JUNIOR,
Prefeito Municipal de Jahu.

Registrado na Secretaria Especial de Relações Institucionais, na mesma data.


CRISTIANO MADELLA TAVARES,
Secretário Especial de Relações Institucionais.



"JAHU CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO FEMININO"

Rua Paissandu, 444 - Centro - 17201-900 - Jahu-SP - Tel: (14) 3602-1726 Fax: 3602-1754
www.jau.sp.gov.br

"RIBEIRO DE BARROS - HERÓI NACIONAL"

seri@jau.sp.gov.br



9. REFERÊNCIAS

ÁGUAS DO BRASIL. **Águas do Jahu inicia obra da Estação de Tratamento de Esgoto da Vila Ribeiro.** 07 ago 2020.

Disponível em:
<<https://www.grupoaguasdobrasil.com.br/blog/aguas-de-jahu-inicia-obra-da-estacao-de-tratamento-de-esgoto-vila-ribeiro/>>. Acesso em: 17 ago 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a base.** Brasília:MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dez-si-te.pdf>>. Acesso em: 10 ago 2021.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 11 ago 2021.

_____. **Decreto nº 6.571: Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado.** 17 set 2008. Disponível em:

<<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93163/decreto-6571-08>>. Acesso em: 28 ago 2021.

_____. **Decreto nº 6.949: Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo.** 25 ago 2009. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 28 ago 2021.

_____. **Lei nº 9.394: Estabelece as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional.** 20 dez 1996.

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13306.htm>
Acesso em: 12 ago 2021.

_____. **Lei nº 12.796: Altera a lei nº 9.394 para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.** 04 abr 2013. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm>. Acesso em: 12 ago 2021.

_____. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

DRUMOND, K. O que é e qual a importância da avaliação escolar. **Somos Educação**, 2022. Disponível em: <https://www.somoseducacao.com.br/tipos-de-avaliacao-escolar-que-podem-ser-aplicados-em-sala-de-aula/>. Acesso em 18 jan. 2022.

EXAME. **Nas melhores cidades para fazer negócios: riqueza atrai riqueza**. Ed. Nº 1.195, 10 out 2019. Disponível em: <https://exame.com/revista-exame/riqueza-atrai-riqueza/>. Acesso em: 17 ago 2021.

IBGE. **IBGE Cidades: Jaú**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/jau/panorama>. Acesso em: 11 ago 2021. **JAHU. A Cidade**. Disponível em: <https://www.jau.sp.gov.br/cidade>. Acesso em: 17 ago 2021.

JAHU. **Lei nº 5.031: Aprova o Plano Municipal de Educação**. 15 nov 2015. Disponível em: http://leis.jau.sp.gov.br/Leis/2015/84998456705075520556_5031.pdf. Acesso em: 11 ago 2021.

_____. **Plano Municipal de Educação**. Jahu: SME, 2015. Disponível em: https://jau.sp.gov.br/arquivos/educacao/lei_2015_5031_planomunicipal_educacao_anexo1.pdf. Acesso em: 11 ago 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Propostas de práticas de implementação**. Brasília: MEC/SEB, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 11 ago 2021.

SÃO PAULO. **Currículo Paulista**. São Paulo: SEE-SP/UNIDIME-SP, 2017. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 12 ago 2021.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.



ORGANIZAÇÃO

CURRICULAR ANUAL

CURRICULAR
ANUAL

**ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS**

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Matéria e energia	(EF01CI01A) Reconhecer e comparar as características dos objetos de seu uso cotidiano e identificar os materiais de que são feitos. (EF01CI01B) Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma mais consciente e sustentável.	Características dos materiais Materiais e ambiente	Abordar a separação para a reciclagem, fazendo atividades práticas utilizando embalagens que levarem à escola.
Vida e evolução	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar as partes do corpo humano, por meio de desenhos, aplicativos, softwares e/ou modelos tridimensionais e explicar as funções de cada parte.	Corpo humano	É possível ir além do desenho e propor medidas de diversas partes do corpo humano, estabelecendo comparações.
Vida e evolução	(EF01CI03A) Identificar hábitos de higiene do corpo e discutir as razões pelas quais lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, são medidas de prevenção, necessárias para a manutenção da saúde. (EF01CI03B) Associar a saúde coletiva aos hábitos de higiene, como ação preventiva ou	Corpo humano Saúde	Estimular pela prática diária, hábitos de autocuidado, por meio do estabelecimento de atitudes e comportamentos favoráveis à preservação da saúde.



	de manutenção da qualidade de vida dos indivíduos.		
Vida e evolução	(EF01CI04) Comparar as características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Corpo humano	Propor formas de organizar e registrar as informações por meio de desenhos, quadros, listas e pequenos textos.
Terra e Universo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escalas de tempo	Sugestão: estudo de meio com os alunos pelo entorno da escola, observar o céu (coloração, presença ou ausência de nuvens, forma e coloração das nuvens, Sol à mostra ou encoberto).
Terra e Universo	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Escalas de tempo	Propor a realização de uma lista com as atividades diárias dos alunos realizadas durante o dia e durante a noite. Esta habilidade propicia a contextualização histórica e cultural, ao se identificar a relação do ser humano com o ambiente, bem como reconhecer atividades do cotidiano e hábitos locais relacionados às escalas de tempo.
Vida e evolução Aedes Aegypti	(EF01CI07 - JAHU) Reconhecer a importância de se combater o mosquito Aedes aegypti para evitar a proliferação de doenças; Identificar as doenças transmissíveis pelo mosquito.	Programas e indicadores de saúde pública	Promover ações no bairro onde está localizada a unidade escolar, com cartazes afixados na parte externa e em locais públicos e/ou distribuição de folhetos confeccionados pelos alunos.



MATERIAIS

- Jogos educativos
- massinha ou argila, guache e pincel (representações tridimensionais)
- livros didáticos
- livros paradidáticos
- cartolinas e demais papéis para confecção de cartazes e panfletos

METODOLOGIA

- aulas expositivas
- jogos em grupo
- atividades coletivas de produções tridimensionais, cartazes, etc
- atividades de registro individuais

AVALIAÇÃO

- portfólios
- atividades individuais
- observação e registro do desenvolvimento dos alunos e de suas participações



CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE01) Observar e descrever características de seus lugares de vivência (moradia, escola, bairro, rua entre outros) e identificar as semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	. Na elaboração do planejamento, pode-se relacionar os temas do ensino de Geografia primeiramente com o que há de mais próximo para depois incluir o mais distante. É possível explicitar as diferentes formas de moradias e indicar características que podem ser observadas — das casas, apartamentos, moradias em área urbana, rural, litorânea etc. É interessante para o aluno comparar casa e escola, diferenciar suas funções e perceber as semelhanças e as diferenças que os espaços possuem.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE02) Comparar jogos e brincadeiras (individuais e coletivos) de diferentes épocas e lugares, promovendo o respeito à pluralidade cultural.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	Na elaboração do planejamento, é possível explicitar cantigas de rodas, jogos coletivos e brincadeiras individuais, entre outros.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE03A) Reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, tais como as praças, os parques e a escola, e distinguir e comparar os diferentes usos desses espaços.	Situações de convívio em diferentes lugares	Na elaboração do planejamento, pode-se considerar a identificação das regras de convívio para os diferentes lugares: escola, praças etc., além do cuidado que se deve ter com os espaços públicos e de uso coletivo. É possível, ainda, explicitar os espaços a serem



	(EF01GE03B) Identificar o uso dos espaços públicos para o lazer e para a realização de outras atividades (encontros, reuniões, shows, aulas, entre outras).		relatados/comparados no entorno da escola ou a partir das relações de vizinhança no bairro.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, acordos, regras e normas de convívio em diferentes espaços (casa, bairro, sala de aula, escola, áreas de lazer entre outros), considerando as regras gerais pré-existentes, o cuidado com os espaços públicos e os tipos de uso coletivo.	Situações de convívio em diferentes lugares	Pode-se considerar, para o planejamento a inclusão das regras de trânsito, bem como combinados de sala de aula, considerando a perspectiva interdisciplinar.
Conexões e escalas	(EF01GE05) Observar a paisagem e descrever os elementos e os ritmos da natureza (dia e noite, variação de temperatura e umidade entre outros) nos lugares de vivência.	Ciclos naturais e a vida cotidiana	Na elaboração do planejamento, é possível considerar o estudo do tempo e sua relação com o antes, o agora e o depois a partir do histórico familiar, da vida cotidiana, das questões próprias da escola e da dinâmica local. Pode-se também considerar os ciclos da natureza associados à vida cotidiana do aluno, por exemplo, o uso de diferentes roupas para diferentes climas, as atividades distintas que são realizadas em diferentes tempos e lugares etc.
Mundo do trabalho	(EF01GE06) Identificar, descrever e comparar diferentes tipos de moradia em seus lugares de vivência e objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	Na elaboração do planejamento, é possível contemplar a associação entre as diferentes moradias e os distintos povos que delas se utilizaram em diferentes espaços e tempos, destacando os materiais de que são feitas as



	entre outros), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.		construções (palafitas, barracos — de pau a pique, de alvenaria —, sobrados, edifícios etc.). Pode-se incluir o debate sobre o direito à moradia digna para todos os cidadãos.
Mundo do trabalho	(EF01GE07) Identificar e descrever os tipos de atividades de trabalho realizadas dentro da escola, no seu entorno e lugares de vivência;	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	Na elaboração do planejamento, faz-se necessário ressaltar a importância para o aluno de entender que os homens vivem e trabalham em um espaço, situam-se nele, ocupam lugares, e esse espaço comumente é visto como algo estático, pronto e acabado, mas é resultado de uma dinâmica, e cheio de historicidade. Dessa maneira, pode-se problematizar as diferenças entre trabalhos a partir do vivido e conhecido pelo aluno.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF01GE08) Identificar itinerários percorridos ou descritos em contos histórias inventadas e/ou brincadeiras, representando-os por meio de mapas mentais e desenhos.	Pontos de referência	É possível explicitar habilidades relativas ao desenvolvimento de habilidades espaciais (introdução à alfabetização cartográfica), a partir de jogos que trabalham noções espaciais (como quebra-cabeças) e brincadeiras em grupo que favoreçam o pensar sobre a parte e o todo, do mais simples ao complexo.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF01GE09) Utilizar e elaborar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, perto e longe,	Pontos de referência	Na elaboração do planejamento, é possível prever o uso de croquis para iniciar o trabalho de cartografia, propondo ao aluno representar a escola a partir dos elementos mais usados, como o portão

	esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.		de entrada, a sala de aula, o pátio, o estacionamento, a cozinha e os banheiros. A representação pode ser feita com desenho, croqui ou mapa; o importante é explorar as habilidades relativas ao desenvolvimento do pensamento espacial com noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora). Deve-se considerar a perspectiva interdisciplinar.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF01GE10) Identificar e descrever características físicas de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor entre outros).	Condições de vida nos lugares de vivência	Na elaboração do planejamento, é importante pensar que, nesta habilidade, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico-natural associadas aos ritmos da natureza. É o caso, por exemplo, de associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade à variação de temperatura ao longo do ano.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuários e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrente da variação de temperatura e umidade no ambiente (estações do ano) e reconhecer diferentes instrumentos e marcadores de tempo.	Condições de vida nos lugares de vivência	Analisando a forma de um povo se vestir e se alimentar, é possível reconhecer seus hábitos e sua forma de agir e de pensar, além de características ambientais e estruturas sociais.



O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE12*) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	É possível explicitar as diferentes formas de moradias e indicar características que podem ser observadas — das casas, apartamentos, moradias em área urbana, rural, litorânea etc. É interessante para o aluno comparar casa e escola, diferenciar suas funções e perceber as semelhanças e as diferenças que os espaços possuem.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE13*) Observar trajetos que realiza no entorno da escola e/ou residência e formular hipóteses sobre as dificuldades das pessoas para se locomover/transitar em diferentes lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	É interessante para o aluno comparar casa e escola, diferenciar suas funções e perceber as semelhanças e as diferenças que os espaços possuem bem como seus trajetos.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE14*) Reconhecer semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e os de outras realidades, descritas em imagens, canções e/ ou poesias.;	Ciclos naturais e a vida cotidiana	Na elaboração do planejamento, pode-se considerar a identificação das regras de convívio para os diferentes lugares: escola, praças etc., além do cuidado que se deve ter com os espaços públicos e de uso coletivo. É possível, ainda, explicitar os espaços a serem relatados/comparados no entorno da escola ou a partir das relações de vizinhança no bairro.

MATERIAIS

- jogos pedagógicos



- imagens (projetadas ou contidas em livros, atlas e almanaques)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura
- mapas

METODOLOGIA

- rodas de conversa
- atividades práticas de jogos, experimentações, vivências
- atividades de registro
- leitura de textos informativos, instrucionais, descritivos, etc
- atividades coletivas (jogos, construção de itinerários, confecção de cartazes, etc)

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados

CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA

Unidades Temáticas

Habilidades

Objetos de conhecimento

Pontos de atenção



Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI01) Reconhecer transformações pessoais a partir do registro das lembranças particulares, da família ou da comunidade.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	É importante levar em consideração os diversos tipos de fonte: fotografias familiares, objetos, vídeos, relatos das pessoas mais velhas e outras lembranças que demonstram o crescimento da criança.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	Os documentos pessoais podem ajudar a identificar estas relações, pois apresentam o grau de parentesco e o sobrenome dos pais e dos avós. Relatos das pessoas mais velhas também podem trazer informações sobre a história da família e da comunidade antes do nascimento da criança.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI03) Identificar, descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	Nesta habilidade é necessário ajudar a criança a pensar nos seus papéis e responsabilidades na família e na escola. São diferentes? O que muda? Também é importante considerar a cultura da infância e os direitos da criança, destacando o estudo e a brincadeira, sem perder de vista suas responsabilidades em prol do bem comum e respeito com o outro. Aqui a criança passa a reconhecer-se como ser social.



<p>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</p>	<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive, privados e públicos (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>	<p>A escola e a diversidade do grupo social envolvido.</p>	<p>Estas habilidades permitem distinguir espaço público (a escola e os espaços da comunidade) e privado (ambiente doméstico). Algumas questões podem nortear o trabalho: quem frequenta estes lugares? Quais horários? Como é a arquitetura e o tamanho? As regras e hábitos são os mesmos nos diferentes lugares? O que eu posso fazer e o que eu não posso? Para desenvolvê-las é possível construir com os estudantes o conjunto de combinados na sala e na escola, visando o bem comum e a autonomia.</p>
<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</p>	<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>	<p>A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social, temporal e espacial.</p>	<p>É possível relacionar esta habilidade com o tema folclore. Além disso, é fundamental conhecer jogos, brincadeiras e brinquedos de outros povos e épocas, em especial os indígenas e africanos e afro-brasileiros. É importante também desconstruir estereótipos do que é de menino e menina. Para tanto, é possível utilizar os brinquedos das crianças, as fotografias, os relatos das pessoas mais velhas entre outros recursos.</p>

<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</p>	<p>(EF01HI06A) Conhecer histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo.</p>	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo.</p>	<p>É importante identificar o papel dos membros que ocupam os diversos espaços de vivência da criança: o espaço doméstico, a escola, a comunidade. Nesse sentido, aprofundam-se conhecimentos desenvolvidos anteriormente sob uma perspectiva social, tendo em vista os direitos, as responsabilidades e as profissões. Algumas questões podem nortear o trabalho: quem é responsável pela escola? E pela sala de aula? Quem cuida de mim em casa? Quem é responsável por mim? Quem são as pessoas que moram comigo? Que profissão os adultos da minha casa exercem?</p>
<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</p>	<p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p>	<p>A vida em família: diferentes configurações e vínculos.</p>	<p>É necessário reconhecer as diferentes formas de configuração familiar, no passado e no presente: pai e mãe; somente pai ou somente mãe; dois pais ou duas mães; casal sem filhos; uma pessoa sozinha; o grupo multinuclear (avós, tios, tias, primos etc.) entre outros. Para tanto, é possível comparar fotografias antigas e</p>

			atuais, além de pinturas que representam núcleos familiares do passado.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	Esta habilidade é importante, pois ajuda o aluno a reconhecer-se como ser social, inserido em uma coletividade, para além das experiências pessoais e familiares. Distinguir entre as comemorações da família (aniversários, natal, almoços em família) das ocasiões escolares (festa junina, apresentações culturais e outras) é uma tarefa complexa que requer análise e avaliação. Para desenvolvê-la é possível criar um calendário diferenciando quais comemorações são da família, da escola ou da comunidade.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI09*) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência.	Os diferentes indivíduos: se identificar, para conhecer e respeitar a diferença.	Esta habilidade é importante para desenvolver o descentramento e conhecimento do outro. Também é necessária para a desconstrução de preconceitos e estereótipos. Para desenvolvê-la é possível realizar rodas de conversa, observação e valorização das características das pessoas da família e da escola.



MATERIAIS

- jogos e brincadeiras
- imagens (projetadas ou contidas em livros e almanaques)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura
- relatos escritos colhidos com a família, fotografias, vestuário, objetos e outros
- materiais para confecção de cartazes e murais

METODOLOGIA

- rodas de conversa
- atividades de registro
- leitura de textos informativos
- atividades coletivas (jogos, construção de itinerários, confecção de cartazes, etc)

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados



ÁREA DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA

Campos de Atuação/ Práticas de Linguagem	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Pontos de atenção
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>(EF01LP01) Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>O momento de leitura em voz alta de materiais impressos e digitais, feita pelo professor, terá o papel de modelizar procedimentos de leitura, entre eles, o que se refere a esta habilidade. Essa habilidade também é parte do processo de aquisição do sistema de escrita, porque o procedimento de apontar o que está sendo lido oferece pistas sobre a relação entre fala e escrita.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF01LP02 JAHU) Escrever listas, parlendas, quadrinhas, canções entre outros textos- de próprio punho ou ditados por um colega ou professor- utilizando a escrita alfabética.</p>	<p>Produção escrita</p> <p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>A escrita espontânea deve acontecer a partir de textos como listas, parlendas etc., desde o início do 1º ano, de modo permanente. Escrevendo e analisando suas produções, pensando como grafar determinadas palavras, tendo escritas convencionais como referência, os estudantes vão, progressivamente, utilizando as letras que representam os fonemas.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	

<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p>	<p>Conhecimento do alfabeto</p>	<p>Nas diferentes situações em que as práticas de linguagem - leitura e escrita - podem ocorrer em sala de aula.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Princípios do SEA: 1. Escreve-se com letras que não podem ser inventadas; 2. As letras têm formatos fixos; 3. A ordem das letras no interior de uma palavra não pode ser mudada; 4. Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra; 5. Nem todas as letras podem ocupar certas posições em uma palavra; 6. As letras notam a pauta sonora das palavras; 7. As letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas; 8. As letras têm valores sonoros fixos; 9. Na escrita das palavras usam-se, também, algumas marcas (acentos) e 10. As sílabas podem variar quanto a combinações entre consoantes e vogais e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>(EF01LP06) Segmentar oralmente as palavras.</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Propor às crianças textos de tradição oral e outros gêneros que escandem a leitura das palavras, propositadamente, como parte de sua melodia: Ex: Pirulito que ba-te, ba-te Pirulito que já bateu...</p>

<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	
<p>Campo artístico-literário</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>Ler textos de tradição oral que podem ser facilmente memorizados, acompanhando a leitura com o dedo (ajuste do texto falado para o escrito) de maneira a perceber que tudo o que se fala pode ser escrito (fonetização da escrita).</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>(EF01LP09) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas entre outras).</p>	<p>Construção do sistema alfabético</p>	<p>O trabalho com rimas e aliterações pode contribuir com a memorização tanto de palavras, como de partes de palavras, ajudando os alunos na escrita de palavras novas. A tematização de títulos, versos e palavras em parlendas, cantigas e poemas, por exemplo, pode ser uma boa estratégia para os alunos compararem palavras pelo critério do som e da escrita.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português</p>	<p>Aproveitar o momento da rotina para enfatizar o trabalho com a ordem alfabética.</p>

	(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.		Em contextos sociais nos quais faz sentido recitar/ordenar letras e/ou palavras em ordem alfabética: lista de nomes dos alunos da classe, elaboração de verbetes em dicionários visuais, elaboração de registros em agendas etc.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	(EF01LP11) Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto	Contato visual com todos os tipos de letras (Maiúsculas, Imprensa e cursiva) podendo ou não utilizar figuras como apoio. Os diferentes tipos de letra podem estar expostos em sala de aula, o tempo todo, na altura do olhar das crianças, para que percebam as diferentes grafias das letras. O uso de imagens no alfabeto não é recomendado, pois a criança pode fazer associações equivocadas em relação ao som e a grafia de certas letras (sapo - achar que o som do S só pode ser escrito com S, por exemplo).
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	(EF01LP12A) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética. EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na	Segmentação de palavras	A segmentação é um conteúdo de ortografia e, portanto, só poderá ser objeto de reflexão pelos alunos que já atingiram a hipótese alfabética de escrita. Todavia, quando o professor produz um texto ditado pelos alunos (produção oral com destino escrito), por exemplo, ele está tornando

	produção de textos de diferentes gêneros.		observável aos alunos a segmentação das palavras.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes de palavras (começo, meio e fim).	Construção do sistema alfabético	Importante garantir que a comparação entre palavras ocorra sempre no contexto de um texto conhecido pelos alunos: parlendas, quadrinhas, cantigas etc.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	(EF01LP14A) Identificar diferentes sinais de pontuação como pontos finais, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos - acentos e til – na leitura de textos de diferentes gêneros. (EF01LP14B) Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização / escuta de textos.	Pontuação/ entonação	Em atividades de leitura compartilhada, onde o professor projeta o texto ou o escreve em um cartaz, para ler junto aos alunos, a entonação pode ser tematizada pelo professor. Propor atividades de oralização de partes de um texto fáceis de memorizar, como diálogos de personagens em um conto, por exemplo, para que os alunos oralizem o trecho, respeitando a entonação própria da pontuação. Ex. - Espelho, espelho meu, existe alguém mais bela do que eu?
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	(EF01LP15) Identificar em textos palavras que apresentam sentido próximo (sinonímia) e/ou contrários (antonímia).	Sinonímia e antonímia	Esta habilidade pode ser trabalhada na oralidade durante a produção textual coletiva proporcionando uma reflexão no sentido das palavras abordadas na escrita. Cabe salientar que não se faz necessário a sistematização dos termos <i>sinonímia e antonímia</i> .
Campo da vida cotidiana	(EF01LP16) Ler e compreender em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras,	Compreensão em leitura	Todo gênero de texto insere-se numa situação comunicativa, que precisa ser tematizada junto aos alunos antes da leitura de qualquer texto,

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, dentre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.</p>		<p>fazendo-se perguntas como: quem escreveu o texto? O que essa pessoa é/faz? Para quem o texto foi escrito? Onde e quando o texto foi publicado? Qual a finalidade comunicativa/objetivo do texto? Quem lê esse gênero de texto? Onde esse texto costuma circular?</p> <p>Todo gênero discursivo apresenta, como elementos constituintes: um assunto/tema, uma estrutura composicional - uma organização própria da escrita e um estilo, isto é, o predomínio de certos elementos da língua. Esses elementos precisam ser objeto de reflexão pelos alunos no trabalho de leitura e escrita de textos.</p>
<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF01LP17A) Produzir, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Estas habilidades estão relacionadas à construção da textualidade e, portanto, envolvem três etapas da produção escrita: o planejamento, a escrita propriamente dita e a revisão do texto. Planejar diz respeito à organização prévia de ideias, levando-se em conta o contexto de produção e recepção do texto. O planejamento do texto pode ser desmembrado em duas partes, a saber:</p> <p>a) planejamento do conteúdo temático do texto de acordo com o gênero discursivo/textual;</p> <p>b) planejamento do texto parte a parte, de acordo</p>

			com a estrutura composicional do gênero. A escrita implica na textualização propriamente dita do texto, a partir do planejamento e de todo o repertório sobre o gênero construído nas etapas de leitura que antecederam a produção textual.
Campo da vida cotidiana Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP18) Produzir, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas entre outros gêneros do campo da vida cotidiana.	Produção escrita	A reescrita deve ter sempre o apoio do professor.
Campo da vida cotidiana Oralidade	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.	Recitação	Os textos de tradição oral têm como finalidade comunicativa a sua oralização, isto é: foram feitos para serem cantados, recitados, declamados etc.
Campo da vida cotidiana Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF01LP20) Identificar e manter a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	É importante enfatizar a importância de o professor atuar como escriba, garantindo a produção coletiva. Esta habilidade refere-se ao reconhecimento, nas práticas de leitura, de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo da vida pública Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP21A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e	Produção escrita	É importante ressaltar que a escrita deve prever colaboração dos colegas e/ou o auxílio do

	<p>regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.</p> <p>(EF01LP21B) Revisar e editar listas de regras, regulamentos entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.</p>		professor (como escriba), sobretudo no 1º bimestre.
<p>Campo das práticas e estudo e pesquisa</p> <p>Leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Cabe ao professor realizar as inferências que julgar necessárias na realização dos diversos tipos de leitura.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Oralidade</p>	<p>(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e</p>	<p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p>Esta habilidade deverá ser adequada aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis em cada Unidade Escolar e flexível quanto à</p>

Escrita (compartilhada e autônoma)	pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo. (EF01LP23B) Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.		periodicidade em relação ao Projeto Político Pedagógico. O trabalho com gêneros orais não dispensa o trabalho com a escrita, uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP24) Manter a estrutura composicional própria de textos como entrevistas, curiosidades entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), na escrita ou produção oral.	Estrutura composicional do texto	Esta habilidade refere-se ao emprego de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos na produção escrita.
Campo artístico-literário Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP25A) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, contos lidos pelo professor, observando a estrutura composicional de textos narrativos (situação inicial, complicação, desenvolvimento e desfecho) e seus elementos constituintes (personagens, narrador, tempo e espaço), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto	Produção escrita	As atividades de produção oral com destino escrito (linguagem que se escreve), isto é, de (re) escrita de texto tendo os alunos como ditantes e o professor como escriba, precisam ocorrer de forma sistemática nas classes de alfabetização, junto ao trabalho de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética.



	<p>e o estilo do gênero. (EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba. (EF01LP25C) Revisar e editar os contos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.</p>		
<p>Campo artístico-literário</p> <p>Leitura e escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico-literário: contos, fábulas, lendas, entre outros.</p> <p>(EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.</p>	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Elementos constitutivos das narrativas</p>	<p>Esta habilidade refere-se ao reconhecimento - na leitura ou escuta de gêneros textuais - elementos constitutivos dos textos narrativos (contos, fábulas, lendas) do campo artístico-literário.</p>
<p>Campo da vida pública</p> <p>Leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade deve ser trabalhada constantemente e de forma coletiva para que os alunos possam se adequar às normas do ambiente escolar.</p>

	tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.		
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	(EF12LP01-JAHU/LE) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis) como o próprio nome e o de colegas.	Construção do sistema alfabético	A exposição de listas em sala de aula, de diferentes campos semânticos - lista de nomes e de títulos de histórias - tem a finalidade de servir de apoio à leitura e à escrita dos alunos. Muitas das palavras expostas numa classe acabam sendo memorizadas e, por se tornarem estáveis.
Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma. (EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em leitura	Aproveitar situações de campanhas de saúde, por exemplo, que são visualizadas pelos alunos nos PAS, CRAS e nos estabelecimentos comerciais do bairro.
Campo da vida cotidiana "Escrita (compartilhada e autônoma)"	(EF12LP03-JAHU/LE) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor a produção de bilhetes e fichas informativas observando as características do gênero: estrutura composicional, espaçamento entre as	Produção escrita	Sempre visar situações reais, para trazer mais significado ao momento da escrita.

	palavras (segmentação), a escrita das palavras e a pontuação.		
Campo da vida cotidiana Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP04-JAHU/LE) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, parlenda, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Compreensão em leitura	A leitura e a escrita de textos de tradição oral (parlendas) precisam ser garantidas como atividades permanentes, sistemáticas até que as crianças atinjam a hipótese de escrita alfabética.
Campo da vida cotidiana Oralidade Escrita (Compartilhada e autônoma)	(EF12LP06A-JAHU/LE) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (parlendas, bilhetes, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito	Divulgar o áudio para os pais e para outras turmas da escola, como forma de dar sentido à atividade.



<p>Campo da vida pública</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF12LP10-JAHU/LE) Ler e compreender, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Fazer o cartaz de regras da classe e ler com regularidade.</p> <p>Ler as regras dos jogos e brincadeiras desenvolvidos pela turma.</p>
<p>Campo da vida pública</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF12LP15A) Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.</p>	<p>Slogan em anúncio publicitário</p>	<p>Utilizar slogans de campanhas reais do contexto (Campanha do Agasalho, Páscoa, etc).</p>
<p>Campo da vida pública</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF12LP16-JAHU/LE) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (bilhetes), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada gênero.</p>	<p>Estrutura composicional do texto</p>	<p>Produzir o próprio slogan da classe para alguma campanha real que vá acontecer (arrecadação de alimentos, de brinquedos, de agasalhos, etc).</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.</p>	<p>Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos</p>	<p>Analisar os cartazes, outdoor, folhetos de supermercado e outros materiais escritos que sejam familiares aos alunos. Ler com os alunos os bilhetes entregues pela direção para serem colados no caderno/agenda.</p>

Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura	Indagar sobre as hipóteses da turma a respeito do texto impresso.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção Intercâmbio conversacional sala de aula	oral em Encarregar os alunos de levarem recados orais a outras classes, à secretaria da escola ou demais funcionários.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Formulação perguntas	Oral de Privilegiar os momentos após a leitura ou contação de histórias para verificar o desenvolvimento desta habilidade.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características conversação espontânea	da Observar os momentos de interação para interferir nas situações visando a participação adequada de todos.



<p>Todos os campos de atuação Oralidade</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.</p>	<p>Aspectos linguísticos (paralinguísticos) não</p>	<p>Utilizar os recursos não linguísticos nas leituras de histórias e demais textos escritos (enunciados, textos dos livros didáticos, enunciados de problemas, etc.).</p>
<p>Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF15LP15-JAHU/LE) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, através dos CONTOS CLÁSSICOS.</p>	<p>Formação do leitor literário</p>	<p>Se possível, incluir os contos no Projeto Literário, dependendo do(a) autor(a) selecionado(a).</p>
<p>Campo artístico-literário Oralidade</p>	<p>(EF15LP19) Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.</p>	<p>Reconto de histórias</p>	<p>Estabelecer normativas, por exemplo, a cada semana, um dos alunos vai contar para os colegas o livro da biblioteca (ou maleta viajante) para os demais.</p>

MATERIAIS

- Livros de literatura, de poemas, científicos, entre outros.
- Livros didáticos



- Materiais impressos diversos: folders, folhetos, cartazes, bilhetes
- Cantinho da leitura com gibis, livros de diversos gêneros, manuais de instrução, almanaques, caça-palavras, jornais, revistas, etc.
- Cartazes esporádicos e permanentes (aniversariantes, regras da turma, silabário, letras do alfabeto, nomes dos alunos, etc)
- Letras móveis
- Tarjas com nome do(a) aluno(a)
- Televisão, notebook, projetor
- Atividades e jogos da Hora da Fono

METODOLOGIA

- leituras em voz alta
- aplicação de sondagens
- atividades de fonologia orientadas (Hora da Fono)
- atividades de construção de palavras e frases com letras móveis, escrita em folha ou na lousa
- atividades em grupos (jogos, construções de palavras, escritas espontâneas, produção de cartazes, etc)
- exploração dirigida ou espontânea de diferentes portadores de texto
- dramatizações



- gravações de áudio

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Sondagens individuais

- Registro de observações

- Portfólios

- Análise de produções escritas

MATEMÁTICA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Números	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	Ao explorar os números naturais, por meio de diversas estratégias, como por exemplo, numa roda de conversa, verificar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do que conhecem sobre números. Explorar qual a função social dos números em diferentes contextos.
Números	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	Explorar contagens orais, para incentivar a ampliação da contagem; Saber recitar a sequência numérica não é a mesma coisa que saber contar elementos de um conjunto; Para contar, a criança precisa atribuir a



			cada objeto (ou desenho dele) um único nome de um número, respeitando a ordem da sequência numérica.
Números	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	A quantidade de elementos de um conjunto pode ser obtida por meio de contagens. As competências básicas de contagem “um a um” vão se coordenando, originando
Números	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Leitura, escrita e comparação de números naturais; Reta numérica.	O aumento gradativo das unidades tem o início de no mínimo 20 unidades para se chegar ao numeral 100.
Números	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); Reta numérica.	Explore o quadro numérico destacando as características de números e intervalos predefinidos; As crianças criam suas próprias hipóteses para comparar números, é imprescindível que o professor esteja atento e solicite que as crianças justifiquem suas respostas.
Números	(EF01MA06 - JAHU) Introduzir fatos básicos da adição e da subtração e	Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	Realizar atividades ligadas às ações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e

	utilizá-los em procedimentos de cálculos mentais, escritos e para a resolução de problemas.		completar; Observar as diferentes estratégias e formas de registros pessoais que levam a construção do conhecimento.
Números	(EF01MA07-JAHU) Compor e decompor números de duas ordens, por meio de diferentes adições e subtrações, com ou sem uso de material manipulável, contribuindo para a compreensão do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de números naturais.	A utilização de diferentes estratégias e materiais manipuláveis propicia às crianças perceber o valor de cada algarismo de um número em função de sua posição na escrita desse número.
Números	(EF01MA08-JAHU) Resolver e elaborar, com o auxílio do professor, situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	O conhecimento da sequência numérica funciona como um instrumento necessário para o estabelecimento de relações numéricas. É a partir da sua capacidade de contagem que a criança desenvolve as capacidades necessárias à resolução de problemas.
Números	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos do cotidiano ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	É imprescindível que o professor esteja atento e solicite que as crianças compartilhem as soluções encontradas a partir das regularidades presentes nas figuras.
Álgebra	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações	A mediação do professor deve ser feita durante toda a execução da atividade para que as crianças avancem na

	elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	compreensão de características e regularidades que são presentes no sistema de numeração decimal ou através de figuras.
Geometria	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	O conhecimento prévio deve ser explorado para que a criança melhore sua percepção visual e espacial. Esse tipo de atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades relativas à visualização, representação plana e a descrição daquilo que está sendo representado, usando a terminologia adequada.
Geometria	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	Fazer brincadeiras no pátio para que utilizem, na prática, os pontos de referência e posições.
Geometria	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	É relevante o uso de materiais manipuláveis para relacionar e reconhecer as características de figuras geométricas.

Geometria	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	É relevante a utilização de materiais que apresentam as figuras geométricas planas, onde os alunos tenham a oportunidade de colocar em jogo o que já sabe, validando e ampliando seus conhecimentos.
Grandezas e medidas	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	É importante realizar o levantamento das hipóteses dos alunos sobre os objetos em estudo para a comparação das unidades de medida em situações do cotidiano.
Grandezas e medidas	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	É importante relatar as medidas de tempo através de diferentes formas para a compreensão dos acontecimentos, através do uso de objetos para a compreensão da habilidade, tendo como referência o uso do calendário e deve ser uma atividade permanente para a assimilação da habilidade.
Grandezas e medidas	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	É importante relatar as medidas de tempo através de diferentes formas para a compreensão dos acontecimentos, através do uso de objetos para a compreensão da habilidade, tendo como referência o uso



			do calendário e deve ser uma atividade permanente para a assimilação da habilidade.
Grandezas e medidas	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	É importante relatar as medidas de tempo através de diferentes formas para a compreensão dos acontecimentos, através do uso de objetos para a compreensão da habilidade, tendo como referência o uso do calendário e deve ser uma atividade permanente para a assimilação da habilidade.
Grandezas e medidas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	É relevante ao professor proporcionar estratégias de trabalho para o aluno registrar através de desenhos os valores das cédulas e moedas e assim estar apto para o reconhecimento e resolução de problemas no sistema monetário.
Probabilidade estatística	e (EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Noção de acaso.	Esta habilidade será trabalhada na oralidade.
Probabilidade estatística	e (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	Construir tabelas e gráficos com as preferências, aniversariantes de cada mês, dentre outros.

<p>Probabilidade estatística</p>	<p>e</p> <p>(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e organizar dados por meio de representações pessoais.</p>	<p>Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.</p>	<p>É importante reforçar os registros pessoais dos alunos para a análise das informações. Os alunos podem explorar esses dados através de calendários, organizar dados em tabelas simples, relacionados a assuntos diversos, facilitando a organização e a comunicação dos dados estudados.</p>
----------------------------------	---	---	---

MATERIAIS

- livros didáticos
- jogos
- material dourado
- material para contagem (tampinhas, palitos, etc)
- vídeos
- materiais impressos (folder, panfleto, tabelas de preços, receitas, cardápios, etc)
- calendário
- formas e figuras geométricas

METODOLOGIA

- utilização de materiais concretos para contagens e agrupamentos
- análise de materiais impressos para comprovar o uso dos números no cotidiano
- atividades em grupo para resolução de situações-problema, para construção de cartazes, análise de materiais impressos, etc)



- exploração de figuras e formas geométricas
- confecção individual, em grupo ou coletiva (grupo-classe) de gráficos e tabelas
- utilização do calendário para marcação de eventos e para localização no tempo

AVALIAÇÃO

- sondagens
- portfólios
- análise do desempenho durante as atividades propostas
- análise do desenvolvimento dos conceitos através da resolução de atividades orais e registradas em folhas avulsas ou no caderno
- vídeos e jogos educativos

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Matéria e energia	(EF02CI01) Identificar de que materiais os objetos de uso no dia a dia são feitos (metal, madeira, vidro entre outros) como são utilizados, e pesquisar informações relacionadas ao uso destes objetos no passado.	Propriedades e usos dos materiais	Utilizar o notebook com projetor ou televisão para realizar pesquisas junto com os alunos, servindo como modelos.



Matéria e energia	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	É interessante explicitar discussões sobre o destino final dos materiais descartados após o uso.
Matéria e energia	(EF02CI03) Identificar possíveis situações de risco e discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes tais como os relacionados a objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, condições climáticas, entre outros.	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	Se possível, convidar bombeiro ou profissional da saúde para palestra. Ou procurar vídeos educativos na internet. Também pode-se elaborar panfleto explicativo para levar para as famílias.
Vida e evolução	(EF02CI04) Observar e descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.	Seres vivos no ambiente	É importante neste momento antes de descrever, dialogar e promover situações na rotina onde se identifique seres vivos e elementos não vivos.
Vida e evolução	(EF02CI05) Investigar em diferentes ambientes do seu cotidiano ou da sua região a importância da água e da luz para a manutenção da vida e dos seres vivos.	Seres vivos no ambiente	É desejável que se dialogue sobre os mananciais de água existentes na sua cidade e/ou região. Se possível, visitar um deles.
Vida e Evolução	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Seres vivos no ambiente	É importante sinalizar a existência de uma grande variedade de plantas e sua utilidade. Ler e identificar, em textos, imagens e notícias de jornais, fatores e ações que contribuem para a preservação ambiental.

Terra e Universo	(EF02CI07A) Observar e registrar a posição do Sol no céu relacionando-a às atividades realizadas ao longo do dia. (EF02CI07B) Observar e registrar tamanho, forma e posição da sombra projetada de um objeto e descrever suas mudanças em relação às posições do Sol em diversos horários do dia.	Movimento aparente do Sol no céu	Propor uma investigação da relação entre a posição de um objeto e da fonte de luz para a formação de sombra.
Terra e Universo	(EF02CI08) Observar, registrar e comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	O Sol como fonte de luz e calor	Fazer experiências práticas com os diversos.
Vida e evolução	(EF02CI09 JAHU) Reconhecer a importância de se combater o mosquito Aedes Aegypti para evitar a proliferação de doenças. Identificar as doenças transmissíveis pelo mosquito.	Programas e indicadores de saúde pública	O trabalho com o mosquito Aedes aegypti é previsto no calendário escolar por se tratar de um problema de saúde pública.

MATERIAIS

- Livro didático
- livros informativos (revistas científicas, enciclopédias, atlas da natureza, etc)
- folhetos e cartazes de campanhas
- materiais diversos para observação (plantas, lupas, ferramentas, utensílios, etc)



METODOLOGIA

- aulas expositivas
- atividades em grupo (observação, levantamento de hipóteses, discussão, registro, experimentações, análise de ilustrações e imagens, etc)
- atividades individuais com registro

AVALIAÇÃO

- observação e registros das manifestações orais e escritas
- provas escritas
- portfólios

CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02GE01) Reconhecer e descrever a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para a modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico, no bairro ou comunidade em que vive.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	Na elaboração do planejamento, deve-se considerar que o estudo das migrações é uma oportunidade para trabalhar com diferentes grupos em um dado lugar. É importante considerar os modos de vida dos grupos sociais distintos, a diferença entre cidade e campo, a relação cultural existente entre os modos de vida e também reconhecer as mudanças dos hábitos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. O estudo da migração pode ser reforçado com o estudo das histórias familiares, promovendo uma



			inter-relação com as disciplinas de Arte e História. Esta habilidade pode também ser trabalhada articuladamente à habilidade (EF02GE02), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações e/ou grupos sociais inseridas no bairro e/ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças no que se refere à diversidade étnica, geográfica e cultural;	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	Na elaboração do planejamento, é possível considerar a inserção de habilidades relativas a temas relacionados à educação patrimonial do lugar (podendo ser a escola, o bairro, a cidade e/ou a região). Pode-se fazer perguntas para melhor desenvolvimento da aula tais quais: Como foi o processo de formação desses lugares? Quem foram os primeiros moradores? De onde vieram? Quais práticas culturais de tradições e costumes que os moradores do bairro preservam até os dias atuais? Quais tradições dos moradores respeitam as diferenças?
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	O tema comunicação e transporte é uma oportunidade para trabalhar a aproximação do local e do global. Na elaboração do planejamento, pode-se incluir a investigação da história de transformação da comunicação e do transporte para que os alunos compreendam, a partir de fatos, questões inerentes à globalização. O mundo está nos lugares, e a percepção dessa máxima geográfica ocorre a partir das redes de transporte e comunicação

Conexões e escalas	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas (quilombolas, assentados, indígenas, caiçaras entre outros), nas relações com a natureza e no modo de viver em diferentes lugares e tempos.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	Na elaboração do planejamento, é importante considerar os modos de vida dos diversos grupos sociais, a diferença entre cidade e campo, além da relação cultural existente entre as formas de vida. Pode-se complementar a habilidade para reconhecer as mudanças dos modos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local.
Conexões e escalas	(EF02GE05) Identificar e analisar as mudanças e as permanências ocorridas na paisagem dos lugares de vivência, comparando os elementos constituintes em um mesmo lugar em diferentes tempos.	Mudanças e permanências	Na elaboração do planejamento, é possível contemplar as características do lugar e da região em que o aluno está inserido e também as mudanças e permanências da paisagem ao longo do tempo. Espera-se que o aluno perceba que a identidade cultural se expressa nos modos de vida, nos hábitos, costumes, tradições, enfim, no próprio jeito de viver e nas relações que as pessoas estabelecem com o meio. É possível considerar um resgate histórico do lugar a partir de fotografias, de entrevistas com moradores, além de registros e memórias que podem ser contadas pelos moradores mais antigos do bairro. (Construção do conceito de paisagem)
Mundo do trabalho	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono, entre outros), a partir da experiência	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	Esta habilidade atende às competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, que indicam a necessidade de os alunos compreenderem eventos cotidianos e as variações de seu significado no tempo e no espaço.

	familiar, escolar e/ou de comunidade.		
Mundo do trabalho	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, e identificando os seus impactos ambientais bem como exemplos de práticas, atitudes, hábitos e comportamentos relacionados à conservação e preservação da natureza.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	Na elaboração do planejamento, é possível apresentar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os alimentos (arroz, feijão, trigo, frutas e vegetais), e também o consumo da água, que é um produto de extração mineral. Pode-se também explicitar os impactos ambientais da produção e extração na natureza. Pode-se complementar a habilidade com a reflexão sobre como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, identificando as singularidades do lugar em que se vive, bem como semelhanças e diferenças com relação a outros lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE08) Reconhecer as diferentes formas de representação, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas temáticos, cartas e imagens (aéreas e de satélite), e representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial	Na elaboração do planejamento, é possível considerar o uso de diferentes materiais — fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas — e procurar identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. Pode-se propor aos alunos habilidades que se refiram ao exercício da criação, da representação cartográfica e da observação dos elementos que compõem a paisagem. É importante compreender que o ensino das noções espaciais é uma forma de atender a diversas necessidades da alfabetização geográfica: das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural, ou compreender o curso dos mananciais) às mais específicas (como delimitar áreas de plantio,

			compreender zonas de influência do clima, identificar limites, fronteiras e divisas).
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola, moradia entre outros) a partir da leitura de imagens aéreas e fotografias e mapas.	Localização, orientação e representação espacial	Para o trabalho cartográfico, é interessante considerar o desenvolvimento desta habilidade associado ao conceito de lugar. Na elaboração do planejamento, é possível explicitar que sejam trabalhadas as relações topológicas e projetivas para se reconhecer as referências. Pode-se, por exemplo, elaborar maquete da sala de aula para que os alunos possam exercitar a visão oblíqua e vertical. O contato com imagens, cartas e mapas em diferentes escalas e de diferentes espaços contribui para a alfabetização cartográfica do aluno.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola e ou trajetos,	Localização, orientação e representação espacial	Esta habilidade contribui para o desenvolvimento das noções de lateralidade e alfabetização cartográfica. Este conteúdo permite trabalhar com a vida cotidiana dos alunos, o ambiente e as relações na escola. Na elaboração do currículo, pode-se iniciar a aprendizagem do princípio de lateralidade em sala ou na escola, com jogos e brincadeiras, para que o aluno possa progredir com relação à habilidade nos anos subsequentes. É possível prever situações de aprendizagem a partir da problematização de localização de objetos ou com brincadeiras de localização que podem ser estratégias de aprendizagem para as referências espaciais: por exemplo, com um plano de coordenadas no pátio da escola ou na sala de aula, o aluno deve encontrar objetos a partir das referências espaciais.

<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>(EF02GE11A) Reconhecer a importância do solo e da água para as diferentes formas de vida, tendo como referência o seu lugar de vivência, e comparando com outros lugares.</p> <p>(EF02GE11B) Identificar os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas: (extrativismo, mineração, agricultura, pecuária e indústria, entre outros), relacionando com os impactos socioambientais causados no cotidiano da cidade e do campo.</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade</p>	<p>Na elaboração do planejamento, pode-se contemplar habilidades sobre o reconhecimento da importância do solo para a sobrevivência dos diferentes seres vivos, e também a relação da vida com a água. O solo é a camada mais superficial da crosta terrestre, que se formou por meio da ação de agentes do meio físico, como, por exemplo, sol, chuva e calor, que transformaram rochas em terra. Pode-se inserir habilidades relativas ao reconhecimento dos diferentes tipos de solo, relacionando-os ao desenvolvimento de determinadas culturas (alimentação e plantio — campo e cidade)</p>
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>(EF02GE12*) Identificar as normas e as regras de trânsito dos seus lugares de vivência e discutir os riscos e as formas de prevenção para um trânsito seguro.</p>	<p>Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.</p>	<p>Esta habilidade pode ser incorporada ao trabalho do Movimento Maio Amarelo.</p>

Mundo do trabalho	(EF02GE13*) Identificar os recursos naturais de diferentes lugares e discutir as diferentes formas de sua utilização.	Tipos de trabalhos em lugares e em tempos diferentes	Esta habilidade atende às competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, que indicam a necessidade de os alunos compreenderem a utilização de recursos naturais e sua relação com as diferentes formas de trabalho.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE14*) Elaborar maquete da sala de aula e/ou de residência e de outros lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial	O ensino das formas de representação pode criar oportunidades para o conhecimento da linguagem cartográfica nos dois sentidos: como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores das informações expressas.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE15*) Elaborar mapas de lugares de vivência, utilizando recursos como legenda, título entre outros.	Localização, orientação e representação espacial.	Elaborar mapa do prédio escolar, dessa forma trabalhando em conjunto, garantindo o entendimento das formas de representação.

MATERIAIS

- imagens (projetadas ou contidas em livros, atlas e almanaques)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura
- mapas
- materiais para confecção de maquetes

METODOLOGIA

- rodas de conversa
- atividades práticas de produção, confecção, experimentações, vivências
- atividades de registro



- leitura de textos informativos, instrucionais, descritivos, etc
- atividades coletivas (jogos, construção de itinerários, confecção de cartazes, etc)

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- provas escritas
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados

CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
A comunidade e seus registros	(EF02HI01A) Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	É necessário reconhecer os diversos espaços de sociabilidade que o aluno conhece: a escola, a igreja, os parques, o shopping entre outros. Também é importante identificar os fatores que aproximam as pessoas: amizades, laços familiares, idade, gênero etc. É possível questionar se os espaços estudados são



	<p>(EF02HI01B) Identificar como é possível preservar os espaços públicos.</p> <p>(EF02HI01C) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.</p>		<p>acessíveis a todos ou se são excludentes. Para desenvolver esta habilidade é possível produzir desenhos ou mapas que representem estes lugares e as pessoas que o frequentam.</p>
<p>A comunidade e seus registros</p>	<p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p>	<p>Esta habilidade aprofunda alguns conhecimentos trabalhados no 1º ano, ampliando a perspectiva por meio da comparação com outras comunidades. Quais são as práticas e papéis familiares e profissionais exercidos pelas pessoas em outros contextos? Para desenvolvê-la é possível programar visitas a comunidades indígenas e quilombolas, ou até mesmo espaços da escola pouco explorados pelos alunos, como a cozinha, e observar o trabalho das pessoas nestes contextos.</p>
<p>A comunidade e seus registros</p>	<p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, respeitando e valorizando os diferentes modos de vida.</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p>	<p>Os hábitos alimentares, as brincadeiras e outras situações familiares e cotidianas podem ser interessantes para pensar a mudança, a identidade e a memória. Algumas questões podem ajudar no desenvolvimento desta habilidade: o que gosto de comer quando estou na casa dos meus avós? De quais brincadeiras eu mais gosto na casa dos meus primos? E</p>

			na escola? Como são as festas de aniversário em casa e como eram na época dos meus pais e avós?
A comunidade e seus registros	(EF02HI04 e EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EF02HI05B) Reconhecer e valorizar a tradição oral como meio para transmissão de conhecimentos entre gerações e preservação da memória.	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.	As diferentes linguagens das fontes históricas são fundamentais para conhecer o passado. Fotografias, documentos pessoais, vídeos, cartas, cartões, brinquedos e outros objetos são portadores das nossas marcas identitárias e memórias, apresentando relações de parentesco e lugares de origem ou de vivência. É possível criar uma espécie de “museu do aluno” ou da escola e comunidade, envolvendo a família para reunir estas fontes.
A comunidade e seus registros	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) e aos conceitos de presente, passado e futuro.	O tempo como medida.	Estas noções são importantes para ajudar os estudantes a pensarem historicamente. Com o uso destes marcadores do tempo em atividades do dia a dia é possível construir a noção de passado, presente, simultaneidade e futuro. Porém, cabe lembrar que esta temporalidade linear (início, meio e fim) é própria das sociedades ocidentais e urbanas, diferente de outras comunidades, tais quais alguns grupos indígenas, por exemplo.

<p>A comunidade e seus registros</p>	<p>(EF02HI07A) Identificar as diferentes maneiras de sentir, perceber e medir o tempo na história.</p> <p>(EF02HI07B) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p>	<p>O tempo como medida.</p>	<p>Esta habilidade pode ser contextualizada, tendo em vista a comunidade. Em sociedades rurais, litorâneas ou indígenas, além dos relógios e dos calendários, utiliza-se a natureza para marcar passagem do tempo.</p>
<p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p>	<p>(EF02HI08) Pesquisar, organizar e compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p>	<p>Nesta habilidade, os estudantes podem reunir histórias da família ou da comunidade, pesquisando em diferentes fontes. Em seguida, é possível registrá-las ou compilá-las a partir de desenhos, exposição de fotografias, construção de textos e elaboração de entrevistas. Outra estratégia é organizar, com os alunos e com as famílias, uma exposição reconstituindo a história da família ou da comunidade.</p>
<p>A comunidade e seus registros</p> <p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p> <p>Povos e culturas: meu lugar no</p>	<p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p>	<p>Os documentos históricos são classificados e selecionados conforme os significados que adquirem para aquela determinada família e/ou comunidade. É importante discutir os motivos pelos quais decidimos preservar alguns objetos e documentos como fonte da nossa própria história e de nossa família, e as razões pelas quais descartamos outros. É uma habilidade mais complexa que implica análise e avaliação.</p>

<p>mundo e meu grupo social</p>			
<p>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade</p>	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza.</p>	<p>Identificar e valorizar a importância dos variados tipos de trabalho ajuda a combater preconceitos. Também é um exercício importante para o conhecimento do outro e suas especificidades. Para desenvolver esta habilidade é possível entrevistar funcionários da escola, observar sua rotina ou ainda programar visitas à locais de trabalho da comunidade: fábricas, feiras, sítios etc.</p>
<p>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade</p>	<p>(EF02HI11A) Identificar impactos no ambiente causados pela ação humana, inclusive pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p> <p>(EF02HI11B) Criar projetos de intervenção aos impactos causados no meio ambiente pelo ser humano e que possam ser aplicados no ambiente escolar e familiar.</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza.</p>	<p>Para o desenvolvimento da habilidade é fundamental pensar tal impacto a partir das formas de trabalho existentes na comunidade: o uso do solo (trabalho no campo); fábricas e indústrias entre outros. O ponto de partida pode ser o cotidiano da criança: alimentação, transporte, consumo etc.</p>

MATERIAIS



- imagens (projetadas ou contidas em livros e almanaques, fotografias, pinturas/obras de arte)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura
- relatos escritos colhidos com a família, fotografias, vestuário, objetos e outros
- materiais para confecção de cartazes e murais

METODOLOGIA

- rodas de conversa
- atividades de registro
- leitura de textos informativos
- atividades coletivas (jogos, construção de itinerários, confecção de cartazes, etc)

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados
- provas escritas

ÁREA DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA

Campos de atuação/ Práticas de linguagem	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica	(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.	Substantivos próprios	Fazer ditados de palavras ou frases, sempre com significado, associado a algum tema, festividade, etc.



	(EF02LP01B) Utilizar letras maiúsculas no início de frases e em substantivos próprios.	Grafia de palavras conhecidas/familiares	
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.	Construção do sistema alfabético	Para que a criança possa apoiar-se na escrita de palavras familiares é preciso que na sala de aula haja a exposição de listas, parlendas, cantigas e outros gêneros, favorecendo a consulta pelos alunos, ao refletirem sobre a escrita.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Ortografia	O trabalho com a ortografia inicia-se a partir das reflexões sobre a segmentação de palavras, quando os alunos já estão alfabetizados. Da mesma forma, o trabalho com os demais conteúdos relacionados ao sistema ortográfico. Assim como os demais objetos de conhecimento do eixo de análise linguística, o trabalho com a ortografia precisa ser organizado de maneira a contribuir com a construção da competência escritora. Para tanto, a etapa de revisão textual favorece a proposição de reflexões sobre regularidades ortográficas; também o trabalho com sequências didáticas para



			a compreensão de regras do sistema é favorável à aprendizagem da ortografia. Atividades isoladas de cópia, ditado e memorização de regras não desenvolvem a habilidade em questão.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF02LP04) Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo e passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco).	Ortografia	Todo texto, seja de qual gênero for, terá em sua composição palavras com diferentes estruturas silábicas. A reflexão sobre palavras que contém ditongos, dígrafos e encontros consonantais deve favorecer o desenvolvimento da competência escritora. Desta forma, esse objeto de conhecimento precisa estar inserido em situações didáticas como a elaboração de listas de características de um personagem, de títulos de histórias lidas, de reescrita coletiva de textos, revisão textual entre outras situações nas quais faz sentido discutir a escrita de uma palavra para escrevê-la corretamente.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF02LP05) Grafar corretamente palavras com marcas de nasalidade (m, n, sinal gráfico til).	Ortografia	Aproveitar os textos das situações didáticas planejadas para exploração destes aspectos.



<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>(EF02LP06) Acentuar, corretamente, palavras de uso frequente.</p>	<p>Ortografia/accentuação</p>	<p>Aproveitar os textos das situações didáticas planejadas para exploração destes aspectos.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.</p> <p>(EF02LP07B) Revisar e editar os textos produzidos, utilizando a letra cursiva e cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p> <p>Letra cursiva</p>	<p>O ensino da letra cursiva requer que o aluno esteja alfabetizado. Antes, é preciso ensinar - no eixo da leitura - a letra de imprensa, para que os alunos tenham acesso à grafia que circula socialmente nos diferentes textos impressos a que têm acesso.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>(EF02LP08A) Segmentar corretamente as palavras.</p> <p>(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.</p>	<p>Segmentação de palavras e frases</p> <p>Letra maiúscula</p> <p>Ponto final</p>	<p>Utilizar as situações de produção para chamar a atenção ao uso da letra maiúscula e do ponto final, comparando com textos impressos.</p>
<p>Todos os campos e atuação</p> <p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>(EF02LP09) Pontuar os textos produzidos, usando diferentes sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e reticências), segundo as características próprias dos diferentes gêneros.</p>	<p>Pontuação</p>	<p>Esta habilidade inclui os seguintes aspectos: identificar os sinais gráficos que chamamos de sinais de pontuação; reconhecer — na leitura — sua função; usar, na produção escrita, esses sinais, para garantir legibilidade e provocar os</p>

			efeitos de sentido desejados. Considerar, ainda, que este é um momento propício à organização inicial desse saber: pela análise dos efeitos de sentido provocados na leitura de textos, especialmente os conhecidos.
Todos os campos de atuação Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística/semiótica	(EF02LP10) Compreender os efeitos de sentido de palavras e/ou expressões pela aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia) de significados.	Compreensão em leitura Sinonímia e Antonímia	Utilizar os textos selecionados no planejamento, que estejam no livro didático ou que os utilizados para leitura deite para chamar a atenção a esses aspectos.
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF02LP11) Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.	Aumentativo/ diminutivo	Utilizar vocabulário familiar aos alunos para facilitar a flexão.
Campo da vida cotidiana Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com certa autonomia, o que supõe a

			possibilidade de trabalho em colaboração.
Campo da vida cotidiana Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP13-JAHU) Planejar e produzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso e/ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita	Produção espontânea ou Professor como escriba, dependendo das habilidades já adquiridas pelos alunos.
Campo da vida pública Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP14) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida pública utilizados para divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação) considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura	Utilizar os bilhetes que são enviados aos pais, cartazes de campanhas (vacinação, por exemplo) e demais portadores de texto que estiverem à disposição.
Campo artístico-literário (Oralidade)	(EF02LP15A-JAHU/LE) Recitar ou cantar parlendas, mantendo ritmo e melodia. EF02LP15B- JAHU/LE) Cantar cantigas e canções, mantendo ritmo e melodia.	Recitação	Trata-se de habilidade que envolve a oralização de textos. Deve ser antecedida pela leitura compreensiva, de modo que, tendo entendido o texto, o estudante possa cantar obedecendo ao ritmo e à melodia. A habilidade favorece,

			ainda, o desenvolvimento da fluência leitora, fundamental neste ano do ciclo.
Campo da vida cotidiana Escrita/Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	Esta habilidade refere-se a reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo artístico-literário Análise linguística/semiótica	(EF02LP17) Identificar e utilizar expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo.), e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde), na leitura de textos do campo artístico/literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas).	Advérbios Locuções adverbiais de tempo	Esta habilidade refere-se a reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Não se faz necessário trabalhar a classe gramatical, somente as marcas de leitura.
Campo da vida pública Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho	Compreensão em leitura Produção Escrita	Pode-se fazer a produção espontânea com revisão pelo professor ou produção coletiva com o professor como escriba.



	da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP18B) Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.		
<p>Campo da Vida Pública</p> <p>Oralidade</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF02LP19B) Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.</p>	Produção de texto oral e escrito	O trabalho com gêneros discursivos orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais.
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	(EF02LP20) Reconhecer a função social de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (resumos, mapas conceituais, fichas técnicas, relatos de experiências, entre outros).	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	Comparar os dados do texto com os dados das pesquisas, enfatizando as diferentes formas de se expressar as informações.



<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF02LP21) Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, você sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p>	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Pesquisa</p>	<p>Utilizar o notebook projetado na parede ou na televisão para mostrar a toda a turma de uma vez, realizando a mediação.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF02LP22A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, <u>verbetes de enciclopédia</u>, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF02LP22B) Revisar e editar verbetes de enciclopédia, entre outros textos (digitais ou impressos) produzidos.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo investigativo em foco e dois vetores do processo de escrita (tema ou assunto/finalidade).</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF02LP23A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, (digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Utilizar a projeção para a pesquisa em fontes digitais, mas também apresentar materiais impressos, inclusive antigas enciclopédias e atlas atuais.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>(EF02LP24A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e</p>	<p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p>O trabalho com gêneros discursivos orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita</p>

<p>Oralidade</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, você sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF02LP24B) Revisar diferentes textos expositivos produzidos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, você sabia quê?, entre outros), para serem oralizados em áudio ou vídeo.</p>		<p>para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco desta habilidade é a (re)produção oral, para mídias digitais, de textos de gêneros investigativos. A habilidade requer ainda a análise de textos orais do gênero previsto.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF02LP25) Identificar e manter a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Produção de texto oral e escrito</p>	<p>A habilidade pode ser verificada, por exemplo, através do pedido para que a turma crie um verbete sobre determinada palavra que esteja em alta, ainda que em outras disciplinas.</p>
<p>Campo da vida pública</p> <p>Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio e vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação comunicativa, o</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>O jornal falado pode ser gravado e disponibilizado nas redes sociais da escola, noticiando fatos acontecidos, como uma palestra, comemoração, aquisição de novos livros ou jogos, entrada de alunos novos, etc.</p>

	tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.		
Campo artístico-literário Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP27A) Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (Contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP27B) Revisar e editar Contos de fadas, maravilhosos, populares entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita	Esta habilidade diz respeito a escrever textos baseados em narrativas literárias lidas pelo professor, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas.
Campo artístico-literário Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP28B) Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução. (EF02LP28C) (Re)conhecer palavras e expressões utilizadas na caracterização de	Compreensão em leitura Conflito gerador em textos narrativos	Essas habilidades podem ser trabalhadas no projeto literário, de acordo com o(a) autor(a) selecionado.

	personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros).		
Campo artístico-literário Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP29) Observar a estrutura composicional de poemas concretos (visuais), bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender os efeitos de sentido.	Estrutura composicional do texto poético concreto (visual) Efeitos de sentido	O foco desta habilidade é perceber — no processo de leitura e estudo de poemas visuais — as figuras que o poema compõe no espaço que ocupa, verificando se o formato e/ou a disposição das letras provocam efeitos de sentido peculiares.
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF12LP01-JAHU/LE) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis) como o próprio nome e o de colegas.	Construção do sistema alfabético	A exposição de listas em sala de aula, de diferentes campos semânticos - lista de nomes, de títulos de histórias, de canções - tem a finalidade de servir de apoio à leitura e à escrita dos alunos. Muitas das palavras expostas numa classe acabam sendo memorizadas e, por se tornarem estáveis.
Todos os campos de atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A-JAHU/LE) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma. (EF12LP02B-JAHU/LE) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios	Compreensão em leitura	No trabalho com a leitura é preciso ensinar procedimentos e comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização de diversas habilidades de leitura, como a busca e a seleção de textos para ler.

	impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.		É importante também estabelecer propósitos/necessidade para a leitura que se faz enquanto prática social, isto é, ninguém lê sem um motivo para fazê-lo: ler para se divertir, ler para obter uma informação, ler para aprender, ler para se emocionar, ler para ter uma ideia geral do texto etc.
Campo da vida cotidiana "Escrita (compartilhada e autônoma)"	(EF12LP03-JAHU/LE) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de tradição oral que se tem de memória (<u>listas, bilhete, cantigas populares, parlendas</u>) observando as características do gênero: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), a escrita das palavras e a pontuação.	Produção escrita	Aproveitar as oportunidades reais para propor a escrita de listas e bilhetes. Os momentos de brincadeiras no pátio podem culminar com a escrita da cantiga ou parlenda usada para brincar.
Campo da vida cotidiana Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP04-JAHU/LE) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia <u>parlendas</u> , entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Compreensão em leitura	Beneficiar-se, por exemplo, do mês de agosto, em que se trabalha o folclore, para trabalhar com parlendas.
Campo artístico literário Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP05A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros),	Produção Escrita	A produção deve fazer parte da rotina, mas pode ser intensificada no projeto literário, com os recontos escritos em colaboração (grupos) ou com o

	considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF12LP05B) Revisar e editar contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.		professor como escriba, inclusive utilizando o notebook projetado na televisão ou parede, onde os alunos possam acompanhar a produção escrita, ditando e soletrando palavras, inclusive aprendendo a utilizar o recurso de correção, onde o sublinhado vermelho indica algum problema com a palavra, levando a discussão sobre as questões ortográficas.
Campo da vida cotidiana Oralidade	(EF12LP06-JAHU/LE) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (<u>parlendas</u>) para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito	Trabalho em conjunto com a habilidade EF12LP04.
Campo da vida cotidiana "Escrita (compartilhada e autônoma)"	(EF12LP07-JAHU/LE) Reescrever <u>adivinhas, quadrinhas e cantigas de roda</u> mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Forma de composição do texto	Trabalho em conjunto com a habilidade EF12LP04.



<p>Campo da vida pública</p> <p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Utilizar materiais impressos atuais, aos quais os alunos possam ter acesso com facilidade</p>
<p>Campo da vida pública</p> <p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Utilizar os cartazes de campanhas atuais, folhetos de compras e outros materiais reais disponíveis no entorno ou em destaque na mídia televisiva.</p>
<p>Campo da vida pública</p> <p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Elaborar o cartaz de regras da classe, ler o manual de jogos que serão utilizados em classe.</p>
<p>Campo da vida pública</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p>Trabalhar em conjunto com a habilidade EF12LP08.</p>

Campo da vida pública Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF12LP12B) Revisar e editar slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita	Trabalhar em conjunto com a habilidade EF12LP09.
Campo da vida pública Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito	Trabalhar em conjunto com a habilidade EF12LP10.
Campo da vida pública Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP14) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros), digitais ou impressos.	Estrutura composicional do texto	Trabalhar em conjunto com as habilidades EF12LP08 e EF12LP11.
Campo da vida pública Leitura / Escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP15A) Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.	Slogan em anúncio publicitário	Trabalhar em conjunto com a habilidade EF12LP09 E EF12LP12.
Campo da vida pública Leitura / Escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP16) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de	Estrutura composicional do texto	Produzir anúncios e campanhas reais, que possam ser afixados ou distribuídos

	imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.		na escola ou no entorno, atribuindo significado à produção.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura	Propor a leitura feita pelo ajudante do dia, ou seguindo a ordem alfabética, por exemplo, para que todos possam se manifestar e o professor possa observar o desenvolvimento da competência leitora.
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP18-JAHU/LE) Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/Estilo	Esta habilidade envolve o desenvolvimento da leitura como um todo; o caráter lúdico e estético dos textos literários e as características dos diferentes gêneros poéticos. Envolve também a formação de um repertório literário com a previsão de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma.
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações	Estilo Compreensão em Leitura	Diversificar a oferta para permitir maiores interações entre os leitores e os portadores de texto.
Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos	Trabalhar em conjunto com as habilidades EF12LP08, EF12LP09 e



	mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.		outras que envolvam os textos que circulam em campos da vida social.
Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos. (EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de leitura	Privilegiar os momentos de apresentação do livro de leitura deleite, apresentação de cartaz ou bilhete, inclusive levando essa prática para outras disciplinas, cujos textos normalmente trazem uma ilustração (História, Geografia, Ciências).
Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura	Iniciar com a localização de palavras em parlendas ou poemas (textos curtos) e ir ampliando gradativamente.
Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de leitura	Explorar os textos, cartazes, anúncios publicitários, poemas concretos, etc.
Todos os campos de atuação Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de informações	Planejar textos, elencando os aspectos do planejamento na lousa, em papel manilha, no notebook projetado na parede ou televisão, para chamar a atenção de toda a turma.

	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos. (EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.		
Todos os campos de atuação Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Rerler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos	Cuidar para que não haja situações constrangedoras ao corrigir o texto, enfatizando que o erro faz parte do processo de aprendizagem.
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital). (EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos	Se não houver laboratório de informática onde cada aluno edita seu texto, o professor pode fazer textos coletivos e em grupos, para poder trabalhar com a projeção na parede para irem acompanhando a edição ou ir editando no notebook junto com os membros de cada grupo.
Todos os campos de atuação Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital	Se não houver laboratório de informática onde cada aluno edita seu texto, o professor pode fazer textos coletivos e em grupos, para poder trabalhar com a projeção na parede para irem acompanhando a edição ou ir editando

			no notebook junto com os membros de cada grupo.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula	Promover situações de expressão oral diante da classe, diante de outras turmas ou em eventos, aumentando gradativamente a exposição dos alunos.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de perguntas	Essa habilidade perpassa todas as situações coletivas em todas as situações escolares.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea	Essa habilidade perpassa todas as situações coletivas em todas as situações escolares.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)	Para evidenciar esses aspectos, tirar proveito dos momentos de leitura e contação de histórias como modelo para os alunos.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade comunicativa	Planejar situações em que os alunos vivenciem a oralidade em diferentes contextos.

Campo da vida cotidiana Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não-verbal (verbo-visual)	Disponibilizar gibis no cantinho de leitura da sala e incentivar sua leitura, além do trabalho sistematizado sobre o assunto.
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15-JAHU/LE) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário	Evidenciar esse aspecto no trabalho desenvolvido na Feira/Mostra Literária.
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em leitura	Estabelecer diálogos para verificar a compreensão do texto lido.
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP17) Apreciar poemas concretos (visuais), observando efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.	Apreciação de texto poético Estrutura composicional do texto poético	Estabelecer diálogos para que se manifestem sobre o entendimento a respeito da relação imagem-significado. Levar os próprios alunos a chegarem às conclusões sobre o que o autor quis transmitir.
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura multissemiótica	Trabalho em conjunto, especialmente, com a habilidade EF15LP17, além de outras situações.
Campo artístico literário	(EF15LP19) Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor	Reconto de histórias	Privilegiar o momento de devolução dos livros emprestados da escola (ou maleta



Oralidade	(contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.		viajante) para tornar o reconto significativo.
-----------	---	--	--

MATERIAIS

- Livros de literatura, de poemas, científicos, entre outros.
- Livros didáticos
- Materiais impressos diversos: folders, folhetos, cartazes, bilhetes
- Cantinho da leitura com gibis, livros de diversos gêneros, manuais de instrução, almanaques, caça-palavras, jornais, revistas, etc.
- Cartazes esporádicos e permanentes (aniversariantes, regras da turma, silabário, letras do alfabeto, nomes dos alunos, etc)
- Televisão, notebook, projetor
- Jogos educativos

METODOLOGIA

- leituras em voz alta
- aplicação de sondagens
- atividades de construção de palavras e frases em folha ou na lousa
- atividades em grupos (jogos, construções de palavras, escritas espontâneas, produção de cartazes, etc)
- exploração dirigida ou espontânea de diferentes portadores de texto
- dramatizações
- gravações de áudio

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Sondagens individuais
- Registro de observações
- Portfólios



- Análise de produções escritas
- Provas escritas

MATEMÁTICA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Números	(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	O trabalho com a regularidade no sistema de numeração decimal proporciona ao aluno diversas formas de ordenação. Início a partir das unidades, dezenas e depois centenas.
Números	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem de no mínimo 100 objetos.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	Utilizar quantidades que tenham significado no cotidiano das crianças.
Números	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”,	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de	É possível a utilização de material concreto (tampinhas, lápis, palitos) para o agrupamento dos objetos de diversas formas para a compreensão do sistema de



	indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	numeração decimal, estabelecendo formas diferentes de contagem.
Números	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	Utilizar o material dourado para visualização dos agrupamentos.
Números	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	Realizar atividades ligadas às ações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar. Observar as diferentes estratégias e formas de registros pessoais que levam a construção do conhecimento.
Números	(EF02MA06) Resolver e elaborar situações-problema de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	É necessário contextualizar os problemas propostos, pois a estrutura e as palavras que compõem um enunciado influenciam na compreensão do texto. Observar as diferentes estratégias e formas de registros pessoais que levam a construção do conhecimento.
Números	(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	É necessário contextualizar os problemas propostos, pois a estrutura e as palavras que compõem um enunciado influenciam na compreensão do texto.

	de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.		Observar as diferentes estratégias e formas de registros pessoais que levam a construção do conhecimento.
Números	(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	Oferecer aos alunos recursos para apropriar-se das nomenclaturas através das figuras, tendo como suporte materiais manipuláveis.
Álgebra	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	Promover atividades lúdicas, como atividades em grupos ou duplas para ver quem consegue colocar os números em ordem primeiro, por exemplo.
Álgebra	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	As atividades podem ser de registro, mas também com material concreto, como tampinhas ou formas geométricas.
Álgebra	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	As atividades podem ser de registro, mas também com material concreto, como tampinhas ou formas geométricas.
Geometria	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo	O conhecimento prévio deve ser explorado para que a criança melhore sua percepção visual e espacial. Esse tipo de atividade contribui para o desenvolvimento de

	de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	habilidades relativas à visualização, representação plana e a descrição daquilo que está sendo representado, usando a terminologia adequada.
Geometria	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Esboço de roteiros e de plantas simples.	Utilizar o espaço escolar como referência.
Geometria	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	O professor pode propor aos alunos trabalho com as figuras tridimensionais, através do uso de material manipulável para reconhecimento, nomeação, comparação e compreensão das características dos sólidos geométricos. Dessa forma, o aluno consegue desenvolver a habilidade.
Geometria	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	O professor pode propor o uso de materiais manipuláveis e desenho para desenvolver a habilidade.

Grandezas e Medidas	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	O professor pode propor aos alunos o uso de materiais que indiquem as unidades de medidas de comprimento padronizadas e não padronizadas para ampliação das ideias relacionadas a essa habilidade.
Grandezas e medidas	(EF02MA17) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3 , grama e quilograma).	É importante a utilização de materiais para a compreensão e apropriação das unidades de capacidade e massa.
Grandezas e Medidas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	O professor deve explorar o calendário e uso de relógios para assimilação das habilidades como atividade permanente.
Grandezas e Medidas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	O professor deve explorar o calendário e uso de relógios para assimilação das habilidades como atividade permanente.
Grandezas e Medidas	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	Utilizar dinheirinho falso e fazer as trocas como se fossem reais, imprimindo significado ao aprendizado.



Probabilidade e estatística	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Análise da ideia aleatório em situações do cotidiano.	Aproveitar desde eventos climáticos, no momento de preenchimento do cabeçalho até expectativas quanto a acontecimentos futuros (comemorações, reuniões, etc).
Probabilidade e estatística	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	Representar em gráfico e tabela as mesmas informações, para que comparem as duas formas de representação.
Probabilidade e estatística	(EF02MA23) Realizar pesquisa escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	É importante realizar os procedimentos para uma boa coleta de dados e a importância da organização dos registros.
Números	(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Noção da multiplicação e divisão.	Propor atividades em que os alunos resolvam por meio de estratégias pessoais as situações problemas, socializando como pensar. A socialização permite que os alunos observem diferentes procedimentos.

MATERIAIS

- livros didáticos
- jogos



- material dourado
- material para contagem (tampinhas, palitos, etc)
- vídeos
- materiais impressos (folder, panfleto, tabelas de preços, receitas, cardápios, etc)
- calendário
- balança
- relógio
- trena ou fita métrica
- recipientes medidores
- notas figurativas de dinheiro
- formas e figuras geométricas

METODOLOGIA

- utilização de materiais concretos para contagens e agrupamentos
- análise de materiais impressos para comprovar o uso dos números no cotidiano
- atividades em grupo para resolução de situações-problema, para construção de cartazes, análise de materiais impressos, etc)
- exploração de figuras e formas geométricas
- exploração dos instrumentos de medida e de capacidade
- atividades de uso dos instrumentos de medida e de capacidade
- confecção individual, em grupo ou coletiva (grupo-classe) de gráficos e tabelas
- utilização do calendário para marcação de eventos e para localização no tempo

AVALIAÇÃO



- sondagens
- portfólios
- análise do desempenho durante as atividades propostas
- análise do desenvolvimento dos conceitos através da resolução de atividades orais e registradas em folhas avulsas ou no caderno
- vídeos e jogos educativos
- prova escrita

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Matéria e energia	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração dos objetos e identificar variáveis (material de que são feitos, tamanho, forma) que influem nesse fenômeno.	Produção de som	Se possível, levar um instrumento de corda para demonstrar a produção de som.
Matéria e energia	(EF03CI02) Experimentar e descrever o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na	Efeitos da luz nos materiais	Durante a experimentação, é importante propor a interação de objetos de diferentes superfícies com a luz. Objetos mais lisos e brilhantes têm maior capacidade de refletir luz.



	intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).		
Matéria e energia	(EF03CI03A) Identificar e discutir hábitos individuais necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual em termos de som e luz. (EF03CI03B) Reconhecer condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual.	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	Pode-se considerar dados e estatísticas relacionados às questões de saúde sobre a região, como, por exemplo, as enfermidades mais comuns ocasionadas pela poluição sonora ou pelo excesso de exposição dos olhos à luz solar, e quais atitudes preventivas são as mais indicadas.
Vida e evolução	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (hábitos alimentares, reprodução, locomoção, entre outros) dos animais mais comuns do seu cotidiano comparando-os aos outros ambientes.	Características e desenvolvimento dos animais	Comparar as diferentes formas de reprodução dos seres vivos, diferenciando a reprodução sexuada de assexuada.
Vida e evolução	(EF03CI05) Identificar, comparar e comunicar as alterações de características que ocorrem desde o nascimento e em diferentes fases da vida dos animais, inclusive os seres humanos.	Características e desenvolvimento dos animais	É possível também abordar as características de animais que representam a fauna local, identificando as fases do seu ciclo de vida e as consequências da interferência humana neste ciclo e no meio onde vivem.
Vida e Evolução	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características observáveis (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas, etc.)	Características e desenvolvimento dos animais	Utilizar imagens recortadas para que montem grupos de acordo com as características.
Terra e Universo	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato geóide, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação das diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.) incluindo os aspectos culturais de diferentes povos.	Características da Terra Observação do céu	Por meio da observação é possível descobrir regularidades da natureza.

Terra e Universo	<p>(EF03CI08A) Observar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</p> <p>(EF03CI08B) Identificar e descrever como os ciclos diários e os corpos celestes são representados em diferentes culturas valorizando a construção do conhecimento científico ao longo da história humana.</p> <p>(EF03CI08C) Reconhecer como os avanços tecnológicos (lunetas, telescópios, mapas, entre outros) possibilitam a compreensão científica do céu.</p>	<p>Características da Terra</p> <p>Observação do céu</p>	<p>É possível utilizar como referência aos ciclos do sol, da lua e das estrelas aqueles relacionados à cultura, e aos ciclos produtivos na vida do campo, no mar, nos rios, etc.</p> <p>É importante contextualizar o dia e a noite com referência ao movimento de rotação da Terra em torno de seu eixo.</p> <p>Relacionar o movimento da Lua no espaço com os movimentos de translação e rotação.</p>
Terra e Universo	<p>(EF03CI09) Classificar diferentes amostras de solo do entorno da escola e reconhecer suas características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p>	<p>Características da Terra</p> <p>Usos do solo</p>	<p>Dialogar sobre a composição e o processo de formação dos solos.</p>
Terra e Universo	<p>(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p>	<p>Características da Terra</p> <p>Usos do solo</p>	<p>Verificar os usos do solo em nossa região (plantação de cana-de-açúcar, hortas, pastagens). Podem fazer uma visita à horta do bairro ou à área verde próxima.</p>
Vida e evolução	<p>(EF03CI11-JAHU) Reconhecer a importância de se combater o mosquito Aedes Aegypti para evitar a proliferação de doenças; Identificar as doenças transmissíveis pelo mosquito.</p>	<p>Programas e indicadores de saúde pública</p>	<p>O trabalho com o mosquito Aedes aegypti é previsto no calendário escolar por se tratar de um problema de saúde pública.</p>

MATERIAIS

- Livro didático
- livros informativos (revistas científicas, enciclopédias, atlas da natureza, etc)
- folhetos e cartazes de campanhas
- materiais diversos para observação (plantas, lupas, ferramentas, utensílios, etc)
- amostras de terra
- figuras de animais recortadas

METODOLOGIA

- aulas expositivas
- atividades em grupo (observação, levantamento de hipóteses, discussão, registro, experimentações, análise de ilustrações e imagens, etc)
- atividades individuais com registro

AVALIAÇÃO

- observação e registros das manifestações orais e escritas
- provas escritas
- portfólios

CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
---------------------------	--------------------	--------------------------------	--------------------------



O sujeito e seu lugar no mundo	(EF03GE01) Identificar e comparar alguns aspectos culturais dos grupos sociais (povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, entre outros) de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	Na elaboração do planejamento, ao trabalhar os grupos sociais, é importante considerar os lugares de vivência de cada grupo, buscando identificar sua contribuição cultural, social e econômica. Pode-se, então, considerar incluir povos e comunidades tradicionais que habitavam a região, a fim de identificar as contribuições culturais e sociais desses povos para o seu lugar.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuições culturais e econômicas de grupos sociais de diferentes origens.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<p>Na elaboração do planejamento, pode-se considerar incluir as origens dos grupos sociais que contribuíram cultural e economicamente para o lugar de vivência do aluno — as comunidades tradicionais que habitavam a região e também os povos provenientes dos novos fluxos migratórios. É importante também reconhecer os diferentes modos de vida das populações em distintos locais e os traços culturais que cada grupo empresta ao lugar. Pode-se, ainda, trabalhar com as histórias familiares e com a história do município para reconhecer a importância que cada grupo tem no lugar e na região.</p> <p>Sugestão: documentários “Jahu por suas ruas”, do canal do YouTube da TV Câmara Jahu, especialmente sobre a Rua Rui Barbosa.</p>
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	Na elaboração do planejamento, pode-se considerar o estudo dos diferentes modos de vida de povos tradicionais em distintos lugares, e também os grupos sociais que vivem,



	distintos lugares, a partir de diferentes aspectos culturais exemplo: (moradia, entre outros)		trabalham e contribuem para o desenvolvimento do país, como as comunidades extrativistas, ribeirinhas e as comunidades de agricultura familiar. É possível apresentar os variados aspectos dos modos de vida, diferenciando desde os hábitos alimentares e aspectos de moradias até as tradições de cada comunidade e grupo étnico com representação no território brasileiro.
Conexões e escalas	(EF03GE04) Reconhecer o que são processos naturais e históricos e explicar como eles atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	A discussão de temas socioambientais pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e atuantes, capazes de construir interpretações, entendimentos e de exercer protagonismo na realidade vivida. O estudo da paisagem pode ser inserido a partir da relação com o lugar, visto que essa categoria está sendo trabalhada desde o 1º ano.
Mundo do trabalho	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho (formais e informais e produção artística) em diferentes lugares.	Matéria-prima indústria e	Na elaboração do planejamento, deve-se levar em conta que o trabalho transforma a paisagem e pode ser um elemento articulador no processo de ensino, sendo interessante abordar o que muda na paisagem de um lugar, cidade ou região com a extração de matéria-prima, bem como quais são os tipos de matéria-prima: identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. Pode-se também considerar apresentar os diferentes tipos de indústria existentes na região onde o estudante está inserido para garantir a inclusão de pautas/temas locais que podem ajudar a compreender a dinâmica industrial e o mundo do trabalho.

Formas de representação e pensamento espacial	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	Representações cartográficas	A alfabetização cartográfica supõe o desenvolvimento de noções como a visão oblíqua e a visão vertical para trabalhar com imagens tridimensionais (maquetes e imagens bidimensionais, como mapas, cartas e croquis).
Formas de representação e pensamento espacial	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Representações cartográficas	Na elaboração do currículo, considerando a proximidade desta habilidade com a (EF03GE06), é importante apresentar o alfabeto cartográfico (ponto, linha e área), a construção da noção de legenda, proporção e escala para garantir a compreensão da lateralidade. Pode-se considerar identificar e interpretar imagens bidimensionais (legendas em mapas, plantas e croquis) e também em modelos tridimensionais (legendas de maquetes) em diferentes tipos de representação cartográfica partindo do que está próximo do estudante, como a sala de aula e a escola, para, então, incluir o que está mais distante. Ao apresentar imagens bidimensionais, é interessante considerar o uso de tecnologias como fotografias aéreas e imagens de satélites.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE08A) Associar consumo à produção de resíduos, reconhecendo que o consumo excessivo e o descarte inadequado acarreta problemas socioambientais, em diferentes lugares. (EF03GE08B) Propor ações para o consumo consciente e responsável,	Produção, circulação e consumo	Na elaboração do planejamento, pode-se contemplar habilidades relacionadas à associação entre a produção de lixo doméstico e também do lixo da escola e o consumo excessivo, a fim de que o aluno possa construir propostas para um consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. É possível considerar a relação dos resíduos com a poluição e, para

	considerando a ampliação de hábitos, atitudes e comportamento de redução, reuso e reciclagem de materiais consumidos em casa, na escola, bairro e/ou comunidade, entre outros.		tanto, utilizar outras linguagens, como músicas, reportagens, fotografias e imagens, exercitando o multiletramento do aluno.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos das águas em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas entre outros), e discutir os problemas socioambientais provocados por esses usos.	Impactos das atividades humanas	A questão ambiental, neste ano, aparece com dois grandes destaques: o lixo e a água. É importante considerar a água como recurso e apresentar ao estudante sua dinâmica e importância para a vida (consumo e indústria). Na elaboração do planejamento, pode-se contemplar habilidades relativas à discussão dos problemas ambientais provocados pelo uso dos recursos naturais, especialmente da água, na agricultura, na indústria e nas atividades cotidianas. Pode-se, também, privilegiar o questionamento quanto ao destino da água descartada pela indústria e, ainda, quanto à distribuição, disponibilidade e utilização de água no espaço vivido, na cidade e no planeta face às suas condições naturais de oferta e obtenção. É possível, ainda, identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE10A) Reconhecer a importância da água para a agricultura, pecuária, abastecimento urbano e geração de energia e discutir os impactos socioambientais	Impactos das atividades humanas	Na elaboração do planejamento, pode-se contemplar habilidades que permitam ao aluno compreender a importância da água, desde a alimentação, cultivo de plantas até a geração de energia, agricultura e potabilidade. Pode-se, ainda, explicitar habilidades relacionadas ao debate sobre o impacto



	<p>dessa utilização, em diferentes lugares</p> <p>(EF03GE10B) Identificar grupos e/ou associações que atuam na preservação e conservação de nascentes, riachos, córregos, rios e matas ciliares, e propor ações de intervenção, de modo a garantir acesso à água potável e de qualidade para as populações de diferentes lugares.</p>		<p>das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico-natural.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>(EF03GE11) Identificar e comparar os impactos socioambientais (erosão, deslizamento, escoamento superficial entre outros) que podem ocorrer em áreas urbanas e rurais, a partir do desenvolvimento e avanço de algumas atividades econômicas.</p>	<p>Impactos das atividades humanas</p>	<p>Na elaboração do planejamento, é possível propor habilidades que assegurem ao aluno a identificação de problemas ambientais a partir da escala local para compreender, posteriormente, o tema em outras escalas, como a região, o país e até os problemas ambientais que afetam o planeta todo. É importante reconhecer que os temas relacionados a esta habilidade são referentes a impactos ambientais rurais e urbanos. O aluno deve, por exemplo, se conscientizar de que, seja nos grandes centros urbanos ou pequenos municípios, as cidades começaram a abrigar um enorme contingente populacional, sofrendo muitas alterações ambientais.</p>

MATERIAIS

- imagens (projetadas ou contidas em livros, atlas e almanaques)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura
- mapas, croquis e maquetes

METODOLOGIA

- rodas de conversa
- atividades práticas de produção, confecção, experimentações, vivências
- atividades de registro
- leitura de textos informativos, instrucionais, descritivos, etc
- atividades coletivas
- análise e comentários de documentários assistidos

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- provas escritas
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados

CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
---------------------------	--------------------	--------------------------------	--------------------------



<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>(EF03HI01A) Identificar e respeitar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>(EF03HI01B) Identificar as causas dos fenômenos migratórios e de seu impacto na vida das pessoas e nas cidades.</p>	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p>	<p>Estas habilidades possibilitam o conhecimento das relações sociais estabelecidas entre os diferentes grupos do município e região. Além disso, ajudam a compreender os motivos que levam ao deslocamento das pessoas, conhecendo e valorizando a diversidade social, combatendo o preconceito e a exclusão.</p>
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>(EF03HI02) Pesquisar, selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p>	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p>	<p>Esta habilidade proporciona a aprendizagem de procedimentos de pesquisa. É possível programar visitas à biblioteca ou arquivos locais para pesquisar a respeito dos acontecimentos que marcaram a história da cidade, como o feriado de sua fundação, por exemplo. Em seguida, é importante desenvolver a prática do registro.</p> <p>A TV Câmara tem inúmeros documentários que contemplam a história da formação do município, disponíveis no canal do YouTube.</p>

<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, a de povos originários e a de migrantes.</p>	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p>	<p>Trata-se de uma habilidade fundamental para distinguir entre opinião e argumento fundamentado. Para o seu desenvolvimento é importante consultar fontes de natureza variada: jornais, revistas sites da internet, imagens, depoimentos, audiovisuais etc., que demonstrem pontos de vista distintos sobre os assuntos significativos do local de vivência.</p>
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>(EF03HI04A) Pesquisar e identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. (EF03HI04B) Reconhecer a importância da preservação dos patrimônios históricos para conservar a identidade histórica do município.</p>	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p>	<p>Esta habilidade ajuda os estudantes a aprenderem que o patrimônio histórico não é natural, mas fruto de escolhas de determinada sociedade em determinado tempo. É possível visitar os patrimônios materiais como mercados, feiras, bibliotecas, lojas antigas etc. e também vivenciar os patrimônios imateriais (cantigas, comidas, festejos, produção artesanal etc.).</p>
<p>O lugar em que vive</p>	<p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p>	<p>A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).</p>	<p>Nesta habilidade é necessário identificar os lugares que representam ou preservam a memória e a história da cidade, tais quais monumentos, arquivo municipal, centros de documentação, museus e outros lugares com tal significado.</p>

O lugar em que vive	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que ao longo do tempo explicam a escolha e a alteração desses nomes.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).	Os monumentos da cidade bem como os nomes de ruas e das escolas são escolhas cujos critérios é importante discutir. Um exemplo é saber quais grupos foram contemplados e quais foram excluídos nestas escolhas. É possível perguntar: o nome representa uma personalidade local ou nacional? A que acontecimentos eles estão ligados? São nomes africanos ou indígenas? É possível também programar passeios pela cidade para conhecer estes lugares.
O lugar em que vive	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, respeitando e valorizando a diversidade.	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	É importante estudar a diversidade de comunidades que existem na região: os diferentes bairros e suas culturas bem como a existência de grupos indígenas, ribeirinhas e quilombolas. É possível programar visitas a estas comunidades e registrar as diferenças e ambiguidades entre um grupo e outro.
O lugar em que vive	(EF03HI08) Identificar e registrar os modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado da sua localidade.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	Algumas questões podem ajudar no desenvolvimento desta habilidade: como é o dia a dia das pessoas na cidade e no campo hoje? Como era no passado? O que mudou? A consulta a diferentes fontes históricas pode ajudar neste trabalho. Uma visita monitorada ao



			arquivo municipal e a consulta aos seus documentos de linguagem variada pode ajudar os alunos a conhecerem os modos de vida no passado.
A noção de espaço público e privado	(EF03HI09A) Identificar os espaços públicos e serviços essenciais na cidade (tais quais escolas, hospitais, Câmara dos Vereadores, Prefeitura, estações de tratamento e distribuição de água e esgoto) bem como suas respectivas funções. (EF03HI09B) Analisar os problemas decorrentes da falta de acesso ou da completa ausência dos serviços públicos na cidade.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	Para desenvolver esta habilidade é possível mobilizar mapas em suporte tradicional ou digital com a finalidade de identificar os espaços públicos de serviços essenciais no bairro ou na região. Um passeio pelo centro da cidade, a fim de conhecer estes lugares, também é uma estratégia interessante. Trata-se de uma oportunidade para um trabalho interdisciplinar com a geografia.
A noção de espaço público e privado	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	Esta habilidade se assemelha a algumas do 1º ano que abordam a diferença entre espaço público e privado. Porém esta questão é retomada aqui em maior profundidade, ampliando a escala de observação para as áreas de conservação ambiental. Para tanto, é interessante caracterizar cada um destes lugares. Um ponto de partida pode ser a sensibilização a partir de acontecimentos do cotidiano, como pichações em locais privados e públicos, lixo deixado em terrenos públicos ou

			privados e suas implicações para o dia a dia da cidade. O que pode e o que não pode acontecer em cada um destes lugares? Quais são as responsabilidades do cidadão para o bem comum? Quais são os limites de sua liberdade?
A noção de espaço público e privado	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	É possível ampliar o contexto da habilidade para além do campo e identificar as formas de trabalho em comunidades litorâneas e ribeirinhas (a pesca, a extração do sal marinho), a produção madeireira, o extrativismo mineral, a produção da cal, comparando com as formas de trabalho na cidade (em escritórios, fábricas, no comércio etc.). É preciso atentar-se para as fronteiras fluidas entre um espaço e outro, lembrando que elementos do trabalho no campo podem estar presentes na cidade, assim como funções que são mais comuns na vida urbana também podem ser observadas em outros contextos.
A noção de espaço público e privado	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	Uma visita ao arquivo municipal ou aos centros de documentação da cidade e a consulta às suas fontes em diferentes linguagens (fotografias, jornais, revistas e outros) pode ajudar os alunos a identificarem as formas de lazer e relações de trabalho em outros tempos.

			A entrevista com pessoas mais velhas também pode ser uma estratégia interessante para desenvolver esta habilidade.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI13*) Reconhecer histórias de mulheres protagonistas do município, região e nos demais lugares de vivência, analisando o papel desempenhado por elas.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	Convidar mulheres do município para entrevistas presenciais ou conversas on-line, utilizando o notebook e a televisão para transmissão.

MATERIAIS

- imagens (projetadas ou contidas em livros e almanaques, fotografias, pinturas/obras de arte)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura
- relatos escritos colhidos com a família, fotografias, objetos e outros
- documentos históricos
- documentários
- materiais para confecção de cartazes e murais

METODOLOGIA

- rodas de conversa
- atividades de registro
- leitura de textos informativos



- visitas guiadas
- apreciação de documentários

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados
- provas escritas

ÁREAS DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA

Campos de atuação/Práticas de linguagem	Habilidades	Objeto de conhecimento	Pontos de atenção
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com <u>correspondências regulares contextuais</u> – r/rr, m (p/b), o/u - e/i (final em oxítonas).</p>	<p>Ortografia / Pontuação</p>	<p>Variar as estratégias, como soletração, ditado, completar lacunas, correção dos textos entre os pares, etc.</p> <p>Esta habilidade trata dos casos em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar em sua grafia nos casos citados pela habilidade. Levar o aluno a construir regras é a estratégia indicada, e pode ocorrer pela análise comparativa das ocorrências em listas de palavras, favorecendo a antecipação do contexto em que</p>



			é correto usar uma ou outra letra (ex: M/P/B), o que contribui para a compreensão da regra.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF03LP02A – JAHU/LE) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ÃO. (EF03LP02B – JAHU/LE) Acentuar palavras de uso frequente.	Ortografia	Trabalhar no contexto de produções escritas, variando as formas de intervenção: professor analisando as produções, correções coletivas na lousa, correções entre os pares, ou outra estratégia produtiva para o aprendizado.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF03LP03A) Grafar corretamente palavras com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch). (EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala, (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).	Ortografia	Trabalhar no contexto de produções escritas, variando as formas de intervenção: professor analisando as produções, correções coletivas na lousa, correções entre os pares, ou outra estratégia produtiva para o aprendizado.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF03LP04A) Acentuar corretamente palavras de uso frequente.	Acentuação/Proparoxítonas	O trabalho de classificação de palavras pelo número de sílabas faz sentido em função da compreensão das regras de acentuação da Língua.

	(EF03LP04B) Compreender a regra de acentuação das proparoxítonas. (EF03LP04C) Acentuar corretamente palavras proparoxítonas.		
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a partir dos textos lidos, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas para compreender as regras de acentuação gráfica.	Separação de sílabas Classificação de palavras por número de sílabas Acentuação	O trabalho de classificação de palavras pela posição da sílaba tônica faz sentido em função da compreensão das regras de acentuação da Língua.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF03LP06A) Identificar a sílaba tônica das palavras. (EF03LP06B) Classificar as palavras quanto à posição da sílaba tônica em: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para compreender as regras de acentuação de palavras.	Sílaba tônica Classificação de palavras pela posição da sílaba tônica	O trabalho com as regras de acentuação gráfica inicia-se a partir da compreensão das proparoxítonas, pois para essa regra não há exceções.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica	(EF03LP07A-JAHU/LE) Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto	Pontuação	Utilizar diferentes portadores de textos para analisar o uso das pontuações, incluindo gibis, livros de literatura, letras de músicas, parlendas, etc.

	<p>de exclamação, dois pontos e travessão).</p> <p>(EF03LP07B-JAHU/LE) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.</p>		<p>Utilizar diferentes estratégias de correção atentando para o uso das pontuações, ou atividades para reflexão e emprego de pontuação a partir do contexto.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>(EF03LP08-JAHU) Compreender a função de elementos gramaticais como substantivos, na articulação das ideias do texto.</p>	<p>Substantivo</p>	<p>A identificação e a classificação de elementos gramaticais, em um texto ou de maneira isolada, nada contribui para o desenvolvimento das competências leitora e escritora. A compreensão da função desses elementos nos diferentes gêneros é o que desenvolve a competência discursiva.</p>
<p>Campos artístico-literário</p> <p>Leitura (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF03LP09A - JAHU) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP09B-JAHU) Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos, como</p>	<p>Morfossintaxe</p>	<p>A habilidade em questão foi desmembrada para que possa contribuir com o trabalho do professor referente aos gêneros textuais e classes gramaticais.</p>

	textos literários, contos de assombração entre outros.		
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica	(EF03LP10) Atribuir sentido a palavras pouco familiares ou frequentes, como por exemplo, palavras com prefixos (in/im-incompleto, pré-conceito) e sufixos (rapidamente, pé -zinho).	Prefixos e sufixos	A compreensão do sentido de palavras pouco familiares, que aparecem em diferentes textos, requer - na maioria das vezes - uma releitura do texto para a apreensão de seu sentido. Em alguns casos, a análise de prefixos e sufixos pode ajudar o aluno na compreensão de um novo termo, a partir da análise da palavra que o gerou, como por exemplo: tempo - temporal - atemporal.
Todos os campos de atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF03LP11-JAHU) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeira, receitas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo por exemplo).	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos instrucionais a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
Campos da vida cotidiana Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressem sentimentos e opiniões,	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características dos gêneros carta pessoal (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo

	considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.		temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
Campos da vida cotidiana Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de cartas pessoais e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto).
Campo da vida cotidiana Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP14-JAHU) Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeira, receitas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero injuntivo instrucional e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos três operações distintas: planejar, produzir e revisar, que podem ser tratadas em momentos sucessivos, e significam organizar as ideias, colocá-las no papel e revisá-las considerando a situação comunicativa e as características do gênero. A habilidade ainda prevê que, na produção, levem-se em conta aspectos gráfico-visuais que possam ajudar na compreensão do texto.
Campo da vida cotidiana Oralidade	(EF03LP15A) Assistir a programas culinários na tv ou na internet. (EF03LP15B) Produzir receitas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo	Produção de texto oral e escrito	Esta habilidade deverá ser adequada aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis em cada Unidade Escolar e flexível quanto à periodicidade em relação ao Projeto Político Pedagógico.



Escrita (compartilhada e autônoma)	do gênero para serem oralizadas utilizando recursos de áudio ou vídeo.		A habilidade envolve a recepção atenta e a análise de receitas transmitidas em mídia digital, além de duas outras operações complexas e articuladas entre si: planejar, produzir e revisar textos do mesmo gênero.
Campo da vida cotidiana Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP16) Identificar a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo (predomínio de verbos no imperativo, por exemplo) de receitas, instruções de montagem, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo da vida cotidiana Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP17) Identificar e manter, na leitura de cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional (predomínio de data, saudação, despedida, assinatura) e o estilo próprio de gêneros epistolares.	Compreensão em leitura Produção escrita	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo da vida pública	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de	Compreensão em leitura	O professor deve ser responsável pela construção do repertório textual referente ao gênero em questão,

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>		<p>lembrando que mesmo algumas revistas digitais possuem essa sessão.</p>
<p>Campo da vida pública Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF03LP19A) Ler e compreender, anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública. (EF03LP19B) Compreender os efeitos de sentido de recursos de persuasão como cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras, em anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, como elementos de convencimento/argumentação.</p>	<p>Compreensão em leitura Recursos de persuasão</p>	<p>Em textos verbo-visuais, isto é, textos que se utilizam da linguagem verbal e visual em sua composição, todos os recursos que os compõem visam à produção de sentidos. As propagandas e outros gêneros publicitários são textos argumentativos, ou seja, textos que têm a finalidade comunicativa de convencer/ persuadir o leitor a comprar um produto, uma ideia, uma marca ou até um hábito. Para tanto, os recursos da linguagem visual - cores, imagens, tamanhos e tipos de letras, diagramação do texto na página - servem de argumentos de persuasão ao leitor.</p>
<p>Campo da vida pública Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros de cartas em questão e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Pode ser articulada à análise das matérias a serem comentadas nas cartas. A habilidade prevê a produção de textos do campo político-cidadão, que envolvem organizar as ideias e utilizar a consciência cidadã para depois escrevê-las.</p>

	<p>estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP20B) Revisar e editar cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública) produzidos, cuidando da apresentação final do texto.</p>		
<p>Campo da vida pública</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF03LP21A) Planejar e produzir anúncios/campanhas publicitárias, de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, observando os recursos de persuasão utilizados (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP21B) Revisar anúncios/campanhas publicitárias, de conscientização, entre outros</p>	<p>Produção oral e escrita</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção de gêneros publicitários ao uso de recursos de persuasão apropriados e diz respeito a organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las. A habilidade pode ser desmembrada para incluir a análise dos gêneros, o estudo dos recursos de persuasão e outros aspectos relacionados à característica multimodal dos textos desses gêneros.</p>



	textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados em áudio ou vídeo.		
Campo artístico-literário Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP22A) Planejar e produzir cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário que contenham rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP22B) Revisar e editar cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário produzidos.	Produção escrita	Produzir cordéis com temas emergentes ou ligados a conteúdos e projetos que estejam sendo desenvolvidos, promovendo a divulgação desses textos para a comunidade escolar.
Campo da vida pública Análise linguística/semiótica	(EF03LP23) Analisar o efeito de sentido do uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública).	Adjetivos	Esta habilidade visa identificar e analisar, no processo de leitura, o papel dos adjetivos na (re)construção de sentidos de cartas do leitor ou de reclamação, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do	Compreensão leitura/escuta em	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos de relatos e pesquisas a serem



	campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.		lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP25B) Revisar e editar relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto e incluindo, quando pertinente ao</p>	Produção escrita	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos de relatos e pesquisas a serem produzidos.



	gênero, imagens, diagramas, gráficos e/ou tabelas.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura /escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP26) Identificar e manter a estrutura composicional de relatórios de observação e de pesquisa (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo artístico-literário Oralidade	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e mantendo ritmo e melodia.	Recitação	Trabalhar em conjunto com a habilidade (EF03LP22).
Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos	Trabalhar em conjunto com as habilidades EF12LP08, EF12LP09 e outras que envolvam os textos que circulam em campos da vida social.
Todos os campos de atuação	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a	Estratégia de leitura	Privilegiar os momentos de apresentação do livro de leitura deleite, apresentação de cartaz ou bilhete, inclusive levando essa prática para outras disciplinas,



Leitura / escuta e (compartilhada e autônoma)	partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos. (EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.		cujos textos normalmente trazem uma ilustração (História, Geografia, Ciências).
Todos os campos de atuação Leitura / escuta e (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura	Iniciar com a localização de palavras em parlendas ou poemas (textos curtos) e ir ampliando gradativamente.
Todos os campos de atuação Leitura / escuta e (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de leitura	Explorar os textos, cartazes, anúncios publicitários, poemas concretos, etc.
Todos os campos de atuação	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde	Planejamento de texto Pesquisa de informações	Planejar textos, elencando os aspectos do planejamento na lousa, em papel manilha, no notebook projetado na parede ou televisão, para chamar a atenção de toda a turma.

<p>Escrita (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero. (EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos. (EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.</p>		
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Escrita (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF15LP06) Rer e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).</p>	<p>Revisão de textos</p>	<p>Cuidar para que não haja situações constrangedoras ao corrigir o texto, enfatizando que o erro faz parte do processo de aprendizagem.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital). (EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos,</p>	<p>Edição de textos</p>	<p>Se não houver laboratório de informática onde cada aluno edita seu texto, o professor pode fazer textos coletivos e em grupos, para poder trabalhar com a projeção na parede para ir acompanhando a edição</p>



	ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.		ou ir editando no notebook junto com os membros de cada grupo.
Todos os campos de atuação Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital	Se não houver laboratório de informática onde cada aluno edita seu texto, o professor pode fazer textos coletivos e em grupos, para poder trabalhar com a projeção na parede para irem acompanhando a edição ou ir editando no notebook junto com os membros de cada grupo.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula	Promover situações de expressão oral diante da classe, diante de outras turmas ou em eventos, aumentando gradativamente a exposição dos alunos.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de perguntas	Essa habilidade perpassa todas as situações coletivas em todas as situações escolares.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas,	Características da conversação espontânea	Essa habilidade perpassa todas as situações coletivas em todas as situações escolares.

	de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.		
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)	Para evidenciar esses aspectos, tirar proveito dos momentos de leitura e contação de histórias como modelo para os alunos.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade comunicativa	Planejar situações em que os alunos vivenciem a oralidade em diferentes contextos.
Campo da vida cotidiana Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não-verbal (verbo-visual)	Disponibilizar gibis no cantinho de leitura da sala e incentivar sua leitura, além do trabalho sistematizado sobre o assunto.
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP17) Apreciar poemas concretos (visuais), observando efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.	Apreciação de texto poético Estrutura composicional do texto poético	Estabelecer diálogos para que se manifestem sobre o entendimento a respeito da relação imagem-significado. Levar os próprios alunos a chegarem às conclusões sobre o que o autor quis transmitir.

Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura multissemiótica	Trabalho em conjunto, especialmente, com a habilidade EF15LP17, além de outras situações.
Campo artísticoliterário Oralidade	(EF15LP19) Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.	Reconto de histórias	Privilegiar o momento de devolução dos livros emprestados da escola (ou maleta viajante) para tornar o reconto significativo.
Todos os campos de atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP01-JAHU/LE) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Fluência de leitura Compreensão em leitura	Esta habilidade perpassa diversas situações, como momento do canto de leitura, de empréstimo de livros da biblioteca, etc.
Todos os campos de atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04-JAHU/LE) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura	Complementação da habilidade (EF35LP01-JAHU/LE), podendo se dar numa roda de conversa sobre um texto que tenha sido compartilhado, cartazes publicitários, quando o aluno reconta o livro que levou para casa, etc.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF35LP10 – JAHU/LE) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações	Compreensão de textos orais	Selecionar textos de assuntos de interesse dos alunos, de programas ou sites de boa procedência.



	comunicativas (texto de divulgação científica).		
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF35LP11 – JAHU/LE) Ouvir canções em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, respeitando os diferentes grupos e culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Variação linguística	Procurar apresentar pelo menos uma música de cada região brasileira, seja infantil ou do folclore tradicional.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização) Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	(EF35LP12A – JAHU/LE) Consultar o dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita e compreensão de sentido de palavras, com a utilização de verbetes, especialmente no caso de palavras com relações irregulares e fonemas-grafema. (EF35LP12B – JAHU/LE) Produzir verbetes, a partir do texto de divulgação científica, considerando a finalidade do texto, público-alvo assim como o local de circulação do texto.	Ortografia Compreensão em leitura Escrita autônoma e compartilhada	É importante que, mesmo em tempos de tecnologia e facilidade de busca pelos buscadores de internet, o aluno conheça e saiba manusear o dicionário impresso. Produzir verbetes que façam sentido para os alunos, criando alguns que possam ser divulgados pela escola.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF35LP17A-JAHU/LE) Pesquisar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais	Pesquisa Formação do leitor	Dentro das possibilidades, selecionar um assunto de Ciências Naturais ou Sociais que estejam estudando e trazê-lo para o trabalho com essas habilidades, tornando mais significativo.

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p> <p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF35LP17B-JAHU/LE) Produzir e revisar texto de divulgação científica observando algumas características do gênero, como o uso de linguagem objetiva sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>	<p>Produção Escrita</p>	
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Oralidade</p>	<p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>	<p>Planejamento de texto oral</p> <p>Exposição oral</p>	<p>Organizar a divulgação dos materiais produzidos para os demais alunos da escola ou para turmas específicas.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF35LP21 – JAHU/LE) Ler e compreender, de forma autônoma, verbetes, textos de divulgação científica, de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo</p>	<p>Formação do leitor</p> <p>Compreensão em leitura</p>	<p>Possibilitar o contato com a maior variedade possível de portadores de textos, conversar sobre as preferências dos alunos e promover a troca de impressões entre os pares.</p>

	preferências por gêneros, temas e autores.		
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP23-JAHU/LE) Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	Apreciação estética/Estilo	Essa habilidade pode ser trabalhada juntamente com as demais referentes à literatura de cordel e, em seguida, ser desenvolvida com outros tipos de textos rimados (poemas, letras de música, parlendas).
Campo artístico-literário Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25A-JAHU/LE) Planejar e produzir, com certa autonomia, a reescrita de contos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente. (EF35LP25B-JAHU/LE) Usar marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens na produção escrita. (EF35LP25C-JAHU/LE) Revisar e editar contos, dentre outros gêneros, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita Marcadores de tempo e espaço Discurso direto	O professor pode elaborar uma ficha de autocorreção com os itens principais para que o aluno analise sua própria produção.



<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF35LP27-JAHU/LE) Ler e compreender, com certa autonomia, textos de divulgação científica de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.</p>	<p>Formação do leitor</p> <p>Compreensão em leitura</p>	<p>Possibilitar o contato com a maior variedade possível de portadores de textos, conversar sobre as preferências dos alunos e promover a troca de impressões entre os pares.</p>
<p>Campo artístico-literário</p> <p>Oralidade</p>	<p>(EF35LP28-JAHU/LE) Declamar poemas, com fluência, ritmo, respiração, pausas e entonação, adequados à compreensão do texto.</p>	<p>Declamação de texto poético</p>	<p>Propor a leitura para outra turma, estimulando o aperfeiçoamento nesse tipo de leitura.</p>

MATERIAIS

- Livros de literatura, de poemas, científicos, entre outros.
- Livros didáticos
- Materiais impressos diversos: folders, folhetos, cartazes, bilhetes
- Cantinho da leitura com gibis, livros de diversos gêneros, almanaques, caça-palavras, livros de receita, manuais de instrução, dicionários, cordéis, jornais, revistas, enciclopédias, etc.
- Cartazes esporádicos e permanentes (aniversariantes, regras da turma, poemas, características do gênero textual estudado, etc)
- Televisão, notebook, projetor
- Jogos educativos

METODOLOGIA



- leituras em voz alta (pelo professor e pelo aluno)
- leitura silenciosa
- rodas de conversa
- aplicação de sondagens – podem ser coletivas, com ditados de frases, palavras acentuadas, palavras pouco comuns, etc.
- atividades em grupos (jogos, elaboração de textos e poemas, produção de cartazes, etc)
- atividades de registros individuais
- exploração dirigida ou espontânea de diferentes portadores de texto
- declamações

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Sondagens individuais
- Registro de observações
- Portfólios
- Análise de produções escritas
- Provas escritas

MATEMÁTICA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Números	(EF03MA01 - JAHU) Ler, escrever e comparar números naturais até a centena da classe das unidades simples, estabelecendo relações entre os registros numéricos a partir das regularidades do	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais até a terceira ordem das unidades simples.	É importante o uso do quadro numérico para estabelecer a leitura, escrita e comparação de números e a regularidade do sistema de numeração decimal.



	sistema de numeração decimal e em língua materna.		
Números	(EF03MA02-JAHU) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até a terceira ordem das unidades simples.	Composição e decomposição de números naturais.	Esta habilidade pode requer a utilização das fichas sobrepostas ou de material dourado.
Números	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.	É interessante a utilização do uso das diferentes estratégias de cálculo pelos alunos para a construção dos fatos básicos da adição, subtração e multiplicação. Utilizar os conceitos fundamentais das operações, utilizando diversas estratégias para relacionar os deslocamentos para a direita ou para a esquerda com a reta numérica.
Números	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Reta numérica	É interessante a utilização do uso das diferentes estratégias de cálculo pelos alunos para a construção dos fatos básicos da adição, subtração e multiplicação. Utilizar os conceitos fundamentais das operações, utilizando diversas estratégias para relacionar os

			deslocamentos para a direita ou para a esquerda com a reta numérica.
Números	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação	Desenvolver diversas estratégias para resolução de problemas envolvendo adição, subtração e multiplicação de números naturais.
Números	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	É importante a utilização das diferentes estratégias de cálculo para a resolução e elaboração de problemas, utilizando as diversas estratégias feitas pelos alunos.
Números	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	É importante a utilização de materiais para resolução de problemas envolvendo o conceito da multiplicação. É importante contextualizar a resolução de problemas envolvendo o significado da divisão e da multiplicação, a partir dos registros das estratégias pessoais dos alunos.
Números	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais,	É importante a utilização de materiais para resolução de problemas envolvendo o conceito da multiplicação; É importante contextualizar a resolução de

	significados de repartição equitativa e medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	problemas envolvendo o significado da divisão e da multiplicação, a partir dos registros das estratégias pessoais dos alunos.
Números	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	É importante a utilização de material concreto ou elaboração de registros para a apropriação dos conceitos, contextualizando à realidade. Neste momento, não se faz necessário relacionar os termos referentes a partes à fração.
Álgebra	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	É importante a assimilação das regularidades do sistema de numeração decimal pelos alunos para a realização do princípio da contagem.
Álgebra	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Relação de igualdade.	Promover jogos e atividades orais onde os alunos “descubram” diferentes adições e subtrações que tenham o mesmo resultado, valorizando o cálculo mental e a agilidade nos cálculos (5+4, 3+6, 2+7, etc).
Álgebra	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	Utilizar o espaço escolar como referência, para promover as intervenções necessárias a fim de garantir o aprendizado.



	<p>peças ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p>		
Geometria	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p>	<p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.</p>	<p>Desenvolver atividades por meio de materiais concretos, montar os sólidos e planificá-los para que os alunos percebam as relações e identificando seus elementos.</p>
Geometria	<p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>	<p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.</p>	<p>Desenvolver atividades por meio de materiais concretos, montar os sólidos e planificá-los para que os alunos percebam as relações e identificando seus elementos.</p>
Geometria	<p>(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p>	<p>Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.</p>	<p>É interessante apresentar material concreto para o aluno ter maior clareza em relação ao reconhecimento, classificação e comparação de figuras planas.</p>
Geometria	<p>(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.</p>	<p>Congruência de figuras geométricas planas.</p>	<p>Utilizar folhas quadriculadas e barbante para comprovar que as figuras são congruentes.</p>

Grandezas medidas	e	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Significado de medida e de unidade de medida.	Para demonstrar na prática, pode-se medir líquidos utilizando medida de capacidade (ml, l) e medida de peso (g, Kg).
Grandezas medidas	e	(EF03MA18- JAHU) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de tempo.	Significado de medida e de unidade de medida.	Pouco tempo: segundo, minuto, hora. Muito tempo: dias, meses, ano, década, século, etc.
Grandezas medidas	e	(EF03MA19A-JAHU) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro e centímetro) e diversos instrumentos de medida. (EF03MA19B-JAHU) Estimar, medir e comparar medidas de massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (grama e quilograma) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento e massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	O professor pode propor situações- problema que utilizem estratégias pessoais quanto ao uso de alguns instrumentos, como por exemplo, a fita métrica comparando com medidas de mãos ou pés.
Grandezas medidas	e	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	O professor pode propor situações- problema que propõe estratégias pessoais quanto ao uso de alguns instrumentos, como por exemplo, a

		miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.		balança e recipientes de uso frequente que apresentem unidades de medida padronizadas.
Grandezas medidas	e	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas por superposição.	Atividade exclusivamente prática.
Grandezas medidas	e	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	O professor pode propor atividades para explorar a relação entre as unidades de medidas de tempo, especialmente o relógio analógico para fins de contagem e a resolução de problemas para colocar em jogo o conhecimento prévio dos alunos.
Grandezas medidas	e	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre horas e minutos e entre minuto e segundos.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	O professor pode propor atividades para explorar a relação entre as unidades de medidas de tempo, especialmente o relógio analógico para fins de contagem e a resolução de problemas para colocar em jogo o conhecimento prévio dos alunos.
Grandezas medidas	e	(EF03MA24) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	É importante a utilização de cédulas e moedas para o estudo do sistema monetário brasileiro, no que diz respeito à comparação e equivalência de valores.

Probabilidade e estatística	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	Por exemplo, se o céu está claro, qual a probabilidade de chover? Se está chovendo, qual a probabilidade de sair para brincar no pátio? Etc.
Probabilidade e estatística	(EF03MA26) Resolver situações-problema cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	É importante o aluno ler e interpretar dados referentes a tabelas, gráficos de barras ou de colunas a partir da proposição de situações da realidade.
Probabilidade e estatística	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	É importante o aluno ler e interpretar dados referentes a tabelas, gráficos de barras ou de colunas a partir da proposição de situações da realidade.
Probabilidade e estatística	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	Para essa habilidade, é possível utilizar temas para coletar e organizar dado, usando gráficos de linhas, de colunas ou de barras, partir de um contexto ou uma situação-problema. Em relação às tecnologias digitais, o trabalho do professor será desenvolvido de acordo com os recursos disponíveis nas unidades escolares.

Números	(EF03MA29*) Construir, utilizar e desenvolver estratégias diversas para o cálculo das quatro operações.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	Propor situações problemas para que as crianças apresentem diferentes procedimentos. O debate das estratégias envolvidas permite que todos descubram e validem as “leis” do sistema que fundamentam as operações aritméticas.
---------	---	---	---

MATERIAIS

- livros didáticos
- jogos
- material dourado
- vídeos
- materiais impressos (gráficos, tabelas, dentre outros)
- calendário
- balança
- relógio
- trena ou fita métrica
- recipientes medidores
- formas geométricas

METODOLOGIA

- utilização de materiais concretos para contagens e agrupamentos
- atividades em grupo para resolução de situações-problema, para construção de cartazes, análise de materiais impressos, etc)



- exploração de figuras geométricas utilizando sobreposição ou contorno com barbante.
- exploração dos instrumentos de medida e de capacidade
- atividades de uso dos instrumentos de medida e de capacidade
- confecção individual, em grupo ou coletiva (grupo-classe) de gráficos e tabelas
- utilização do calendário para marcação de eventos e para localização no tempo
- atividades orais de cálculo e levantamento de hipóteses
- atividades de registro individuais

AVALIAÇÃO

- sondagens
- portfólios
- análise do desempenho durante as atividades propostas
- análise do desenvolvimento dos conceitos através da resolução de atividades orais e registradas em folhas avulsas ou no caderno
- vídeos e jogos educativos
- prova escrita



4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Matéria e energia	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Misturas	Fazer observações e experimentos práticos.
Matéria e energia	(EF04CI02) Investigar as transformações que ocorrem nos materiais quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade), registrando as evidências observadas em experimentos e diferenciando os resultados obtidos.	Transformações reversíveis e não reversíveis	Registrar as variáveis que determinam mudanças reversíveis e irreversíveis em situações cotidianas (por exemplo, a mudança de estados físicos da água, o preparo de uma refeição etc.).
Matéria e energia	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como a queima de materiais, etc.) e reconhecer a existência de fenômenos no cotidiano.	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	Importante realizar experimentos práticos, além de expor vídeos educativos.
Vida e evolução	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Cadeias alimentares simples Microrganismos	É importante promover diferentes formas de registros, verificando a posição do homem e a importância do ambiente para o seu equilíbrio.



Vida e evolução	(EF04CI05) Descrever e associar o ciclo da matéria e o fluxo de energia que se estabelecem entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Cadeias alimentares simples Microorganismos	Observar situações práticas, como a energia que vem do sol para a vida das plantas, a energia dos alimentos no nosso organismo, dentre outras.
Vida e evolução	(EF04CI06) Reconhecer a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição bem como a importância ambiental deste processo.	Cadeias alimentares simples Microorganismos	Se possível, montar uma composteira. Caso contrário, existem muitos vídeos demonstrando como montar, como é a ação dos microorganismos, etc.
Vida e evolução	(EF04CI07) Explicar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	Microorganismos	Produzir pão ou iogurte com a classe.
Vida e evolução	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças associadas.	Microorganismos Saúde	Pode-se providenciar uma palestra com o agente de saúde do bairro.
Terra e Universo	(EF04CI09) Analisar e acompanhar as projeções de sombras de prédios, torres, árvores, tendo como referência os pontos cardeais e descrever as mudanças de projeções nas sombras ao longo do dia e meses.	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	Direção e tamanho das sombras formadas pela luz do sol, observando, comparando e relacionando com a posição do sol em diferentes horários do dia e do ano.
Terra e Universo	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Pontos cardeais	Movimento de rotação da Terra e relação com os períodos do dia e da noite. Movimento de translação da Terra e sua relação com a duração do ano. Diferenças que acontecem entre as estações do ano



			devido ao movimento de translação e à inclinação do eixo da Terra.
Terra e Universo	(EF04CI11A) Explicar a relação entre os movimentos observáveis do Sistema Sol, Terra e Lua e associá-los à marcação do tempo na vida humana. (EF04CI11B) Reconhecer a referência do movimento do Sol, da Terra e da Lua na construção de diferentes calendários em diversas culturas.	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	Regularidade das fases da Lua como fenômeno decorrente de seu movimento ao redor da Terra.
Vida e evolução	(EF04CI12*) Identificar as atitudes de prevenção relacionadas a algumas patologias infectocontagiosas com maior incidência no estado de São Paulo e comunicar informações sobre elas em sua comunidade como uma ação de saúde pública.	Microrganismos Saúde	Enfatizar a pandemia, abordar o contágio da conjuntivite, catapora, gripe e de outras patologias que acometem com frequência os estudantes em geral e como preveni-las.
Vida e evolução	(EF04CI13 JAHU) Reconhecer a importância de se combater o mosquito <i>Aedes aegypti</i> para evitar a proliferação de doenças; Identificar as doenças transmissíveis pelo mosquito.	Programas e indicadores de saúde pública	Esta habilidade surgiu da necessidade de tornar os alunos como agentes multiplicadores de informações.

MATERIAIS

- Livro didático
- livros informativos (revistas científicas, enciclopédias, atlas da natureza, etc)
- folhetos e cartazes de campanhas



- materiais diversos para observação (plantas, lupas, ferramentas, utensílios, etc)
- ingredientes para fabricação de pão ou iogurte
- figuras recortadas para montagem de cadeias alimentares e esquemas de fluxo de energia

METODOLOGIA

- aulas expositivas
- atividades em grupo (observação, levantamento de hipóteses, discussão, registro, experimentações, análise de ilustrações e imagens, etc)
- atividades individuais com registro

AVALIAÇÃO

- observação e registros das manifestações orais e escritas
- provas escritas
- portfólios

CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE01) Identificar e selecionar em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino americanas, europeias, asiáticas, entre outros),	Território e diversidade cultural	Se possível, convidar pessoas para entrevistas ou para ensinarem algo de sua cultura (comida, música, brincadeira).



	valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.		
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE02) Descrever processos migratórios internos e externos (europeus, asiáticos, africanos e latino americanos, entre outros) e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Processos migratórios no Brasil	Na elaboração do planejamento, é interessante trabalhar com as histórias familiares dos alunos, reconhecendo os traços da imigração de diversos locais a partir dos seus hábitos. Os portugueses, por exemplo, participam de forma efetiva na composição brasileira, o que pode ser facilmente identificado. Deve-se compreender que essa migração trouxe contribuições para formar o povo e a cultura do Brasil, com hábitos, palavras, ritmos musicais, comidas, festas e padrões de moradias. A relação das influências dos povos que ajudaram a formar o Brasil de hoje pode ser realizada por meio de atividades, jogos e brincadeiras de origem desses mesmos grupos.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Instâncias do poder público e canais de participação social	Visitar a prefeitura e a Câmara Municipal.
Conexões e escalas	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Relação campo e cidade	Para o estudo da cidade, do município e da relação campo e cidade, é importante explicitar habilidades relativas a reconhecer as especificidades e analisar a interdependência entre o campo e a cidade, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção e dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. É possível também comparar as características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

Conexões e escalas	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência;	Unidades político-administrativas do Brasil	É importante distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal, executivo, judiciário e legislativo. Esse tema pode ser acompanhado das noções espaciais de orientação, localização e expansão.
Conexões e escalas	(EF04GE06) Identificar, descrever e analisar territórios étnico-culturais do Brasil, tais como terras indígenas, comunidades tradicionais e comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios no Brasil.	Territórios étnico-culturais	Incluir comentários sobre a aldeia em Avaí, com vídeos sobre como é o cotidiano desse povo indígena.
Mundo do trabalho	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	Trabalho no campo e na cidade	Comentar sobre a questão das tecnologias no campo, contribuindo para a eliminação do preconceito de que quem não estuda só pode trabalhar no campo.
Mundo do trabalho	(EF04GE08) Descrever o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo as etapas da transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos e comparando a produção de resíduos, no seu município, Estado de São Paulo e em outras regiões do Brasil.	Produção, circulação e consumo	Para o estudo da cidade, do município e da relação campo e cidade, é importante que o aluno reconheça as especificidades e analise a interdependência entre o urbano e o rural, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção, dinâmica de informações, de ideias e de pessoas.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Sistema de orientação	Na elaboração do planejamento, deve-se assegurar o desenvolvimento de habilidade relativa à compreensão de que os pontos cardeais são meios de orientação no espaço terrestre utilizados em diversos instrumentos, tais como as bússolas e os mapas. É necessário, ainda, contemplar habilidades que permitam que o aluno possa



			ter, partir dos pontos cardeais, a correta consciência do lugar que ocupa no espaço e da sua posição relativa em relação a ele.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE10) Reconhecer e comparar os mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças entre outros elementos.	Elementos constitutivos dos mapas	Esta habilidade é uma oportunidade de retomar as noções de visão frontal, oblíqua e vertical para o trabalho de alfabetização cartográfica que se espera desenvolver no 4º ano. Na elaboração do planejamento, é adequado contemplar habilidades relativas a comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, finalidades, diferenças e semelhanças, assim como identificar elementos em outros materiais, como plantas dos bairros ou regiões de vivência dos estudantes, para o exercício da localização de elementos da paisagem e também para introduzir o sistema de orientação, associado à leitura de mapas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, hidrografia, entre outros) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas, discutindo propostas para preservação e conservação de áreas naturais.	Conservação e da degradação natureza	Visita ao Horto municipal e conversa sobre a preservação ambiental em nosso município. Se possível, visita ao Projeto Curumin, situado junto à RPPN Amadeu Botelho.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE12*) Identificar as características do processo migratório no lugar de vivência e no	Processos migratórios no Brasil	Assistir ao documentário sobre a Rua Rui Barbosa que evidencia a imigração dos italianos para Jaú.

	Estado de São Paulo e discutir as implicações decorrentes.		Convidar, para entrevistas, familiares que tenham migrado para Jaú em busca de trabalho na lavoura, na saúde (Hospital Amaral Carvalho) ou indústria calçadista.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE13*) Discutir e valorizar as contribuições dos migrantes no lugar de vivência e no Estado de São Paulo, em aspectos como idioma, literatura, religiosidade, hábitos alimentares, ritmos musicais, festas tradicionais entre outros.	Processos migratórios no Brasil	Assistir ao documentário sobre a Rua Rui Barbosa que evidencia a imigração dos italianos para Jaú. Buscar outras influências, trabalhando em conjunto com a habilidade (EF04GE01).
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE14*) Identificar elementos da organização político-administrativa do Brasil.	Instâncias do poder público e canais de participação social	Na elaboração do currículo, pode-se destacar habilidades relativas às unidades político-administrativas, para que o aluno possa conhecer como é organizado o território brasileiro, que as unidades recebem o nome de estados e que possuímos um Distrito Federal. É possível, ainda, explicitar a organização política do município e do estado, além da questão da representatividade dos agentes públicos.
Conexões e escalas	(EF04GE15*) Reconhecer a partir de representações cartográficas as definições de limite e fronteira, em diferentes escalas.	Unidades político-administrativas do Brasil	Na elaboração do planejamento, pode-se considerar a possibilidade de trabalhar com o Atlas de Geografia do Brasil, apresentando o Brasil político, a divisão regional e a base municipal. Além disso, algumas questões podem nortear o debate: Como é formado e administrado um município? Quem são os funcionários e quais são os cargos que ocupam os representantes? É importante



			distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal, executivo, judiciário e legislativo.
Mundo do trabalho	(EF04GE16*) Reconhecer e analisar as características do processo de industrialização, discutindo os impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais dos processos produtivos (laranja, cana-de-açúcar, soja, entre outros) no Estado de São Paulo e em diferentes regiões do Brasil.	Trabalho no campo e na cidade	Visitar uma indústria, como a de balas (Toffano), questionando o transporte de suprimentos (utiliza a linha férrea?) e o transporte do produto final (rodoviário), analisando os impactos.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE17*) Identificar os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais como referenciais de orientação espacial, a partir dos lugares de vivência.	Sistema de orientação	Utilizar bússola e fabricar bússola para se orientarem no espaço escolar ou nos arredores.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE18*) Identificar e comparar diferentes formas de representação, como as imagens de satélite, fotografias aéreas, planta pictórica, plantas, croquis entre outros.	Elementos constitutivos dos mapas	Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para projetar os diferentes modos de representação, enfatizando as imagens de localização por satélite (ex.: Google Maps).

MATERIAIS

- imagens (projetadas ou contidas em livros, atlas e almanaques)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura



- relatórios de visitas
- mapas, croquis e maquetes

METODOLOGIA

- rodas de conversa
- atividades práticas
- atividades de registro
- leitura de textos informativos, instrucionais, descritivos, etc
- atividades coletivas
- visitas guiadas
- análise e comentários de documentários assistidos

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- provas escritas
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados



CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	Esta habilidade é essencial, pois a mudança é própria das ações humanas, por isso é tão importante pensar historicamente. Ela também é necessária para o desenvolvimento da noção de sujeito histórico, pois cada um de nós, com as suas vivências, é responsável pelas transformações históricas. É possível utilizar relatos de histórias locais e familiares, inserindo-as em processos mais amplos, como grandes movimentos migratórios. Também é possível pensar no avanço tecnológico e nas mudanças causadas por ele.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história ocidental (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	Temas como o surgimento da agricultura, do pastoreio e da indústria são exemplos de importantes marcos históricos resultantes da atuação humana. É importante discutir o sentido destes acontecimentos para a história ocidental, pois são criações humanas, mas também modificaram as gerações posteriores. Para esta faixa etária basta que o aluno tenha uma visão panorâmica destes marcos. É possível desenvolver um jogo de perguntas do tipo: “se não existisse tal coisa, o que você faria?”. A cada resposta o professor retira os objetos citados até sobrar somente o homem e a natureza. Este exercício ajuda a avaliar a importância de algumas descobertas.



<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</p>	<p>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>	<p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</p>	<p>Esta habilidade se assemelha a outras do 3º ano. Porém, ela tem a especificidade de pensar as permanências e as lentas transformações no dia a dia da cidade. Para tanto, é possível estudar os costumes e os hábitos, o sotaque na fala, palavras peculiares, festejos, cantigas, modos de preparar alimentos. É importante não confundir permanência com atraso e evitar a valorização de uma ideia de progresso nem sempre benéfica para a sociedade e sua cultura.</p>
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p>	<p>A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.</p>	<p>Para desenvolver esta habilidade é necessário questionar quais fatores levaram os primeiros grupos humanos a abandonarem o nomadismo e se fixarem e qual a relação estabelecida entre homem e natureza nessa transição.</p>
<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</p>	<p>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p>	<p>A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.</p>	<p>Esta habilidade apresenta oportunidade de trabalho interdisciplinar com Geografia e Ciências da Natureza. Para desenvolvê-la é possível refletir sobre a história local ou regional. Algumas questões podem nortear o trabalho: para ocupar o campo, houve desmatamento, alteração do solo, mudança no curso dos rios? Quais recursos naturais atraíram a ocupação humana? Quais os impactos ambientais desta ocupação?</p>

Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	Nesta habilidade é importante pensar na circulação de pessoas e produtos na longa duração. Como era realizado o comércio nas mais antigas comunidades humanas? Por que ele surgiu? Estas questões podem ajudar no desenvolvimento do trabalho. Além disso, é possível estabelecer diversas relações entre o passado e presente: a necessidade de se deslocar para realizar compras e vendas e a nova categoria do <i>e-commerce</i> ; o retorno das relações de troca e valorização dos produtos semi-novos partindo das preocupações ambientais.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	Nesta habilidade é necessário perceber como as mais antigas e prósperas cidades do passado surgiram em meio às rotas comerciais (fluviais, marítimas e terrestres) e como tais caminhos permitiram o seu desenvolvimento. Também é possível pensar no contexto do aluno: quais caminhos as pessoas usavam em outros tempos? Eles se modificaram? Como? Enfatizar a importância da hidrovía Tietê-Paraná para nossa região, além de ser um meio de transporte não poluente.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	Para desenvolver esta habilidade é interessante utilizar as fontes iconográficas e materiais identificando os diferentes suportes da comunicação ao longo da história. Como as pessoas se comunicavam antigamente? Outro exemplo é a mudança no conteúdo e no modo de difundir a informação nestes diferentes veículos. Além disso, é

	informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos da sociedade.		necessário discutir os seus usos e seus significados para os diferentes grupos sociais. Um celular está ao alcance de todos? Como era a aquisição de um telefone no passado? E a televisão estava presente em muitas casas quando surgiu?
As questões históricas relativas às migrações	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	Nesta habilidade, as migrações são pensadas em sentido mais amplo. O que leva os grupos humanos a deixar seus locais de origem e adotarem outro lugar de vivência? Esta questão pode nortear o trabalho. É possível inserir a temática do surgimento da espécie humana na África e os motivos pelos quais os primeiros seres humanos se espalharam para os demais continentes.
As questões históricas relativas às migrações	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil.	Esta habilidade é fundamental para refletir sobre a natureza miscigenada e multicultural da sociedade brasileira. Assim, é importante identificar as contribuições dos fluxos populacionais que formaram a nossa sociedade: os indígenas nativos, africanos, portugueses e outros europeus, asiáticos entre outros, materializadas na língua, nos valores, costumes, hábitos alimentares etc. É possível analisar aspectos do cotidiano ou ainda programar visitas a comunidades ou museus de imigrantes e etnológicos a partir dos quais pode-se avaliar estas contribuições.



<p>As questões históricas relativas às migrações</p>	<p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p>	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil.</p>	<p>Esta habilidade inicia o trabalho com a temática das migrações, tendo como ponto de partida o contexto do aluno. Nesse sentido, é importante questionar se a cidade foi transformada pela presença portuguesa, africana, oriental ou por grupos europeus que vieram para o Brasil no final do século XIX. Também cabe refletir a respeito das migrações internas no Brasil e a vinda de outros grupos estrangeiros mais recentes (bolivianos, haitianos, venezuelanos etc.).</p>
<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</p>	<p>(EF04HI12*) Conhecer a história do estado de São Paulo antes da industrialização e da imigração estrangeira, com destaque para as comunidades rurais e cultura sertaneja.</p>	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.</p>	<p>Esta habilidade é importante para se conhecer outras histórias do estado de São Paulo. Para tanto, é preciso destacar a presença indígena antes da chegada dos europeus, o contato com os chamados “bandeirantes”, a cultura cabocla, fruto destes encontros etc. Pode-se tomar como ponto de partida o nome indígena de muitas cidades paulistas e a cultura sertaneja ainda presente na capital e no interior.</p>
<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</p>	<p>(EF04HI13*) Comparar os modos de vida de diferentes comunidades no estado de São Paulo, tanto rurais quanto urbanos (tais como os povos ribeirinhos, litorâneos, indígenas, quilombolas e migrantes), analisando as</p>	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.</p>	<p>Esta habilidade é importante para conhecer modos de vida de povos geralmente invisibilizados em São Paulo, tais quais as comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas. É preciso evitar a ideia de isolamento. A maior parte dos indígenas paulistas vive nas cidades. Há também comunidades espalhadas no litoral, no interior e na capital. No estado também há vários quilombos tais quais São Pedro, Mandira, Pedro Cubas, Nhunguara,</p>

	particularidades e semelhanças de cada comunidade.		Sapatu, André Lopes entre outros. É possível programar uma visita com os alunos a estes lugares ou estabelecer contato e trocas de conhecimentos entre estudantes das diferentes comunidades, por meio digital ou cartas.
As questões históricas relativas às migrações	(EF04HI14*) Analisar as diferentes correntes migratórias (nacionais e internacionais) que ajudaram a formar a sociedade no estado de São Paulo.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil.	Em continuidade aos conhecimentos desenvolvidos nas habilidades anteriores, é possível pensar na cultura das cidades paulistas nos tempos atuais. É preciso atentar-se para as fronteiras fluídas da cultura, que circula de um lugar para o outro. Para tanto, é possível realizar trabalhos de observação e organizar uma exposição sobre os tipos de música apreciados na capital e no interior, a moda, o sotaque na fala, entre outros aspectos.

MATERIAIS

- imagens (projetadas ou contidas em livros e almanaques, fotografias, pinturas/obras de arte)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura
- relatos escritos colhidos com a família, fotografias, objetos e outros
- documentos históricos
- documentários

METODOLOGIA



- rodas de conversa
- atividades de registro
- leitura e análise de textos informativos
- visitas guiadas
- apreciação de documentários

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados
- provas escritas

ÁREAS DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA

Campos de atuação/ Práticas de linguagem	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>(EF04LP01A) Grafar, corretamente, palavras com regularidade contextuais: J (ja, jo, ju), G (-agem, -igem, -ugem e -ger/-gir) ; mas/mais, mal/mau.</p> <p>(EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências,</p>	<p>Ortografia</p> <p>Pontuação</p>	<p>Esta habilidade consiste em entender e registrar corretamente os tipos de palavras previstas. As regulares diretas são (P, B, F, V, T, D) aquelas cujos sons são parecidos. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar (R/RR, M/N, NH).</p>



	segundo as características próprias de diferentes gêneros.		
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF04LP02) Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais: -esa/ -oso (adjetivos), -eza (substantivos derivados); L (final de coletivos) e -ice (substantivos).	Ortografia	As regras ortográficas devem ser sistematizadas por meio dos gêneros textuais.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário (impresso ou digital) para esclarecer significados, reconhecendo o sentido mais coerente com o texto.	Coerência textual	Localizar palavras em um dicionário é uma habilidade estreitamente associada a práticas de leitura e produção de textos. Trata-se de uma habilidade instrumental, que visa responder a problemas tanto de compreensão quanto relativos à repetição inadequada de palavras no texto produzido, garantindo a coesão e a coerência. É, ainda, fundamental para o prosseguimento dos estudos, considerando a necessidade de leitura de textos de todos os demais componentes curriculares. Seu desenvolvimento demanda o convívio cotidiano com dicionários e atividades de análise, estudo e uso desse instrumento.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF04LP04A) Compreender a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O. (EF04LP04B) Usar acento gráfico (agudo ou	Acentuação	Esta habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos

	<p>circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em A, E, O.</p> <p>(EF04LP04C) Compreender a regra de acentuação de oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S.</p> <p>(EF04LP04D) Usar acento gráfico (agudo e circunflexo) em palavras oxítonas terminadas em A, E, O seguidas ou não de S.</p>		<p>como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>(EF04LP05A) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes pontuações (ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, travessão em diálogos).</p> <p>(EF04LP05B) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso da vírgula em enumerações e na separação de vocativo e aposto.</p>	<p>Pontuação</p> <p>Vocativo/Aposto</p>	<p>Esta habilidade prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer — na leitura — a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>(EF04LP06) Identificar e fazer uso da concordância verbal entre substantivo ou pronome pessoal e verbo, na leitura e na escrita de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Concordância verbal</p> <p>Produção escrita</p>	<p>Esta habilidade envolve trabalhar com substantivos e pronomes pessoais ligados ao verbo, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal entre eles na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no</p>

			trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica	(EF04LP07) Identificar e fazer uso da concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo - no masculino e feminino, singular e plural, na leitura e na escrita de textos de diferentes gêneros.	Concordância nominal	A habilidade prevê reconhecer a necessidade de estabelecer a concordância nominal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizam as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF04LP08-JAHU/LE) Grafar, corretamente, palavras de uso frequente com J/G, <u>R</u> , <u>RR</u> , C, Ç, X, SC, CH, X, na produção escrita de diferentes gêneros.	Ortografia	Planejar diferentes estratégias, como autocorreção, correção entre pares, correção coletiva.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura/escuta (autônoma)	(EF04LP09) Ler e compreender verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura	Utilizar as palavras de textos contidos nos livros didáticos, inclusive de outras disciplinas.
Campo da vida pública Leitura/escuta (autônoma)	(EF04LP10-JAHU) Ler e compreender, com autonomia, carta de leitor, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros do campo da vida pública (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e

	comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, e o estilo do gênero.		dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
Campo da vida pública Escrita (autônoma)	(EF04LP11A-JAHU) Planejar e produzir, com autonomia, carta de leitor, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião, argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia. (EF04LP11B-JAHU) Revisar e editar carta de leitor, cartas de reclamação, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de cartas pessoais, carta de leitor e de reclamação.
Campo da vida cotidiana Oralidade	(EF04LP12A) Assistir a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, para a produção de tutoriais em áudio ou vídeo. (EF04LP12B) Planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a partir dos programas assistidos.	Produção de texto oral e audiovisual	A habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Esta habilidade deverá ser adequada aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis em cada Unidade Escolar e flexível quanto à periodicidade em relação ao Projeto Político Pedagógico, garantindo o

			contato dos alunos com este objeto de conhecimento.
Campo da vida cotidiana Leitura / escrita (autônoma)	(EF04LP13) Identificar e manter em instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo...), o estilo (verbos no imperativo) e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Produção escrita	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo da vida pública Leitura/escuta (autônoma)	(EF04LP14-JAHU) Identificar em cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características da notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático).
Campo da vida pública Leitura / escuta (Autônoma)	(EF04LP15A–JAHU) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública. (EF04LP15B-JAHU) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts...).	Compreensão em leitura Fato e opinião	Utilizar jornais impressos e digitais.

<p>Campo da vida pública</p> <p>Escrita (autônoma)</p>	<p>(EF04LP16A-JAHU) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF04LP16B-JAHU) Revisar e editar notícias produzidas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Enfatizar as notícias sobre assuntos relevantes da escola, como palestras, mostras, reuniões de pais, etc.</p>
<p>Campo da vida pública</p> <p>Oralidade</p>	<p>(EF04LP17A-JAHU) Planejar e produzir notícias e entrevistas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet, orientando-se por meio de roteiro ou anotações e demonstrando conhecimentos sobre esses gêneros na modalidade oral.</p> <p>(EF04LP17B-JAHU) Revisar notícias e entrevistas produzidas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet.</p>	<p>Planejamento e produção de texto oral</p>	<p>Produzir e expor o produto, seja para outras turmas ou para os pais, em reunião de pais e mestres.</p>
<p>Campo da vida pública</p> <p>Oralidade</p>	<p>(EF04LP18A) Analisar o padrão entonacional de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados em jornais radiofônicos.</p> <p>(EF04LP18B) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados em jornais televisivos.</p>	<p>Compreensão em escuta</p> <p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)</p>	<p>Assistir a modelos diferentes de canais abertos ou por assinatura, disponíveis na internet, para que a análise seja feita de forma coletiva, com intervenção do professor.</p>

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Leitura/escuta (Autônoma)</p>	<p>(EF04LP19-JAHU) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, textos informativos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do tipologia/gênero textual.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos expositivos de divulgação científica para crianças a serem lidos. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento dessa habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Leitura/escuta (autônoma)</p>	<p>(EF04LP20) (Re)conhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em diferentes textos que requerem a apresentação de dados e informações, no campo das práticas de estudo e pesquisa.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos semióticos, os quais também compõem os sentidos do texto, caracterizando-o como multissemiótico. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento dessa habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Escrita (autônoma)</p>	<p>(EF04LP21A) Planejar e produzir textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, a partir de temas/assuntos de interesse dos estudantes, com base em resultados de observações e pesquisas (em fontes de informações impressas ou eletrônicas) incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, gráficos ou tabelas.</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o tema do interesse do aluno, que seja baseado em fontes de informação e pesquisa confiáveis, e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos três operações distintas: planejar, produzir e revisar, que podem ser tratadas em momentos sucessivos, e significa organizar as ideias, colocá-las no papel e revisá-las considerando a situação comunicativa e as características do gênero.</p>

	(EF04LP21B) Revisar e editar textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.		
Campo das práticas de estudo e pesquisa Escrita (autônoma)	(EF04LP22A) Planejar e produzir com certa autonomia, verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF04LP22B) Revisar e editar verbetes de enciclopédia ou de dicionário produzidos, digitais ou impressos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita	Esta habilidade articula a produção textual com o gênero verbete de enciclopédia e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura / escrita (autônoma)	EF04LP23) Identificar e manter, na leitura e na produção escrita de verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades...), o estilo e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Produção escrita	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura / escrita (autônoma)	(EF04LP24) Identificar e manter em relatórios de observação e pesquisa, as características da estrutura composicional de tabelas, diagramas e gráficos, como forma de apresentação de dados e informações.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	Esta habilidade articula-se com a (EF03LP26) e refere-se — no processo de leitura de estudo — a reconhecer recursos discursivos definidos nos gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Escrita (Autônoma)</p>	<p>(EF04LP25A) Planejar e produzir poemas concretos (visuais) - digitais ou impressos - atentando-se para a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. e melodia.</p> <p>(EF04LP25B) Revisar e editar poemas concretos (visuais) produzidos - digitais ou impressos, cuidando da apresentação final do texto.</p>	<p>Produção Escrita</p>	<p>A habilidade (EF04LP26) deve vir antes, como familiarização ao estilo do texto.</p>
<p>Campo artístico-literário</p> <p>Leitura / escuta (autônoma)</p>	<p>(EF04LP26) Ler e compreender poemas concretos (visuais) – digitais ou impressos – observando a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia e seus efeitos de sentido.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta habilidade consiste no processo de leitura e estudo de textos, em: a) identificar a relação existente entre o poema concreto e o espaço no qual se insere, seja ele a página de um livro, de um site ou a tela de um projetor; b) analisar os efeitos de sentido produzidos pelo modo de ocupação desse espaço. O foco é a distribuição, o tipo e o tamanho das letras no espaço, assim como a diagramação.</p>
<p>Campo artístico-literário</p> <p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF04LP27A) Ler e compreender diferentes textos dramáticos, identificando marcadores de falas das personagens e de cena.</p> <p>(EF04LP27B) Representar cenas de textos dramáticos lidos, reproduzindo falas das personagens de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>	<p>Compreensão em leitura</p> <p>Dramatização de histórias</p>	<p>Esta habilidade refere-se a reconhecer — no processo de leitura e estudo de textos dramáticos — de que modo as falas dos personagens são marcadas: pontuação e rubricas de cena. Estas últimas são indicações de como devem portar-se os atores em cena, e costumam vir entre parênteses no texto. Alguns exemplos: (caindo em si); (sentado na cama); (interrompendo, sonolenta e furiosa); (atravessando a sala).</p>

<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF04LP28-JAHU) Ler e compreender com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Oferecer um texto instrucional de algo desconhecido para a classe, a fim de demonstrar, na prática, a eficácia da escrita feita com os cuidados necessários para se alcançar o resultado esperado.</p>
<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Produção de textos (Escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF04LP29-JAHU) Planejar e produzir com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Escrita colaborativa</p>	<p>Podem ser produzidos textos instrucionais de brincadeiras que sejam ensinadas a alunos menores, ou aos próprios pares.</p>
<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF04LP30-JAHU) Ler, com autonomia, e construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>	<p>Compreensão em Leitura</p> <p>Leitura de textos verbal e não-verbal (verbo-visual)</p>	<p>Promover uma arrecadação de gibis para o canto de leitura da classe e estimular sua leitura.</p>
<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Produção de textos (Escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF04LP31-JAHU) Planejar e produzir com autonomia histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>	<p>Escrita colaborativa</p>	<p>A produção pode ser individual ou em duplas/grupos, de forma a incrementar a produção e o usos dos recursos gráficos.</p>

Campo da vida pública Leitura / escuta (Autônoma)	(EF04LP32A–JAHU) Ler e compreender cartas de leitor, entre outros textos do campo da vida pública. (EF04LP32B–JAHU) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (<u>cartas de leitor</u>).	Compreensão em leitura Fato e opinião	As cartas do leitor estão presentes também em revistas digitais, que devem ser exploradas de forma coletiva.
Campo artístico-literário Leitura/escuta (autônoma)	(EF04LP33-JAHU) Ler e compreender biografia, textos literários, contos clássicos, entre outros textos do campo artístico-literário considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura	Promover momentos de reconto de livros lidos, de classificação de textos a partir da análise das características dos mesmos, além de outras atividades que sirvam de parâmetro para verificação da aprendizagem.
Campo artístico-literário Escrita (autônoma)	(EF04LP34-JAHUEDF) Planejar e produzir com certa autonomia, biografia, textos literários, contos clássicos, (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita	Elaborar fichas de autocorreção, onde constem itens da estrutura e características do tipo de texto para orientar a produção.
Todos os campos de atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01-JAHU) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos	Levantar o maior número possível de textos aos quais os alunos possam ter acesso, para que percebam a variedade dos mesmos e suas funções.

<p>Campo artístico-literário</p> <p>Escrita</p> <p>(escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF15LP05A–JAHU) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa e as características do gênero.</p> <p>(EF15LP05B–JAHU) Pesquisar informações necessárias à produção do texto, em meios impressos ou digitais, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.</p> <p>(EF15LP05C–JAHU) Produzir textos de autoria, considerando o contexto de produção, o tema e a maneira que este tema será tratado, além do tipo de narrador, acontecimentos, registro linguístico e o estilo do texto.</p>	<p>Planejamento de texto</p>	<p>Elaborar um roteiro de produção, para que as características do gênero textual sejam contempladas.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Oralidade</p>	<p>(EF15LP09-JAHU) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>	<p>Produção oral</p> <p>Intercâmbio conversacional em sala de aula</p>	<p>Esta habilidade perpassa as demais disciplinas em todas as situações de oralidade.</p>
<p>Todos os campos de atuação</p> <p>Oralidade</p>	<p>(EF15LP10-JAHU) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>	<p>Produção oral</p> <p>Formulação de perguntas</p>	<p>Esta habilidade perpassa as demais disciplinas em todas as situações de escuta.</p>
<p>Campo da vida cotidiana</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF15LP14-JAHU) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e</p>	<p>Compreensão em Leitura</p>	<p>Trabalho em conjunto com as habilidades (EF04LP30-JAHU) e (EF04LP31-JAHU).</p>

	interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Leitura de textos verbal e não-verbal (verbo-visual)	
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15-JAHU) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário	Esta habilidade depende do valor que o professor atribuir aos textos literários, como modelo aos alunos.
Todos os campos de atuação Leitura / Escuta (Compartilhada e autônoma)	(EF35LP01-JAHU) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Fluência de leitura Compreensão em leitura	Promover discussões sobre textos lidos de maneira silenciosa, para verificar a autonomia da compreensão. Essa habilidade também pode ser trabalhada nos textos das demais disciplinas, inclusive situações-problema.
Todos os campos de atuação Leitura / Escuta (Compartilhada e autônoma)	(EF35LP04-JAHU) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura	Essa habilidade também pode ser trabalhada nos textos das demais disciplinas, inclusive situações-problema.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Oralidade	(EF35LP18-JAHU) Apresentar trabalhos oralmente e escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta e produção de textos orais	A aplicação dessa habilidade cotidianamente prepara para situações de palestras com sujeitos alheios à escola.
Campo artístico-literário	(EF35LP26-JAHU) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais como	Compreensão em leitura	Se possível, elaborar resenhas sobre as narrativas ficcionais, a fim de verificar o nível de compreensão.

<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p> <p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>fábulas, que apresentem cenários e personagens, observando os elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>	<p>Elementos constituintes das narrativas</p>	
---	--	---	--

MATERIAIS

- Livros de literatura, de poemas, científicos, entre outros.
- Livros didáticos
- Materiais impressos diversos: folders, folhetos, cartazes, bilhetes
- Cantinho da leitura com gibis, livros de diversos gêneros, almanaques, caça-palavras, livros de receita, manuais de instrução, dicionários, cordéis, jornais, revistas, enciclopédias, etc.
- Cartazes esporádicos e permanentes (aniversariantes, regras da turma, poemas, características do gênero textual estudado, etc)
- Televisão, notebook, projetor
- Jogos educativos

METODOLOGIA

- leituras em voz alta (pelo professor e pelo aluno)
- leitura silenciosa
- rodas de conversa
- atividades em grupos (jogos, elaboração de textos diversos, produção de cartazes, correção de textos, etc)
- atividades de registros individuais
- exploração dirigida ou espontânea de diferentes portadores de texto
- apresentação de trabalhos oralmente

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Registro de observações



- Portfólios
- Análise de atividades e produções escritas
- Análise das atividades orais
- Provas escritas

MATEMÁTICA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Números	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais, com pelo menos três ordens, observando as regularidades do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de no mínimo cinco ordens.	Ao tratar dos números naturais deve-se promover a oportunidade para a investigação das regularidades do sistema de numeração, contribuindo para a aprendizagem significativa. Nesse sentido, desenvolver atividades que contribuam para a organização e ordenação dos números em escala ascendente e descendente.
Números	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de um número natural, por meio de adições e multiplicações por múltiplos de 10.	Utilizar cálculos mentais confirmados posteriormente com registros, competições, jogo de dominó ou memória com números e suas decomposições.



Números	(EF04MA03) Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes significados para adição e subtração.	A elaboração de situações-problema deve ser trabalhada a partir das vivências dos alunos, as propostas devem seguir um encaminhamento para construção da habilidade. Uma proposta adequada seria em duplas, os alunos os problemas, depois fazer a troca com outras duplas para resolverem as diversas situações, fazendo a socialização considerando pontos importantes sobre a escrita e os dados do problema.
Números	(EF04MA04-JAHU) Calcular o resultado de adições e subtrações de números naturais, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	Nesse sentido, o trabalho inicia-se com as operações de adição e subtração para que o aluno perceba as relações entre elas. Inicialmente as atividades devem ser de caráter exploratório, para que os alunos façam hipóteses e na sequência o professor pode fazer a formalização dessas relações.
Números	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	É importante considerar a maneira como o aluno desenvolve estratégias pessoais de cálculo.
Números	(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular), utilizando estratégias	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais e configuração retangular.	A estrutura multiplicativa envolve diferentes raciocínios que estão relacionados a diferentes situações, situações associadas à ideia de multiplicação comparativa, situações associadas à comparação entre razões, e que envolvem a ideia de proporcionalidade mais comuns no cotidiano; situações associadas à

	diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EF04MA06B) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: combinatória e proporcionalidade.	configuração retangular e situações associadas à ideia combinatória. Ao propor problemas é importante abordar esses diferentes significados, desenvolver atividades com os diferentes significados da multiplicação, explorando as diversas situações para que se ampliem as possibilidades de resolução.
Números	(EF04MA07) Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo aproximado (estimativa e/ou arredondamento), cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	A estrutura multiplicativa envolve diferentes raciocínios que estão relacionados a diferentes situações, situações associadas à ideia de multiplicação comparativa, situações associadas à comparação entre razões, e que envolvem a ideia de proporcionalidade mais comuns no cotidiano; situações associadas à configuração retangular e situações associadas à ideia combinatória. Ao propor problemas é importante abordar esses diferentes significados, desenvolver atividades com os diferentes significados da multiplicação, explorando as diversas situações para que se ampliem as possibilidades de resolução.
Números	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a	Problemas de contagem.	Desenvolver a contagem por meio de materiais concretos, usando situações do cotidiano; envolvendo agrupamento para otimizar a

	determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.		contagem. Propor problemas de contagem simples, observando os esquemas que os alunos elaboram
Números	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$);	Ao trabalhar com as frações de uso frequente desenvolver atividades que envolvam a ideia de parte-todo considerando as grandezas contínuas e as grandezas discretas.
Números	(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro, estabelecendo relações entre representação fracionária e representação decimal de um número racional.	Números racionais: relações entre representação fracionária e decimal, reconhecer a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	Para estabelecer a relação entre as representações fracionárias e decimais, é possível fazer uso da calculadora para verificação de resultados, observando as diferentes representações de um mesmo número.
Números	(EF04MA10B) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	Propor situações reais, para que a aprendizagem seja significativa e aplicável às questões do cotidiano.

	representação do sistema monetário brasileiro.		
Álgebra	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, completando sequências numéricas pela observação de uma dada regra de formação dessa sequência.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	Desenvolver atividades que tenham como essência o raciocínio, iniciando com atividades simples, como por exemplo o dobro, o triplo, números consecutivos.
Álgebra	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	A variedade de situações de aprendizagem que podemos considerar durante o desenvolvimento do pensamento algébrico inclui: a descoberta de padrões e regularidades, tanto numéricos, como geométricos (3, 6, 9, _ , _ , 18, _ , _) a representação de valores desconhecidos.
Álgebra	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	A calculadora é um recurso que pode ser utilizado como verificação de controle de resultados, para que o aluno possa fazer investigações e buscar caminhos para compreender as relações inversas entre as operações.

	uso do cálculo mental e/ou da calculadora.		
Álgebra	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Propriedades da igualdade.	Para que o aluno reconheça a igualdade o professor pode apresentar algumas sequências e solicitar que descubram o próximo número e então a partir das hipóteses dos alunos questionar qual a regra para continuar a sequência e estabelecer a igualdade; O número desconhecido por ser explorado ao elaborar sequências de números segundo uma lei de formação e/ou a investigar regularidades em sequências e em tabelas de números, criadas pelos alunos. Esse processo também contribui para o desenvolvimento do raciocínio algébrico.
Álgebra	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade.	Para que o aluno reconheça a igualdade o professor pode apresentar algumas sequências e solicitar que descubram o próximo número e então a partir das hipóteses dos alunos questionar qual a regra para continuar a sequência e estabelecer a igualdade; O número desconhecido por ser explorado ao elaborar sequências de números segundo uma lei de formação e/ou a investigar regularidades em sequências e em tabelas de números, criadas pelos alunos. Esse processo também

			contribui para o desenvolvimento do raciocínio algébrico.
Geometria	<p>(EF04MA16A) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido.</p> <p>(EF04MA16B) Descrever, interpretar e representar a posição ou a movimentação, deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p>	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido: paralelismo e perpendicularismo.	As atividades podem ser desenvolvidas por meio de situações-problema nas quais é considerado o contexto real da vida cotidiana do aluno. Contemplar as noções básicas de localização ou movimentação tendo como referência algum ponto inicial em croquis, itinerários, desenhos de mapas ou representações gráficas, utilizando um ou vários comandos (esquerda, direita, giro, acima, abaixo, ao lado, na frente, atrás, perto). Usar a oralidade para que os alunos possam falar do trajeto e depois fazer a representação ou vice-versa.
Geometria	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos,	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides):	Desenvolver atividades por meio de materiais concretos, montar os sólidos e planificá-los

	estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	reconhecimento, representações, planificações e características.	para que os alunos percebam as relações e identificando seus elementos.
Geometria	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i> .	Esta habilidade deverá ser adequada aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis em cada Unidade Escolar. O professor pode usar o notebook projetado na televisão e fazer o uso de <i>software</i> de maneira coletiva.
Geometria	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.	Simetria de reflexão.	Esta habilidade deverá ser adequada aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis em cada Unidade Escolar. O professor pode usar o notebook projetado na televisão e fazer o uso de <i>software</i> de maneira coletiva.
Grandezas e medidas	(EF04MA20-JAHU) Medir e estimar comprimentos, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, e recorrendo a instrumentos.	Medidas de comprimento: estimativas, utilização de instrumentos de medida convencionais mais usuais.	As atividades podem ser desenvolvidas por meio de instrumentos não convencionais para que os alunos observem a necessidade da utilização de uma medida padrão.
Grandezas e medidas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	Utilizando malha quadriculada de dimensões maiores, é possível recortar uma figura e "remontá-la" sobre a outra, confirmando que

	figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.		duas figuras diferentes podem ter a mesma área.
Grandezas e medidas	(EF04MA22) Ler, reconhecer e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração, realizando conversões simples e resolvendo problemas utilizando unidades de tempo.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	Há uma grande variedade de modelos de relógios, para essa habilidade, é possível desenvolver atividades que explorem essas variedades, como o relógio de ponteiro, relógio digital, a ampulheta, inclusive fazendo uso da História da Matemática.
Grandezas e medidas	(EF04MA23) Ler informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-la em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia em diferentes contextos.	É possível desenvolver atividades com o uso de termômetros diferentes para explorar a leitura e o reconhecimento das unidades de medida; Explorar a temperatura por meio de notícias ou ainda coletar dados a partir de uma pesquisa, consolidar os dados e elaborar os gráficos.
Grandezas e medidas	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano e de outros contextos, e elaborar gráficos de colunas com as	Medidas de temperatura em grau Celsius: coleta de dados e construção de gráficos para indicar a variação da temperatura	É possível desenvolver atividades com o uso de termômetros diferentes para explorar a leitura e o reconhecimento das unidades de medida;

	variações diárias da temperatura, utilizando, se possível, planilhas eletrônicas.	(mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	Explorar a temperatura por meio de notícias ou ainda coletar dados a partir de uma pesquisa, consolidar os dados e elaborar os gráficos.
Grandezas e medidas	(EF04MA25) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Situações-problema utilizando o sistema monetário brasileiro.	Esta habilidade pode ser trabalhada nas aulas de Educação Empreendedora e em simulações reais, com dinheiros de brinquedo.
Probabilidade e estatística	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações, explorando a ideia de probabilidade e combinatória em situações-problema simples.	Análise de chances de eventos aleatórios.	Explorar situações cotidianas, como previsão do tempo, quantidade de crianças de outras turmas que desenvolverão determinada atividade no recreio, quantidade de pessoas que visita a exposição da escola, etc.
Probabilidade e estatística	(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	Para essa habilidade, é possível utilizar temas como coletar e organizar dados sobre medidas de massa, usando gráficos de linhas, de colunas ou de barras, a partir de um contexto ou uma situação-problema.

Probabilidade estatística e	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	Para essa habilidade, é possível utilizar temas como coletar e organizar dados sobre medidas de comprimento, gráfico de setores e de linhas, a partir de um contexto ou uma situação-problema.
Números	(EF04MA29-JAHU) Compreender a estrutura posicional, bem como escrita por extenso (leitura) do sistema de numeração romano.	Sistema de numeração romano	Por meio desta habilidade, os alunos devem ter contato com o sistema de numeração romano, a fim de entender/conhecer seu uso social.

MATERIAIS

- livros didáticos
- jogos educativos (jogo de frações, dentre outros)
- material dourado
- vídeos
- notas de dinheiro e moedas que imitem as verdadeiras
- materiais impressos (gráficos, tabelas, folhetos de propaganda de supermercados)
- calendário
- termômetro
- relógio



- trena ou fita métrica
- recipientes medidores
- formas geométricas

METODOLOGIA

- atividades em grupo para resolução de situações-problema, para construção de cartazes, análise de materiais impressos, etc)
- exploração de figuras geométricas planas e espaciais
- exploração dos instrumentos de medida e de capacidade
- atividades de uso dos instrumentos de medida e de capacidade
- confecção individual, em grupo ou coletiva (grupo-classe) de gráficos e tabelas
- atividades orais de cálculo e levantamento de hipóteses
- atividades de registro individuais

AVALIAÇÃO

- portfólios
- análise do desempenho durante as atividades propostas
- análise do desenvolvimento dos conceitos através da resolução de atividades orais e registradas em folhas avulsas ou no caderno
- vídeos e jogos educativos
- prova escrita

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CIÊNCIAS DA NATUREZA



Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Matéria e energia	(EF05CI01A) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade dentre outras. (EF05CI01B) Identificar e relatar o uso de materiais em objetos mais utilizados no cotidiano e associar as escolhas desses materiais às suas propriedades para o fim desejado como, por exemplo, a condutibilidade elétrica em fiações, a dureza de determinados materiais em aplicações na infraestrutura de casas ou construção de instrumentos de trabalho no campo, na indústria, dentre outras.	Propriedades físicas e químicas dos materiais	É importante realizar experimentos para exploração e observação das propriedades dos materiais.
Matéria e energia	(EF05CI02) Reconhecer as mudanças de estado físico da água estabelecendo relação com o ciclo hidrológico e suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, na produção tecnológica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas em diferentes escalas: local, regional e nacional.	Ciclo hidrológico Consumo consciente	Citar a importância do rio Tietê e suas diversas implicações, o rio Jahu e seus afluentes – as escolas do Distrito podem tentar uma visita às suas margens. Se possível, visitar as margens do rio Jahu ou dos córregos, visitar
Matéria e energia	(EF05CI03) Identificar os efeitos decorrentes da ação do ser humano sobre o equilíbrio ambiental relacionado à vegetação com o ciclo da água e a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	Incluir os fatos ocorridos no município em anos anteriores, referentes às enchentes, principalmente as mais graves (janeiro/2022), relacionando com as suas causas.



Matéria e energia	(EF05CI04) Identificar os usos da água nas atividades cotidianas, do campo, no transporte, na indústria, no lazer e na geração de energia, para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desse recurso.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	Fazer observação de campo: em casa e na escola, como por exemplo, observar se as pessoas fecham a torneira enquanto esfregam as mãos ou escovam os dentes, se o chão é varrido antes de lavar, para não desperdiçar água, etc. Incentivar o reuso da água doméstica (da máquina de lavar para lavar o quintal, por exemplo).
Matéria e energia	(EF05CI05) Construir proposta coletiva incentivando o consumo consciente e discutir soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e nos demais espaços de vivência.	Propriedades físicas dos materiais Consumo consciente Reciclagem	Organizar a coleta seletiva da escola ou, se já houver, conversar com as pessoas responsáveis pela coleta.
Vida e evolução	EF05CI06A) Identificar e registrar de diferentes formas (ilustrações, vídeos, simuladores e outros) o processo de digestão dos alimentos, considerando o caminho percorrido pelos alimentos no sistema digestório ou pelo gás oxigênio no sistema respiratório. (EF05CI06B) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo com base na identificação das funções desses sistemas.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	Trabalhar em conjunto com a habilidade (EF05CI07), pois o sistema circulatório também transporta nutrientes para as células.
Vida e evolução	(EF05CI07) Descrever e representar o sistema circulatório e seu funcionamento (por meio de ilustrações ou representações digitais), relacionando-o à distribuição dos nutrientes pelo organismo e à eliminação dos resíduos produzidos.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	Integrar com as habilidades (EF05CI06A) e (EF05CI06B).
Vida e evolução	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas	Nutrição do organismo Hábitos alimentares	Enfatizar os nutrientes garantidos através do cardápio da merenda escolar.



	necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde.	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	
Vida e evolução	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças, jovens e adultos a partir da análise de seus hábitos individuais ou de grupos sociais (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	Propor um diário onde registram o consumo de alimentos durante uma semana e reflitam sobre o tipo de alimentação consumida.
Terra e Universo	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros, ou mesmo por meio da observação e visualização direta do céu.	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra	Incluir a observação das constelações como referência para a orientação no espaço. Visitar o CEAJ.
Terra e Universo	(EF05CI11) Relacionar o movimento aparente diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra e a sucessão de dias e de noites.	Movimento de rotação da Terra	Realizar observações de longo prazo, marcando onde o sol aparece ou a posição das estrelas a partir de um mesmo ponto (janela do quarto, quintal, etc).
Terra e Universo	(EF05CI12) Observar e registrar as formas aparentes da Lua no céu por um determinado período de tempo e concluir sobre a periodicidade de suas fases.	Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua	Realizar observações durante um mês, atentando para os dias em que a lua aparece no céu durante o dia.
Terra e Universo	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de	Instrumentos ópticos	Fazer a contextualização histórica dos instrumentos presentes na habilidade.

	objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.		
Matéria e energia	(EF05CI14) Comunicar por meio da tecnologia a importância das ações sustentáveis para a manutenção do equilíbrio ambiental na comunidade em que vive, como um modo de intervir na saúde coletiva.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	Criar áudios ou folders digitais para divulgar no facebook ou whatsapp da escola.
Vida e evolução	(EF05CI15*) Reconhecer as diferentes ofertas de alimentação de acordo com a região onde se vive, discutindo criticamente os aspectos sociais envolvidos na escassez de alimento provocada pelas condições ambientais ou pela ação humana.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares	Observar os alimentos disponíveis numa feira livre ou os produtos da horta do bairro, conversando com lavradores ou produtores sobre as questões ambientais.
Vida e evolução	(EF05CI16*) Adaptar e propor um cardápio equilibrado utilizando os alimentos regionais pela sua sazonalidade e associar à alimentação como promotora de saúde.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares	Propor uma palestra com nutricionista da merenda para orientação a esse respeito.
Vida e evolução	(EF05CI17 JAHU) Reconhecer a importância de se combater o mosquito Aedes aegypti para evitar a proliferação de doenças. Identificar as doenças transmissíveis pelo mosquito.	Programas e indicadores de saúde pública	Esta habilidade surgiu da necessidade de tornar os alunos como agentes multiplicadores de informações.

MATERIAIS

- Livro didático
- livros informativos (revistas científicas, enciclopédias, atlas da natureza, etc)
- folhetos e cartazes de campanhas
- materiais diversos para observação (plantas, lupas, ferramentas, utensílios, etc)
- vídeos e imagens referentes aos diversos conteúdos
- planetário



- torso
- pirâmide alimentar

METODOLOGIA

- aulas expositivas
- atividades em grupo (observação, levantamento de hipóteses, discussão, registro, experimentações, análise de ilustrações e imagens, etc)
- atividades individuais com registro

AVALIAÇÃO

- observação e registros das manifestações orais e escritas
- provas escritas
- portfólios



CIÊNCIAS HUMANAS: GEOGRAFIA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais a partir do município e da Unidade da Federação, estabelecendo relações entre os fluxos migratórios internos e externos e o processo de urbanização e as condições de infraestrutura no território brasileiro.	Dinâmica populacional	Destacar as características da população local, identificando os fluxos migratórios.
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	Esta habilidade permite aprofundar os estudos sobre população, migração, grupos étnico-raciais e étnico-culturais em relação ao uso do território.
Conexões e escalas	(EF05GE03) Distinguir os conceitos de cidade, forma e função e rede urbana e analisar as mudanças sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais provocadas pelo crescimento das cidades.	Território, redes e urbanização	Analisar as mudanças ocorridas no município, através de visita ao Acervo Histórico do Museu e documentários da TV Câmara Jaú.
Conexões e escalas	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana brasileira.	Território, redes e urbanização	Pode-se incluir os diferentes tipos de cidades e a sua forma urbana (volumetria). É possível apresentar os diferentes tipos de crescimento de uma cidade: linear, radial e planejado. Também pode-se relacionar cidades e redes com o sistema de transportes no Brasil (rodoviário, ferroviário, aquático e aéreo) e os meios de comunicação. É importante estimular a criatividade, com habilidades relativas a desenhar e representar o crescimento das cidades e as redes formadas pelas cidades a partir da produção, comércio e circulação, como parte da aprendizagem cartográfica.



Mundo do trabalho	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica	De que modo a ampliação da tecnologia e dos meios de comunicação modifica hábitos e costumes nas cidades e no campo? É possível problematizar a questão sobre a tecnologia (televisão, internet, smartphone, satélites) no cotidiano do aluno para reconhecer a importância dessa ferramenta na interação entre cidade e campo. Para acompanhar a transformação da paisagem, pode-se incluir base cartográfica da rede urbana que apresente as mudanças espaciais ocorridas em uma fração temporal. Também é importante relacionar temas sobre crescimento urbano e problemas ambientais.
Mundo do trabalho	(EF05GE06A) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, discutindo os tipos de energia e tecnologias utilizadas, em diferentes lugares e tempos.	Trabalho e inovação tecnológica	Exemplos próximos: à ferrovia, à hidrovía, aos treminhões que carregam cana-de-açúcar.
Mundo do Trabalho	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações;	Trabalho e inovação tecnológica	Esta habilidade compõem a unidade temática 'Mundo do Trabalho', que se apresenta, neste ano, muito próxima do debate sobre as inovações tecnológicas, próprias da sociedade contemporânea. É possível apresentar aos estudantes a relação do trabalho com transporte, energia, comércio, produção e serviços. É possível usar os dados sobre regiões brasileiras de produção de energia e consumo para ampliar o repertório do aluno na leitura de imagens, gráficos e tabelas.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes;	Mapas e imagens de satélite	Na elaboração do planejamento, é possível precisar as paisagens nas cidades e/ou no campo bem como as épocas que se pretende contemplar. Os recursos podem ser facilmente adaptados às realidades locais; o importante é estabelecer

			conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Representação das cidades e do espaço urbano	A leitura e interpretação de mapas podem ser acompanhadas de atividades que favoreçam a utilização de ferramentas digitais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras) a partir de seu lugar de vivência.	Qualidade ambiental	Na compreensão da dinâmica ambiental, a partir do uso da natureza e da apropriação dos recursos, é importante contemplar algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos para que os estudantes possam identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.). Na elaboração do currículo, pode-se resgatar o ciclo da água ou ciclo hidrológico para o aluno perceber o caminho que a água percorre. Além disso, é possível apontar as formas de poluição das águas superficiais e também das subterrâneas associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular de esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na mineração, indústria e agricultura, entre outros.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas socioambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio entre outros), analisar as diferentes origens e propor soluções	Diferentes tipos de poluição	Esta habilidade reúne temas, conteúdos e questões que proporcionam ao estudante pensar sobre atributos da questão ambiental, identificando problemas que ocorrem no entorno da escola, no bairro e nos lugares de vivência e permanência.

	(inclusive tecnológicas) para esses problemas.		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade entre outros) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Gestão pública da qualidade de vida	Esta habilidade, oferece a oportunidade de debate sobre a responsabilidade do poder público e a necessidade de canais de participação social para buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (com debates sobre mobilidade, moradia e direito à cidade).
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF05GE13*) Compreender as desigualdades socioeconômicas a partir da análise de indicadores populacionais (renda, escolaridade, expectativa de vida, mortalidade e natalidade, migração entre outros) em diferentes regiões brasileiras.	Dinâmica populacional	É possível estimular o desenvolvimento de habilidades relativas à identificação das principais características da população brasileira a partir, sobretudo, dos fluxos migratórios, movimentos de migração interna e imigração no país. Os conteúdos relativos à formação do povo brasileiro e à ocupação do território auxiliam a compreender as desigualdades socioeconômicas existentes no Brasil. É importante, ainda, que o conteúdo e os temas relacionados a esta habilidade sejam baseados na leitura de gráficos, tabelas e mapas.
Conexões e escalas	(EF05GE14*-JAHU) Descrever o processo histórico e geográfico de formação de sua cidade, comparando-a com outras cidades da região e do Brasil, analisando as	Território, redes e urbanização	Utilizar documentários, entrevistas com historiadores, fotografias,

	diferentes formas e funções. (História do município de Jahu).		
Conexões e escalas	(EF05GE15*) Identificar e interpretar as características do processo de urbanização no Estado de São Paulo e no Brasil, a partir das mudanças políticas, culturais, sociais, econômicas e ambientais entre a cidade e o campo.	Território, redes e urbanização	Destacar o café e a cana-de-açúcar no município.
Mundo do trabalho	(EF05GE16*) Relacionar o papel da tecnologia e comunicação na interação entre cidade e campo, discutindo as transformações ocorridas nos modos de vida da população e nas formas de consumo em diferentes tempos.	Trabalho e inovação tecnológica	Apresentar as formas de tecnologias utilizadas no campo, com as máquinas sofisticadas, drones, controle de irrigação, desmistificando a ideia de que no campo não se utiliza a tecnologia.
Mundo do trabalho	(EF05GE17*) Reconhecer, em diferentes lugares e regiões brasileiras, as desigualdades de acesso à tecnologia, à produção e ao consumo.	Trabalho e inovação tecnológica	Promover uma análise da realidade dos colegas de classes, de outras escolas do município e comparar com dados estatísticos das diferentes regiões brasileiras.
Mundo do trabalho	(EF05GE18*) Reconhecer a matriz energética brasileira, comparando os tipos de energia utilizadas em diferentes atividades e discutir os impactos	Trabalho e inovação tecnológica	Discutir os novos tipos de energia utilizados no Brasil (fotovoltaica, eólica, etc).

	socioambientais em diferentes regiões do país.		
Mundo do trabalho	(EF05GE19*) Identificar as principais fontes de energia utilizadas no seu município e no Estado de São Paulo, analisar os impactos socioambientais e propor alternativas sustentáveis para diversificar a matriz energética.	Trabalho e inovação tecnológica	Se possível, visitar a usina hidrelétrica de Bariri, ou assistir a vídeos sobre ela.
Mundo do trabalho	(EF05GE20*) Identificar práticas de uso racional da energia elétrica e propor ações de mudanças de hábitos, atitudes e comportamentos de consumo, em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica	Fazer entrevista com familiares, tabular os dados, entrevistar representantes de vendas de equipamentos de energia solar ou fotovoltaica (ou assistir a vídeos sobre).

MATERIAIS

- imagens (projetadas ou contidas em livros, atlas e almanaques)
- vídeos (entrevistas, reportagens, documentários)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura
- mapas, croquis e maquetes



METODOLOGIA

- rodas de conversa
- atividades práticas de produção, confecção, experimentações, vivências
- atividades de registro
- leitura de textos informativos, instrucionais, descritivos, etc
- atividades coletivas
- análise e comentários de documentários assistidos

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- provas escritas
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados

CIÊNCIAS HUMANAS: HISTÓRIA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	A cultura de um povo, entre muitos fatores, também está ligada ao espaço geográfico no qual se insere. Na Antiguidade e no tempo presente os rios são fatores importantes para a sedentarização da sociedade, tornando-se fator de destaque na conformação de sua cultura. Um dos muitos exemplos foi o Egito Antigo cuja sociedade e cultura organizaram-se em torno do rio Nilo. Em continuidade com os conhecimentos



			desenvolvidos no 4º ano, é possível trabalhar com mapas e estudar a formação das primeiras cidades e culturas sedentarizadas.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	Nesta habilidade é importante estudar os motivos que levaram ao surgimento do Estado como organização da sociedade, nos tempos antigos. Por que ele se tornou necessário em dado contexto das sociedades sedentarizadas? Uma estratégia interessante é comparar o Estado na Antiguidade (autocrático e religioso) com as formas contemporâneas (democracias representativas).
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.	É importante destacar como a vida social, política e cultural dos povos da Antiguidade era permeada pela religião. É possível estabelecer um paralelo com o tempo presente, no qual há outras formas de se conceber o mundo, questionando-se a respeito do papel das religiões nos dias atuais. Outra estratégia é pensar na interferência da religião na vida política, na Antiguidade e no presente.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	Exercer a cidadania significa valorizar as diferenças, respeitando os direitos humanos e usufruindo deles. É possível propor atividades em que os alunos elaborem ações de respeito, valorização e inclusão das diferenças, combate ao preconceito e bom convívio do grupo. Isso significa compreender que viver em sociedade como participante dela

			implica em usufruir dos seus direitos, mas também aceitar as suas regras e deveres.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI05) Associar o conceito cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo como conquista histórica.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	Nesta habilidade é importante destacar a cidadania como fruto de conquistas históricas. São inúmeros os exemplos: a busca pela liberdade de expressão no Brasil e em outros lugares, a luta das mulheres pelo voto e outros direitos, a incessante luta de diferentes movimentos pela diminuição das desigualdades entre outras. É preciso lembrar que essa luta, quando conquistada, se materializa em lei, tal como a criminalização do racismo no Brasil, a lei Maria da Penha e tantas outras que podem embasar o desenvolvimento desta questão.
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	Cada sociedade, em sua época, desenvolveu suas tecnologias de comunicação. Os seus usos têm implicações sociais, culturais e políticas. Por exemplo, dominar a tecnologia da escrita no Egito antigo significava ser parte de uma elite política e administrativa. Já no presente, a comunicação pelas redes sociais pode influenciar comportamentos políticos, organizando grandes manifestações, tal qual ocorreu, também no Egito, durante a primavera árabe, em 2011. É possível trabalhar com acervo de imagens que possibilitem uma visão panorâmica das transformações no processo de comunicação ou mobilizar objetos antigos.
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a	Apesar da complexidade, esta habilidade desenvolve conhecimentos dos anos anteriores. O objetivo é compreender que um determinado registro da história é produzido por um grupo que não necessariamente representa todos os outros

	discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	transmissão de saberes, culturas e histórias.	grupos que compõem a sociedade. Para esta faixa etária, é possível demonstrar que os documentos escritos não são as únicas fontes do passado, que pode ser reconhecido também a partir de relatos orais, iconográficos, materiais etc.
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	O objeto é o de compreender que a marcação do tempo é anterior à invenção do relógio. A comparação pode ser uma estratégia importante. Enquanto nas sociedades industriais vive-se a obsessão do tempo cronometrado, os povos indígenas e alguns grupos rurais, ribeirinhos e litorâneos mobilizam o tempo da natureza para organizar seu dia a dia.
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	O desenvolvimento desta habilidade mostra a importância das diferentes linguagens para a difusão de ideias. Textos em jornais e revistas, livros, sites da internet e até mesmo os relatos orais (entrevistas) podem mostrar pontos de vista diferentes sobre temas de interesse na vida cotidiana: tal qual a migração, os problemas ambientais, o consumismo, entre outros. Os alunos podem pesquisar sobre assuntos como “fake news”, “cyberbullyng” e outros para pensar nas diferenças entre opinião x discriminação e preconceito; opinião x argumento fundamentado/embasado etc.



Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	Um exemplo de patrimônio material da humanidade em constante processo de mudança são as chamadas “07 maravilhas do mundo”, que são eleitas de tempos em tempos. É importante inventariar também os patrimônios imateriais , que também são eleitos de tempos em tempos, tal qual o ritual Yaokwa das tribos indígenas do Mato Grosso, o fado português, a Cavalgada dos Reis, na República Tcheca ou ainda o mariachi (música) do México. É possível propor pesquisas e elaboração de materiais.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI11*A) Reconhecer e respeitar a diversidade humana. (EF05HI11*B) Criar e desenvolver projetos de combate ao preconceito no âmbito escolar e/ou na comunidade, promovendo a empatia e a inclusão.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	Observar os elementos relevantes da comunidade escolar: negro, imigrante, obeso ou outro que esteja sendo alvo de preconceito. Tratar do assunto através de literatura, palestras, entrevistas, vídeos, dinâmicas, etc.

MATERIAIS

- imagens (projetadas ou contidas em livros e almanaques, fotografias, pinturas/obras de arte)
- livro didático
- livros paradidáticos e de literatura
- relatos escritos colhidos com a família, fotografias, objetos e outros



- documentos históricos
- documentários

METODOLOGIA

- rodas de conversa
- atividades de registro
- leitura e análise de textos informativos
- entrevistas
- apreciação de documentários

AVALIAÇÃO

- observação e registro das participações dos alunos nas atividades propostas
- análise de registros feitos pelos alunos
- análise das devolutivas orais sobre os conteúdos trabalhados
- provas escritas

ÁREA DE LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA

CAMPOS DE ATUAÇÃO / PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PONTOS DE ATENÇÃO
Todos os campos de atuação	(EF05LP01A) Grafar palavras utilizando regras de correspondência morfológico-gramaticais: ESA- adjetivos que indicam lugar de origem, EZA-	Ortografia	A habilidade em questão refere-se às regularidades e irregularidades da língua portuguesa. Ex.: adjetivos como:



Análise linguística/semiótica (Ortografização)	substantivos derivados de adjetivos, sufixo ICE (substantivos), sufixo OSO (adjetivos); palavras de uso frequente, com correspondências irregulares, diferentes PORQUÊS e H (etimologia). (EF05LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes textos.		manhoso/guloso e outros são grafados com S, entre outras. As palavras de uso frequente com correspondências irregulares devem ser memorizadas.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados) conforme o contexto de uso, comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas, com os mesmos termos utilizados na linguagem cotidiana.	Compreensão em leitura /Polissemia	É fundamental considerar essas variáveis (gíria, tempo, registro linguístico — literário, usual, acadêmico, científico etc, seja na leitura de um texto (reconhecendo o sentido correspondente ao contexto), seja na elaboração de um texto (empregando-a de acordo com as intenções de significação).
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF05LP03A) Acentuar corretamente palavras proparoxítonas oxítonas, monossílabos tônicos e paroxítonas terminadas em L, R, X, OS, UM/UNS, I/IS, EI/EIS. (EF05LP03B) Usar, na escrita de textos de diferentes gêneros, o acento diferencial (têm/ tem, mantém/mantêm, pôr/por, pôde/pode).	Acentuação Ortografia	Esta habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF05LP04) Diferenciar na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses, reconhecendo seus efeitos de sentido.	Pontuação	Esta habilidade prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer, na leitura, a sua função; usá-los no texto



			para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica	(EF05LP05) Compreender, na leitura de diferentes textos, os efeitos de sentido do uso de verbos nos tempos presente, passado e futuro, de modo indicativo.	Verbos – modo indicativo	Chamam-se modos as diferentes formas que toma o verbo para indicar a atitude (de certeza, de dúvida, de suposição, de mando etc.) da pessoa que fala em relação ao fato que enuncia. O modo indicativo exprime, em geral, uma ação ou estado considerados na sua realidade ou na sua certeza , quer em referência ao presente, quer ao passado ou ao futuro. É, fundamentalmente, o modo da oração principal.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, os verbos, na escrita de textos de diferentes gêneros, segundo critérios de concordância verbal.	Concordância Verbal	Esta habilidade envolve trabalhar com verbos e pronomes pessoais, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica	(EF05LP07) Compreender, na leitura de textos, o sentido do uso de diferentes conjunções e a relação que estabelecem na articulação das partes do	Conjunções	As conjunções são os vocábulos gramaticais que servem para relacionar duas orações ou dois termos

	texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.		semelhantes da mesma oração. São exemplos de conjunções aditivas (e, nem...), adversativas ou de oposição (mas, porém...), tempo (quando, sempre que...), causa (porque, pois...), condição (se, caso...) e finalidade (para que, a fim de...).
Todos os campos de atuação Análise linguística/semiótica	(EF05LP08) Compreender o sentido de palavras pouco familiares ou frequentes a partir da análise de prefixos (in-, des-, a...) e sufixos (-mente, -ância, -agem...), apoiando-se em palavras conhecidas e/ou de um mesmo campo semântico.	Prefixos e sufixos	Trata-se de reconhecer que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos ou no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos. Além disso, há, ainda, as palavras compostas por justaposição e aglutinação.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF05LP09-JAHU) Ler resumos, mapas conceituais, relatórios dentre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, com autonomia.	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático).
Campo artístico-literário Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF05LP10-JAHU) Ler/ ouvir e compreender com autonomia, anedotas, piadas, cartuns e charges, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo

			temático) e dos textos específicos a serem lidos.
Campo artístico-literário Escrita (autônoma)	(EF05LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF05LP11B) Revisar e editar, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita	Elaborar uma ficha de avaliação para que os alunos possam desenvolver a autonomia na revisão.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Escrita (autônoma)	(EF05LP12A–JAHU/LE) Planejar e produzir com autonomia resumos, mapas conceituais, relatórios entre outros gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF05LP12B-JAHU/LE) Revisar e editar, com autonomia, resumos, mapas conceituais, relatórios e entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto (seminário).	Produção escrita	Propor o planejamento e a produção em grupos ou duplas para que se auxiliem e, posteriormente, possam assumir com autonomia individualmente.
Campo da vida pública Escrita (autônoma) Oralidade	(EF05LP13A) Assistir a postagens de resenhas críticas de brinquedos e livros de literatura infantil, em vlog infantil. (EF05LP13B) Planejar e produzir resenhas críticas para gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet.	Produção de texto oral e escrito	Vlog é a abreviação de videoblog (vídeo + blog), um tipo de blog em que os conteúdos predominantes são os vídeos. Esta habilidade deverá ser adequada aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis em cada Unidade Escolar e flexível quanto à periodicidade em relação ao Projeto Político Pedagógico.

	(EF05LP13C) Revisar resenhas críticas produzidas para gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet.		
Campo da vida pública Leitura / escrita (autônoma)	(EF05LP14) Identificar e manter, na leitura/escuta e produção escrita de resenhas críticas sobre brinquedos ou livros de literatura infantil, o tema/ assunto, a estrutura composicional (apresentação e avaliação do produto), o estilo e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura/escuta Produção escrita	Para identificar e manter a estrutura composicional do gênero textual, este precisa ser explorado anteriormente e lembrado imediatamente antes, podendo ser através de um cartaz ou de anotações na lousa feitas coletivamente, às quais os alunos podem recorrer durante a produção ou situação de escuta para identificação.
Campo da vida pública Leitura/escuta (autônoma)	(EF05LP15A–JAHU/LE) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública. (EF05LP15B–JAHU/LE) Assistir a notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública, em vlogs argumentativos.	Compreensão em leitura/escuta	Através de questionamentos (rodas de conversa ou questões escritas) é que se consegue avaliar o entendimento do que foi escutado ou assistido.
Campo da vida pública Leitura/escuta (autônoma)	(EF05LP16-JAHU/LE) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual informação é mais confiável e por quê.	Compreensão em leitura	Instruir os alunos sobre <i>Fake News</i> ou sites de colaboração voluntária, como Wikipedia.
Campo da vida pública Escrita (autônoma)	(EF05LP17) Planejar e produzir roteiro sobre temas de interesse da turma, para a edição de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, para a produção de uma reportagem digital.	Produção escrita	Esta habilidade articula a produção de roteiros de reportagem às convenções do gênero e a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Ela prevê a produção de textos para reportagem digital, o que envolve organizar as ideias e utilizar as informações coletadas por pesquisa para depois escrevê-las.

			Esta habilidade deverá ser adequada aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis em cada Unidade Escolar e flexível quanto à periodicidade em relação ao Projeto Político Pedagógico.
Campo da vida pública Escrita (autônoma) Oralidade	(EF05LP18A-JAHU) Produzir uma reportagem digital bem como notícias escritas sobre produtos de mídia para público infantil a partir de um roteiro. (EF05LP18B-JAHU) Revisar e editar uma reportagem digital bem como notícia escrita produzida sobre produtos de mídia para público infantil.	Planejamento e produção de texto oral	Esta habilidade deverá ser adequada aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis em cada Unidade Escolar e flexível quanto à periodicidade em relação ao Projeto Político Pedagógico.
Campo da vida pública Oralidade	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia, impresso e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	Produção de texto oral	Muito relevante para a participação no espaço público e o exercício da cidadania, esta habilidade tem como foco a argumentação oral na discussão de questões controversas.
Campo da vida pública Oralidade	(EF05LP19-JAHU/LE) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	Produção de texto oral	É importante conhecer quais são as fontes de notícias às quais as famílias dos alunos têm acesso para, a partir daí, ampliar o conhecimento a respeito de diferentes fontes: rádio, revistas, canais abertos, canais legislativos, sites de notícias, etc.
Campo da vida pública Leitura/escuta (autônoma)	(EF05LP20A) Assistir/ouvir a debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, atentando-se para a validade e a força das argumentações.	Composição de textos orais audiovisuais	Há diferentes tipos de argumentos utilizados para defender uma tese diante de uma questão polêmica. São eles: argumento de autoridade, argumento por evidência, argumento por comparação

	(EF05LP20B) Analisar, em debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, a validade e a força das argumentações (argumentos por comparação, por exemplificação, de autoridade, por evidência), com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital.		(analogia), argumento por exemplificação, argumento de princípio e argumento por causa e consequência.
Campo da vida pública Análise linguística/semiótica Oralidade	(EF05LP21) Analisar a entonação, a expressão facial e corporal e a variação linguística de vloggers, repórteres, entrevistadores e entrevistados, em textos orais.	Variação linguística Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)	Esta habilidade prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (algumas entrevistas, vídeos de vloggers) ou oralizadas (fala de âncora ou locutor de notícias, por exemplo). Seu desenvolvimento permite ao aluno perceber e avaliar o papel persuasivo do padrão entonacional, da expressão corporal e da variedade linguística selecionada no discurso argumentativo de vloggers. Esta habilidade deverá ser adequada aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis em cada Unidade Escolar e flexível quanto à periodicidade em relação ao Projeto Político Pedagógico.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura (autônoma)	(EF05LP22) Ler e compreender textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre temas de interesse dos estudantes, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o gênero.	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto às características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos verbetes

			específicos a serem lidos. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento dessa habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas, presentes em textos de diferentes gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, como relatórios, textos didáticos, entre outros.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Trata-se de ler e interpretar dados de gráficos e tabelas, compreendendo as diferenças e semelhanças de apresentação correspondentes a cada um. A habilidade supõe a leitura e interpretação dos dados de cada um dos gêneros mencionados, para, depois, realizar a comparação entre ambos. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p> <p>Escrita (autônoma)</p>	<p>(EF05LP24A) Planejar e produzir textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, para organizar resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, com a inclusão de imagens, gráficos, tabelas ou infográficos, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF05LP24B) Revisar e editar resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você</p>	<p>Produção escrita</p>	<p>Esta é uma habilidade que articula a produção textual com o tema de interesse do aluno ao organizar resultados de pesquisa e dois vetores do processo de produção escrita (situação/tema ou assunto).</p>

	sabia quê?, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final dos gêneros.		
Campo artístico-literário Leitura/oralidade	(EF05LP25A) Ler e compreender diferentes textos dramáticos. (EF05LP25B) Representar cenas de textos dramáticos lidos, reproduzindo as falas das personagens de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Compreensão em leitura Dramatização de histórias	Ao gênero dramático, pertencem as obras que foram produzidas para serem encenadas sobre o palco de um teatro. Um texto dramático traz as rubricas , que são observações aos atores e diretores para saberem como se portar e que rumo seguir no palco. Ex.: a menina atravessa o palco e sai de cena, o telefone toca e, quando João corre para atendê-lo, tropeça e cai no chão, o médico dá uma risada discreta e envenena o paciente desacordado.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Análise linguística/semiótica	(EF05LP26) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, conhecimentos linguísticos: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, de acordo com o estilo de cada texto.	Concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, dois pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.	Esta habilidade refere-se a utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, gerais e específicos, de gêneros que envolvem o uso tanto da norma quanto de citações padronizadas, como relatórios de experimentos, de observação e pesquisa, entrevistas etc
Campo das práticas de estudo e pesquisa Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF05LP27A) Utilizar recursos de coesão referencial (pronomes, sinônimos) na produção escrita, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo de diferentes gêneros. (EF05LP27B) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, articuladores (conjunções, advérbios e preposições) de relação de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade,	Conjunções Advérbios Preposições	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

	considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.		
Campo artístico-literário Análise linguística/semiótica (Ortografização)	(EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multissemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor, etc.) em diferentes mídias.	Compreensão em Leitura Recursos multissemióticos	Esta habilidade refere-se a — no processo de leitura e estudo de textos — identificar de que modo o espaço é ocupado por ciberpoemas e minicontos disponibilizados nas mídias digitais infantis, quais recursos multissemióticos os constituem e que efeitos de sentido foram por eles provocados.
Todos os campos de atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01-JAHU) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos	Esta habilidade pode ser trabalhada toda vez que um texto for desenvolvido ou analisado, mesmo que em outros componentes curriculares.
Todos os campos de atuação Campo artístico-literário Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A – JAHU) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/ suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero. (EF15LP05B – JAHU) Pesquisar, em meios impressos, e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.	Planejamento de texto Pesquisa de informações	Através de conversa coletiva, elaborar um roteiro para servir de orientação, em forma de cartaz, por exemplo, ao qual o aluno pode recorrer durante e após o planejamento.

	(EF15LP05C – JAHU) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.		
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF15LP10-JAHU) Escutar com atenção, a fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção oral Formulação de perguntas	Esta habilidade pode ser trabalhada nos momentos de interpretação de textos diversos, tanto do livro de Língua Portuguesa quanto de outros componentes curriculares.
Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Formação do leitor	Organizar a retirada de livros, seja na biblioteca ou no cantinho de leitura para que leiam em casa e, no dia combinado, expressem suas impressões oralmente, estabelecendo sorteio ou outra forma para que, a cada vez, alguns alunos se expressem sem ficar uma atividade maçante, mas que estimule os demais a querer retirar o livro que o colega leu.
Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura	Esta habilidade pode ser desenvolvida em todos os momentos de leitura, que ocorrem nos diferentes componentes curriculares.
Todos os campos de atuação Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura	Habilidades que são desenvolvidas em conjunto: (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05).
Todos os campos de atuação	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura	Habilidades que são desenvolvidas em conjunto: (EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05).



Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)			
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Coesão textual	Desenvolvimento da habilidade através de atividade de análise e reflexão sobre o texto.
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Convenções da escrita	Uma sugestão é uma ficha de autoavaliação, ou avaliação entre pares para analisar a utilização dos conhecimentos já adquiridos. Trabalho em conjunto com as habilidades (EF35LP08) e (EF35LP09).
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF35LP08) Utilizar recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Coesão textual	Habilidade que completa o trabalho das seguintes: (EF35LP07) e (EF35LP09).
Todos os campos de atuação Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF35LP09) Empregar marcas de segmentação em função do projeto textual e das restrições impostas pelos gêneros: título e subtítulo, paragrafação, inserção de elementos paratextuais (notas, box, figura).	Produção Escrita Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto	Habilidade que completa o trabalho das seguintes: (EF35LP07) e (EF35LP08).



Todos os campos de atuação Oralidade	(EF35LP10-JAHU) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e na TV, aula, etc.).	Compreensão de textos orais	Ouvir ou assistir a diversas situações de comunicação oral, de forma direcionada, para observarem as características que o professor considera mais importantes.
Todos os campos de atuação Oralidade	(EF35LP11) Ouvir canções, notícias, entrevistas, poemas e outros textos orais, em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, respeitando os diferentes grupos e culturas locais e rejeitando preconceitos linguísticos.	Varição linguística	Buscar variações das diversas regiões, inclusive convidando familiares a participarem de entrevista ou gravarem vídeos falando sobre vocabulário próprio da região de origem, lendo um livro conhecido da turma, porém com “sotaque” diferente.
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF35LP12) Consultar o dicionário para o esclarecimento de dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de irregularidades ortográficas.	Ortografia	Criar o hábito de consulta ao dicionário, para familiarização com o mesmo.
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF35LP13) Grafar corretamente palavras irregulares de uso frequente, inclusive aquelas com a letra H inicial.	Ortografia	Criar competições de soletração ou de quem mais acerta palavras em um ditado, para estimular a memorização das palavras irregulares.
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF35LP14) Compreender o uso de recursos linguístico-discursivos como pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico, em textos de diferentes gêneros.	Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos Coesão textual	Explorar textos com o objetivo de analisar o uso desses recursos.



Campo da vida pública Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP15) Argumentar em defesa de pontos de vista sobre temas polêmicos relacionados a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, na produção escrita de cartas de reclamação, resenhas, entre outros textos do campo da vida pública.	Produção escrita	Produzir textos que tenham função social, como cartas a vereadores ou ao Grêmios Estudantil, por exemplo.
Campo da vida pública Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP16A) Ler/ouvir notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais. (EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Produção escrita	Estas habilidades complementam a (EF35LP15), sendo que a habilidade de Ler/ouvir (EF35LP16A) talvez deva ser a primeira a ser trabalhada.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP17) Pesquisar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Pesquisa	O tema da pesquisa pode surgir de algum acontecimento emergente ou aproveitando alguma data como Dia da Consciência Negra, Dia do Meio Ambiente, Dia Nacional do Livro, etc.
Campo das práticas de estudo e pesquisa Oralidade	(EF35LP18–JAHU) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta Produção de textos orais	O tema pesquisado na habilidade (EF35LP17) pode ser apresentado fazendo um trabalho em conjunto também com a habilidade (EF35LP19).
Campo das práticas de estudo e pesquisa Oralidade	(EF35LP19) Recuperar, em situações formais de escuta, as ideias principais de exposições, apresentações e palestras das quais participa.	Compreensão de textos orais	Trabalho em conjunto com as habilidades (EF35LP17) e (EF35LP18).

<p>Campo artístico-literário Análise linguística / semiótica</p>	<p>(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).</p>	<p>Variação Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação)</p>	<p>O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Mas pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado quanto com variação linguística.</p>
<p>Campo artístico-literário Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF35LP24A) Identificar a finalidade comunicativa de textos dramáticos, sua organização por meio de diálogos entre os personagens e os marcadores das falas e de cena. (EF35LP24B) Apreciar diferentes textos dramáticos.</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.</p>
<p>Campo artístico-literário Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Seu foco está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os</p>

	(contos, fábulas, crônicas, entre outros). (EF35LP29B) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido.	Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)	textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.
Campo artístico-literário Análise linguística / semiótica	(EF35LP30) Diferenciar os efeitos de sentido decorrentes do uso de discurso direto e indireto e de diferentes verbos de dizer, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Discurso direto e indireto Verbos de dizer	A análise que se faz dos diferentes recursos linguístico-discursivos em um texto visa à compreensão de efeitos de sentido, em qualquer circunstância. O uso de discurso direto, por exemplo, presentifica a narração, aproxima a cena do leitor e também pode acelerar a narrativa.
Campo artístico-literário Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP31) Compreender efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas, na leitura de textos poéticos.	Compreensão em leitura Metáfora	Alguns recursos rítmicos e sonoros predominantes em gêneros poéticos: rimas, aliterações, repetições e métrica poética. A presença de figuras de linguagem como a metáfora, a comparação, a hipérbole, a antítese entre outras faz parte do estilo dos gêneros poéticos.

MATERIAIS

- Livros de literatura, de poemas, científicos, entre outros.
- Livros didáticos
- Materiais impressos diversos: folders, folhetos, cartazes, bilhetes
- Cantinho da leitura com gibis, livros de diversos gêneros, almanaques, caça-palavras, livros de receita, manuais de instrução, dicionários, cordéis, jornais, revistas, enciclopédias, etc.
- Cartazes esporádicos e permanentes (aniversariantes, regras da turma, poemas, características do gênero textual estudado, etc)
- Dicionários



- Televisão, notebook, projetor
- Jogos educativos

METODOLOGIA

- leituras em voz alta (pelo professor e pelo aluno)
- leitura silenciosa
- rodas de conversa
- atividades em grupos (jogos, elaboração de textos diversos, produção de cartazes, correção de textos, etc)
- atividades de registros individuais
- exploração dirigida ou espontânea de diferentes portadores de texto
- apresentação de trabalhos oralmente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Registro de observações
- Portfólios
- Análise de atividades e produções escritas
- Análise das atividades orais
- Provas escritas

MATEMÁTICA

Unidades Temáticas	Habilidades	Objetos de conhecimento	Pontos de atenção
Números	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais no mínimo até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais.	Utilizar atividades de sistematização como colocar em ordem crescente e decrescente, escrever por extenso.



Números	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais positivos na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	Propor situações-problema envolvendo valores monetários, peso, altura e outras situações que podem ser transportadas para o cotidiano.
Números	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	Utilizar material concreto para facilitar o aprendizado, além de situações reais com o uso de frações.
Números	(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes. (EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.	Para desenvolver o reconhecimento das frações equivalentes, é importante que o aluno perceba as diferentes escritas nas duas representações do número racional: fracionária e decimal, fazendo uso de esquemas que oportunize ao aluno observar as equivalências entre as frações; Um apoio interessante é o uso da reta numérica, localizando as diferentes representações, para que percebam que as frações equivalentes, estarão marcadas no mesmo ponto da reta, ordenar e comparar os números racionais (fração e decimal).
Números	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na	Para desenvolver o reconhecimento das frações equivalentes, é importante que o aluno perceba as diferentes escritas nas duas representações do

	e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	fracionária, utilizando a noção de equivalência.	número racional: fracionária e decimal, fazendo uso de esquemas que oportunize ao aluno observar as equivalências entre as frações; Um apoio interessante é o uso da reta numérica, localizando as diferentes representações, para que percebam que as frações equivalentes, estarão marcadas no mesmo ponto da reta, ordenar e comparar os números racionais (fração e decimal).
Números	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	Para identificar como são utilizadas usualmente esses valores da porcentagem, é possível fazer uso da mídia, folhetos de lojas com descontos; os alunos elaborarem problemas a partir de escolhendo um dos dados em porcentagem.
Números	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: adição e subtração de números naturais cuja representação decimal é finita.	O aluno deve ser estimulado a criar estratégias pessoais para a resolução de diferentes situações-problema.
Números	(EF05MA08) Resolver e elaborar situações-problema de multiplicação e divisão envolvendo números naturais, utilizando	Situações/problema: multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais cuja	O aluno deve ser estimulado a criar estratégias pessoais para a resolução de diferentes situações-problema.

	estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	representação decimal é finita por números naturais.	
Números	(EF05MA09) Resolver e elaborar situações-problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem, combinando elementos de uma coleção com todos os elementos de outra coleção.	Propor situações-problema de aplicação real, com elementos do cotidiano ou de interesse dos alunos.
Álgebra	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	Propor atividades de investigação para que cheguem à conclusão esperada.
Álgebra	(EF05MA11) Resolver e elaborar situações-problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	Quanto mais situações-problema puderem elaborar e resolver, mais oportunidade de entendimento e assimilação do conceito.
Álgebra	(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta	Grandezas diretamente proporcionais	Propor situações reais de uso do conceito, associando o conteúdo ao uso cotidiano.

	entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	
Álgebra	(EF05MA13) Resolver situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. Divisão desigual	Propor situações reais e variadas, para compreenderem a ideia e utilizarem corretamente.
Geometria	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	Incrementar as explicações com vídeos, deslocamentos no chão do pátio e diversas atividades em papel quadriculado, em conjunto com as habilidades (EF05MA15A) e (EF05MA15B).
Geometria	(EF05MA15A) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. (EF05MA15B) Construir itinerários para representar localização ou movimentação de	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	Incrementar as explicações com vídeos, deslocamentos no chão do pátio e diversas atividades em papel quadriculado, em conjunto com a habilidade (EF05MA14).

	objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.		
Geometria	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	Promover vivências, com planificações para montar, assim como figuras para desmontar (embalagens, por exemplo), de modo a permitir maior compreensão dos atributos.
Geometria	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	Utilizar papel quadriculado e, caso não haja disponibilidade de laboratório de informática, pode ser utilizado o notebook projetado para que os alunos utilizem softwares de desenho.
Geometria	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e/ou com uso de tecnologias digitais.	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	Utilizar papel quadriculado e, caso não haja disponibilidade de laboratório de informática, pode ser utilizado o notebook projetado para que os alunos utilizem softwares de desenho.
Grandezas e medidas	(EF05MA19-JAHU) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo medidas das grandezas, massa, tempo, temperatura, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Medidas de massa, tempo e temperatura: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	O aluno deve ser estimulado a criar estratégias pessoais para realizar diversas medições, levando em consideração a particularidade de cada grandeza de medida e seu uso social.

Grandezas e medidas	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	Para explorar essa habilidade é possível calcular o perímetro de figuras triangulares e a área de figuras triangulares pela decomposição de figuras quadrangulares.
Grandezas e medidas	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Noção de volume.	Se possível, realizar experimentos que comprovem as medidas de volume.
Probabilidade e estatística	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não, explorando a ideia de probabilidade em situações-problema simples.	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	Atividades envolvendo jogo de dados ou cartas. Eventos com bolas coloridas para explorar a chance de sair uma determinada cor.
Probabilidade e estatística	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	Realizar práticas comprobatórias desse tipo de evento.
Probabilidade e estatística	(EF05MA24) Analisar e interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas	Se houver esses dados apresentados em outro componente curricular, aproveitá-los para trabalhar essa habilidade, ressaltando para os alunos a importância da matemática no cotidiano.

	contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	
Probabilidade e estatística	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	Realizar atividades envolvendo outros componentes curriculares ou outras situações reais da escola: pesquisa sobre o cardápio preferido, sobre as músicas preferidas para a Festa Junina, sobre os livros mais lidos pela turma, etc. Se não houver laboratório de informática, para utilizar o Excel, pode ser usado o notebook em sala de aula para demonstrar como os dados se transformam em gráficos.

MATERIAIS

- livros didáticos
- jogos educativos (jogo de frações, de tabuleiro, dentre outros)
- dados, roletas, cartas e outros instrumentos para trabalhar probabilidade e estatística
- vídeos
- materiais impressos (gráficos, tabelas, folhetos de propaganda de supermercados)
- calendário
- termômetro
- relógio
- trena ou fita métrica
- recipientes medidores



- formas geométricas

METODOLOGIA

- atividades em grupo para resolução de situações-problema, para construção de cartazes, análise de materiais impressos, etc)
- exploração de figuras geométricas planas e espaciais
- exploração dos instrumentos de medida e de capacidade
- atividades de uso dos instrumentos de medida e de capacidade
- confecção individual, em grupo ou coletiva (grupo-classe) de gráficos e tabelas
- atividades orais de cálculo e levantamento de hipóteses
- atividades de registro individuais

AVALIAÇÃO

- portfólios
- análise do desempenho durante as atividades propostas
- análise do desenvolvimento dos conceitos através da resolução de atividades orais e registradas em folhas avulsas ou no caderno
- vídeos e jogos educativos
- prova escrita

